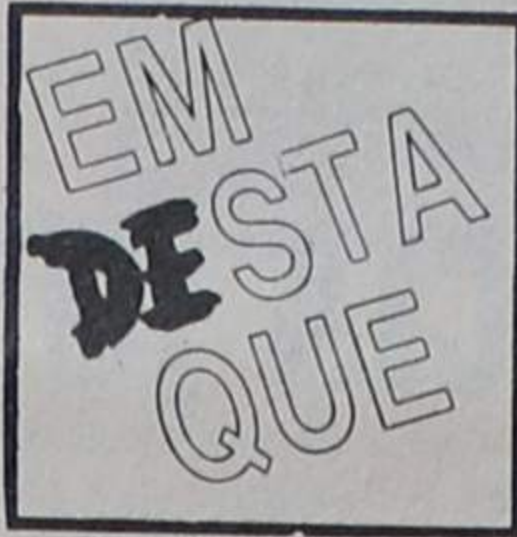


IMPRENSA LOCAL:

Uma trintena de títulos desde a independência

ESTA EDIÇÃO
CONTÉM
26 PÁGINAS
E AINDA
UM 2.º CADERNO
QUE NÃO PODE
SER VENDIDO
SEPARADAMENTE



Uma trintena de títulos marcaram a história da imprensa local desde a independência (1889) e disso falamos no «em destaque» desta edição. De todo este conjunto de periódicos, sobressai «Defesa de Espinho» – que entra agora no 57.º ano de publicação – como o jornal de maior regularidade e longevidade. Por isso, dentro do destaque damos destaque ao nosso jornal, recordando alguns dos trabalhos que ao longo de todos estes anos mais se destacaram por aludirem a factos importantes ou por evidenciarem um notável grau de denúncia. Recordamos ainda aquelas que consideramos as melhores reportagens do ano 56.º de publicação – ou seja, desde 27 de Março de 1987 até à última edição. O leitor encontrará este trabalho das páginas 5 à 13.

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA
FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

DEFESA DE ESPINHO

SEMANÁRIO □ ANO 57 – N.º 2921 □ 31 MARÇO 1988 □ PREÇO 35\$00

Agora foi o de Silvalde JÁ SÃO TRÊS OS RANCHOS DO CONCELHO FILIADOS NA FEDERAÇÃO DE FOLCLORE

Com a filiação do Rancho de S. Tiago de Silvalde, o concelho de Espinho passa a dispor de três grupos cujas genuinidade é reconhecida pela Federação do Folclore Português (FFP).

Os outros dois são, por ordem de admissão, o Rancho Regional Recordar é Viver, de Paramos, e o grupo Nossa Senhora dos Altos Céus, de Esmojães, Anta.

Conseguir a filiação de um

rancho na FFP é tarefa difícil, sabendo-se das exigências que faz o concelho técnico daquela estrutura. Mais difícil se torna obter essa filiação quando se chega do zero à meta desejada em apenas uma década de intenso trabalho, como aconteceu com o Rancho S. Tiago de Silvalde. Daí que os seus directores, dançadores e músicos tivessem festejado, sábado que passou, a filiação do grupo, no decor-

rer de um jantar-convívio, precedido de uma sessão solene.

A HISTÓRIA

O Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde foi fundado em 1978 e legalizado no dia 16 de Abril de 1981, data em que foram aprovados os seus estatutos. O grupo nasceu de uma comissão organizada em Silvalde para participar no movimento de solidariedade «Pirâmide».

Como é óbvio, era necessário dar um pouco ao grupo e nada melhor que recorrer ao padroeiro da terra, S. Tiago.

De acordo com as recolhidas feitas, o grupo representa fielmente os usos e costumes das denominadas «terras da Feira».

No início da sua actividade, este rancho sentiu diversas dificuldades e, por is-

(Cont. na pág. 3)

Camadas Jovens dos «Tigres»

TEMOS A MELHOR FORNADA DOS ÚLTIMOS TEMPOS

...Esta a opinião do técnico júnior, Manuel Gomes, no primeiro de uma série de trabalhos sobre as camadas jovens do Sporting de Espinho. Veja na página 23, onde também se fala da digressão júnior a França



PÁSCOA-88

DOSSIER DENTRO



A ÚLTIMA CEIA

ACTUALIDA DE

Balanço da acção policial

DELINQUÊNCIA JUVENIL DIMINUIU

A delinquência juvenil diminuiu substancialmente no passado mês de Fevereiro - refere o comunicado mensal à Imprensa, da PSP local. O mesmo comunicado revela ainda uma redução das acções por furto, nomeadamente no interior de viaturas - 11 contra 17 no mês de Janeiro. Verificou-se igualmente uma diminuição nas acções por agressão, contra um ligeiro aumento de queixas apresentadas contra emissões de cheques sem cobertura. Da sua actividade em Fevereiro a PSP salienta ainda o seguinte:

Foram detidas 5 pessoas por motivos diversos. Foram apresentadas nesta polícia duas queixas por agressão e cinco por emissão de cheques sem provisão bancária no valor de 336.437\$00. Foram efectuadas por esta Polícia rsguas e

outras acções de fiscalização incidindo no controlo de pessoas e estabelecimentos comerciais, tendo sido detidas duas pessoas por motivos diversos.

Em Operações Stop levadas a efeito por esta Polícia, foram fiscalizadas 225 viaturas automóveis, tendo-se verificado 44 infracções ao Código da Estrada por motivos diversos. Foi efectuado o controlo de alcoolemia a vários condutores, tendo um deles acusado taxa superior à permitida por lei. Ocorreram neste período 19 acidentes de viação na via pública, resultando dois feridos graves e 13 feridos leves. Em oito dos referidos acidentes não se verificaram consequências pessoais. Foram recuperadas duas viaturas automóveis e um velocípede com motor, que haviam sido furtados.

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

EDITAL N.º 29/88

CONCURSO PÚBLICO PARA A OBRA DE «AMPLIAÇÃO DO CEMITÉRIO DE GUETIM»

DOUTOR JOSÉ MANUEL AFONSO GOMES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO:

Torna público que, em execução da deliberação tomada em reunião de 11 de Março de 1988, se encontra aberto concurso público, pelo prazo de 30 dias, contados do dia seguinte ao da publicação do presente Edital no Diário da República para a execução da empreitada em epígrafe.

- 1 - CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO, Largo Dr. José Salvador - 4500 ESPINHO, Telex 24129 - telefones 720020, 721800, 722108 e 723221.
- 2 - O concurso é público nos termos do artigo 49.º do Decreto-Lei 235/86 de 18 de Agosto.
- 3 - a) Local de Execução da Obra - Freguesia de GUETIM, Município de Espinho.
b) Designação da empreitada - AMPLIAÇÃO DO CEMITÉRIO DE GUETIM.

O preço base do concurso é de 20 000 000\$00 (com exclusão do I. V. A.).

- 4 - O prazo de execução da obra é de 180 dias.
- 5 - a) O processo do concurso e documentação complementares podem ser pedidos no local indicado no n.º 1 e examinados no mesmo, durante as horas de expediente.
b) O custo do processo completo é de 12 200\$00, a pagar em dinheiro ou por cheque, passado a favor da Câmara Municipal de Espinho, devendo os pedidos ser efectuados até 20 dias após a publicação oficial deste Edital.
- 6 - a) As propostas terão de dar entrada nos serviços até às 17 horas do dia em que termina o prazo acima referido.
b) As propostas deverão ser entregues mediante recibo, ou enviadas através dos C. T. T. sob registo, com aviso de recepção, no local referido no n.º 1.
c) As propostas deverão ser redigidas em língua portuguesa.
- 7 - a) Podem assistir ao acto público do concurso todas as pessoas interessadas e intervir as devidamente credenciadas.
b) O acto público do concurso terá lugar na Sala das Reuniões do Edifício dos Paços do Município de Espinho, pelas 15 horas, do primeiro dia útil seguinte ao fim do prazo para a entrega das propostas.
- 8 - Não é exigível qualquer caução ou garantia.
- 9 - O tipo de empreitada é por preço global.
- 10 - Podem concorrer empresas ou grupos de empresas que declaram intenção de se constituírem juridicamente em consórcio.
- 11 - a) Alvará exigido - I e IV categorias e da classe correspondente ao valor da proposta.
b) Condições técnicas:
1 - Declaração que mencione os técnicos ou órgãos técnicos, que estejam ou não integrados na empresa, a que recorrerá para a execução da obra.
- 12 - O período durante o qual qualquer concorrente é obrigado a manter a sua proposta é de 90 dias a contar da data indicada na alínea b) do n.º 7.
- 13 - A adjudicação será feita à proposta mais vantajosa, atendendo-se aos seguintes critérios, por ordem decrescente da sua importância: garantia de boa execução e qualidade técnica, preço e prazo.

Paços do Município de Espinho, 18 de Março de 1988

O Presidente da Câmara,
José Manuel Afonso Gomes de Almeida

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Divino Espírito Santo, Vós que me esclareceis tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes eu quero humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos, na perpétua glória e paz. Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos sem dizer o pedido e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja.) Publicar assim que receber a graça. Publicada por ter recebido uma graça - M.C.

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Divino Espírito Santo, Vós que me esclareceis tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes eu quero humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos, na perpétua glória e paz. Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos sem dizer o pedido e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja.) Publicar assim que receber a graça. Publicada por ter recebido uma graça - A. M.

«DE»
VENDE-SE
NO CAFÉ
«CRISTAL»

PRECISA-SE
EMPREGADA
DE
ESCRITÓRIO

De preferência com o Curso Comercial, para Empresa nesta Cidade.

RESPOSTA AO N.º 20.221

Vulcanização COSTA VERDE

Rua de Miros - Formal - Silvalde - Telef. 724530 - 4500 ESPINHO



Desejamos FELIZ PÁSCOA aos nossos estimados clientes e amigos.

Churrascaria GRACIOSA

- * FRANGOS NO CHURRASCO
- * GELATARIA
- * PIZZARIA À BRASILEIRA
- * REFEIÇÕES EMBALADAS, PRONTAS A COMER, CHURRASCOS, BACALHAU NA BRASA E PRATOS TÍPICOS ECONÓMICOS

NO CENTRO DA CIDADE

CHURRASCARIA GRACIOSA

- * Deseja a todos os seus estimados clientes, amigos e seus familiares votos de uma PÁSCOA FELIZ.

E nos prestigiem sempre

Largo da Graciosa - Telef. 720470 - ESPINHO

DOMINGOS PEREIRA BÓIA

SALVE - 25/3/88

Sua esposa, seus filhos e netos desejam-lhe muitas felicidades, pela passagem das suas (56) Primaveras.

São os nossos votos sinceros.



Quinzenário «Terras da Feira», no seu número zero: «Espinho, desde há tempos a esta parte, e em grande escala nos últimos anos, é, sem sombra de dúvida, uma cidade adlada». Idem: «Vocacionada para o turismo, pois é uma estância balnear com excelentes potencialidades, queda-se, nesse plano, num marasmio digno de realce». Idem: «Espinho sofre!».

«O Comércio do Porto»: «Em complemento a estas obras (obras da praia), de primordial importância para Espinho, dever-se-ia, em nossa opinião, e desde já, começar-se a arranjar toda a zona da piscina para Norte, retirando a «semeadura» de pedras existente, que dão um péssimo aspecto, e fazer como que a continuação da esplanada, pelo menos até ao largo da Cabana. Trata-se, tão-somente, da zona mais concorrida na época balnear, que actualmente, de modo nenhum corresponde ao bom nome das praias existentes e, por reflexo, à fama e categoria da bandeira azul da CEE, que se pretende para a costa praística espinhense». Idem: «É preciso atentar que a concorrência exige cada vez mais qualidade e que Espinho, desde há mais de 50 anos, é a «Rainha das Praias da Costa Verde».

«Maré Viva»: «Em nosso entender, o Gabinete de Imprensa deveria: (...) manter um serviço permanente de apoio aos jornalistas».

PRECISA-SE DE CASA

Para tomar de aluguer, por uns meses. Casal c/ um filho.

- URGENTE -

CONTACTAR TELEF. N.º 720499

PRECISAM-SE

EMPREGADAS DE LIMPEZA

Para Parque de Campismo - SOLVERDE

Contactar telef. n.º 723718

121 JOVENS NOS OTL LOCAIS

Serão 121, no máximo, os jovens que participarão, em Espinho, nos programas OTL/88 (ocupação dos tempos livres) para o próximo Verão - informou o Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis (FAOJ).

Este número foi estabelecido, considerado, entre outros aspectos, os projectos entrados na delegação regional do FAOJ, os jovens solicitados para cada um deles e ainda a experiência dos anos anteriores.

Em todo o distrito, os programas OTL/88 envolverão 1895 jovens. O concelho de Espinho é o quinto em número de jovens integráveis na ocupação dos tempos livres, depois de Arouca, Ovar, Albergaria-a-Velha e Aveiro.

Os jovens interessados em inscreverem-se (só se aceitam do escalão etário dos 15 aos 24 anos) devem fazê-lo de 4 a 20 de Abril na Câmara Municipal, ainda no Centro de Emprego de S. João da Madeira ou no FAOJ/Aveiro, à Rua 25 de Abril, 24, r/c, na capital do distrito.

EM POUCAS LINHAS

REGIONALIZAÇÃO e ordenamento do território - este um dos temas a debater no quinto Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses, que vai decorrer de 8 a 10 de Abril, no Porto.

Os congressistas vão abordar aspectos da vida dos municípios, designadamente os que se referem a estruturas e finanças locais, desenvolvimento socio-económico, infra-estruturas, urbanismo, ambiente, assuntos sociais e culturais.

A sessão de abertura terá lugar no Palácio de Cristal, decorrendo os trabalhos do congresso também num hotel da capital nortenha.

A Associação de Municípios, fundada em Maio de 1984, tem como objectivo principal, «a promoção, defesa e dignificação do poder local».

É já dia 9 o espectáculo com os antigos orfeonistas do Orfeon Académico de Coimbra. Como temos vindo a anunciar o espectáculo realiza-se no Casino e destina-se à angariação de fundos para o Sporting de Espinho.

Precedido de jantar, o espectáculo inclui uma parte coral, fa-

dos, serenatas da velha Coimbra e variedades.

Os bilhetes, ao preço de 4 mil escudos, podem ser adquiridos nas bilheteiras do Casino.

UM concerto pela Orquestra da Fundação Gulbenkian vai ter lugar, no Salão Nobre do Casino, dia 7 de Abril, pelas 21.30.

Trata-se de mais uma iniciativa da Academia de Música de Espinho que mais uma vez vai dar a oportunidade aos espinhenses de ouvir boa música.

E quem vai proporcionar um excelente serão musical vai ser a Orquestra da Gulbenkian. Uma oportunidade a não perder!

UMA exposição de aguarelas do pintor espanhol Ortiz Alfau, está patente até domingo de Páscoa, no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Paços de Brandão.

O horário de funcionamento será, durante a semana, das 21.30 às 23 horas. Aos sábados das 15 às 23 horas. E aos domingos das 10 ao meio-dia e das 15 às 23 horas.

EM POUCAS LINHAS

Três ranchos filiados

(Cont. da 1.ª pág.)

so, tornou-se algo difícil a sua expansão e consequente divulgação. Porém, passados que foram os primeiros anos de actividade, o esforço desenvolvido até então começou a dar os seus frutos e, assim, o rancho começou a divulgar o seu folclore para além dos limites geográficos do concelho.

Tem participado em diversos festivais nacionais e in-

ternacionais de folclore e organiza anualmente o seu próprio festival.

É constituído por 54 elementos, 38 dos quais são dançadores e cantadores, enquanto que 13 fazem parte da tocata. As idades oscilam entre os 12 e os 48 anos, sendo 80 por cento compreendidas entre os 12 e os 20.

Os trajes usados pelos elementos que compõem

este grupo remontam ao século 19 e são: lavradeira rica, noivos, trajes de campo, de romaria, festa, vareiro, de ir à feira e outros.

Algumas das suas danças são: Moda do Verdegar, Ciranda, Tirana, Bonita, Ó linda, Vira de Roda, Velho, Velha, Lambão, Rugas, etc..

A tocata é composta por acordeões, bombo, ferrinhos, reco-reco, viola braguesa, cavaquinho e violão.



O Rancho de S. Tiago de Silvalde

Os anunciantes desta página desejam a todos os seus clientes, fornecedores e amigos uma FELIZ PÁSCOA

CAFÉ TROPICAL

IMP. EXP., LDA.

CAFÉ PURO - MISTURAS - CEVADAS - CHICÓRIA
AMENDOIM - AÇÚCAR (doses) - ESPECIARIAS -
FRUTOS SECOS - CEREAIS

ARMAZÉM

Estrada do Golfe - Lugar de Barros
Apartado 98

4501 ESPINHO Codex

Telefs.: 724456-724133-723189



forno
de
espinho

PADARIA
E
CONFETARIA

Gomes & Pereira, Lda.

RUA 19, N.º 1278 ☆ TELEFONE 725338
— 4500 ESPINHO —

ESPECIALIDADES EM:

PÃO D'ÁGUA, PÃO TIGRE, PÃO HOLANDÊS, PÃO CENTEIO
TRANÇA DE CARNES COM CHAMPIGNONS
BOLA DE CARNES COM QUEIJO MOZARELA
PROVE PÃO DE UVAS COM NOZES
REGUEIFA DOCE

PÃO-DE-LÓ D. MARIA - A DIFERENÇA

FABRICAMOS QUALIDADE

Si bemol

INSTRUMENTOS MÚSICAIS

RUA 15, N.º 205 ☆ TELEFONE 723807 ☆ 4500 ESPINHO

PIANOS ☆ ÓRGÃOS ☆ GUITARRAS ☆ SINTETIZADORES
AMPLIFICADORES ☆ ACORDEÕES
INSTRUMENTOS REGIONAIS, ETC.

AS MELHORES MARCAS

GRANDE PROMOÇÃO DE PIANOS C/ 30% DE DESCONTO

☆ VISITE-NOS ☆

Os anunciantes desta página
desejam a todos os seus clientes,
fornecedores e amigos
uma FELIZ PÁSCOA

RESTAURANTE • SNACK-BAR

MARACANÃ

COM NOVA GERÊNCIA

ESPECIALIDADES:

ESPETADAS À BRASILEIRA
FEIJOADA À BRASILEIRA
LEITÃO À BAIRRADA



Rua 23 n.º 903 e Ang. da Rua 30 – Telefone 724248
4500 ESPINHO

ELECTRICIDADE MATERIAL ELÉCTRICO

José de Oliveira Dias

Alta e Baixa Tensões
Luz — Força Motriz
Montagem — Estudos e Projectos

NOVAS INSTALAÇÕES
Rua 26, n.º 643 • ESPINHO
Telefone 723459

Boutique Sônia

☆ VESTUÁRIO ☆
INFANTIL
E
JUVENIL

Rua 19, n.º 221 • Telef. 723102
4500 ESPINHO

ZENITE

ELECTRÓNICA
TV — VÍDEO

RUA 18, N.º 825 — TELEFONE 720388

Farmácia CONCEIÇÃO

Telefone 720278

SILVALDE
ESPINHO



CLÍNICA FISIÁTRICA S. PEDRO

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO
Rua 8, N.º 681 – Telef. 724714 – 4500 ESPINHO

Acordo com as entidades

- ADSE
- ACASA
- ADMG
- EDP
- SAMS
- SSMJ

Manuela Praça
MÉDICA ESPECIALISTA

Liana Pereira
FISIOTERAPEUTA



ALCIDES SOARES

Mediador Oficial de Seguros

ANÁLISE, PREVENÇÃO E GESTÃO DE RISCOS.
SEGUROS PESSOAIS,
COMERCIAIS E INDUSTRIAIS.

Rua 19, n.º 1.333 – Telef. 721486 ☆ 4500 ESPINHO

LEMOS & CA., LDA.

ALCATIFAS

IMP. — EXP.

TAPEÇARIAS. REVESTIMENTOS PARA O CHÃO
MÓVEIS E UTILIDADES DOMÉSTICAS

Sede e Estabelecimento:

Rua 14, n.º 800 — Telef. 721319
Apartado, 78 — 4501 ESPINHO Codex

OFERTA DE PÁSCOA

NA REVISÃO DO SEU FOGÃO
E ESQUENTADOR OFERE-
CEMOS A MÃO-DE-OBRA
MESMO QUE NÃO UTILIZE

GALP GÁS

MÓVEIS • ELECTRODOMÉSTICOS
TELEVISÃO • VÍDEO • ALTA FIDELIDADE

— REBAIXA DE PREÇOS —
em todo o material

ROCHA — ELECTRODOMÉSTICOS

Rua 31, n.º 469 — Telef.: 720325-720977
4500 ESPINHO

INSTALAÇÕES DE GÁS



RELÓGIOS DECORATIVOS

Herlander Gomes da Silva Godinho

Rua 18, n.º 955-957 — Telef.: 723259 - Escritório
721606 - Residência

4500 ESPINHO

Rádio Clube de Espinho

Associação sem fins lucrativos
Rua 18, n.º 815 • 4500 ESPINHO
Telefone 723701

HENRIQUE JOSÉ DA C. SILVA



- ☆ MÓVEIS
- ☆ DECORAÇÕES
- ☆ ESTOFOS
- ☆ ARRAIOLOS
- ☆ CANDEEIROS

RUA 33, n.º 795 ☆ TELEFONE 725079
4500 ESPINHO

EM DESTAQUE

Numa altura em que «Defesa de Espinho» entra no 57.º ano de publicação ininterrupta — completou 56 anos no último domingo —, não poderíamos deixar de reservar o em destaque desta semana para nós, jornal.

É assim que nesta página e nas duas seguintes recordamos alguns dos trabalhos que, na nossa perspectiva, mais se destacaram nestes anos: ou porque aludiam a factos importantes ou porque evidenciavam um notável grau de denúncia.

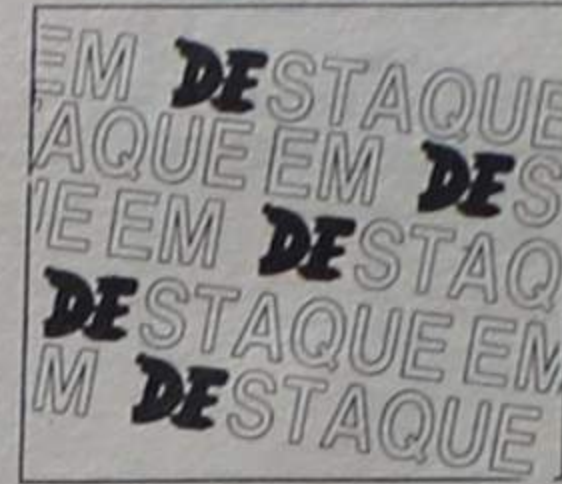
Depois, partimos para a história da imprensa espinhense do período pós-autonomia, na qual «Defesa de Espinho» sobressai como a publicação mais regular e de maior longevidade.

Por fim, damos à estampa aquelas que consideramos as nossas melhores reportagens do ano de publicação 56 — ou seja, desde 27 de Março de 1987 até à última edição.



«Defesa de Espinho»: a primeira primeira página

Histórias na história deste jornal UMA BORDOADA DE MESTRE



Já uma vez aqui evocamos este texto mas isso não nos coíbe de a ele voltarmos; sobretudo por se tratar de uma bordoada de mestre dada num tempo (há 25 anos) em que era difícil dizer-se o que se pensava.

Na primeira evocação que fizemos do texto, Cadete Duarte escreveu nestas colunas que o texto foi «uma bronca dos diabos» e que fez esgotar a edição em todos os quiosques. Revendo bem esse texto e fazendo um esforço para nos situarmos um quarto de século atrás vemos que não era razão para menos.

Intitulava-se para além da vidraça o texto em questão e rezava assim:

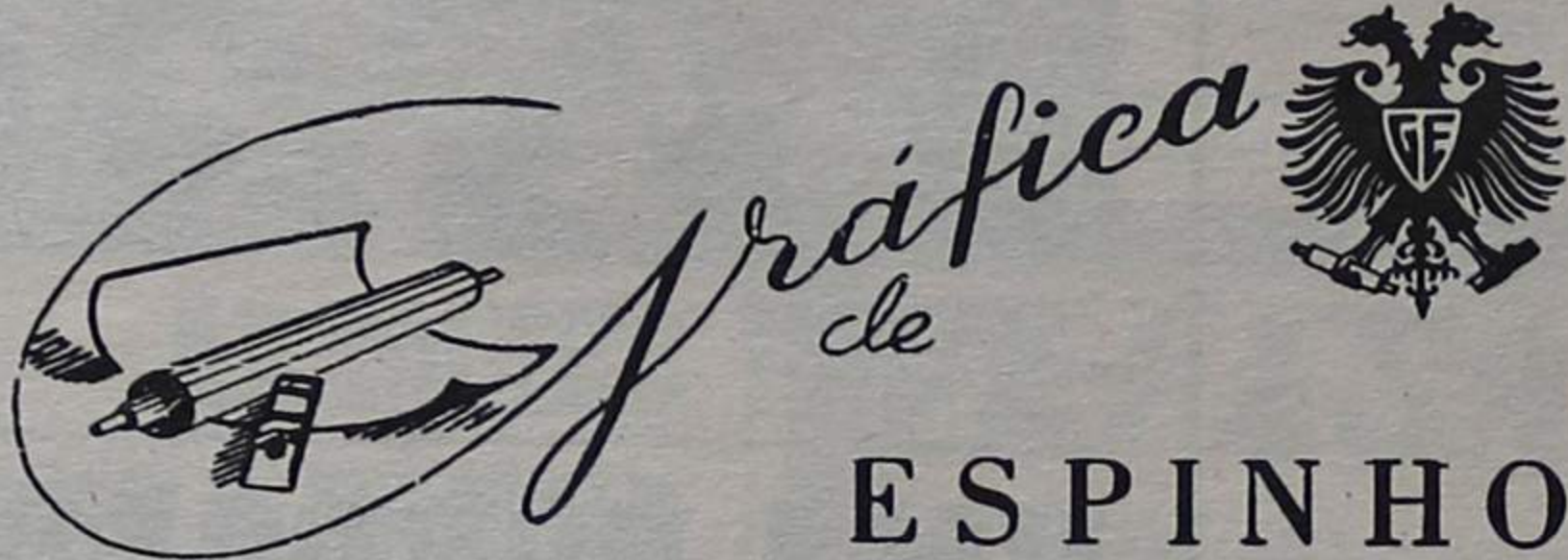
Tudo «ali» tresanda a ridículo, desde a pieguice untada e besuntada da menina da tabacaria, até à pontualidade esquissada do par da mesa do canto; —

no ar (e nos trejeitos de muitos sujeitos), respira-se o aroma sórdido de graxa e lustro em distribuição local, pela módica quantia de três c'roas e pico... e o enxuro enovelado de fumos em êxtase sobre a inocência plástica daqueles painéis gigantescos, a ressaltar em barbata-nas de peixes e peixeiras em poses «grelhadas», que alguém espetou ali, decorativamente, talvez para tapar grandes furos ou evitar contínuas caiadelas a preceito; — depois as habitualíssimas tertúlias de «entre a uma e as duas», abancadas em digestões e congestões do «31» e do «Totobola», respirando mediocridade e estupidez por todos os poros como se tudo aquilo fosse o único alimento para as suas mioleiras balofas — qual caspa cerebral de mentalidades intoxicadas pelo narcótico voraz do futebolismo nacional...

Depois, ainda, as «madames» (ou má... dames) de perna cruzada, ali, oxigenadas, tesas, paquidémicas, tricotando (ou fazendo!) qualquer coisa rendada que jamais começa ou acaba — enquanto há cortes, recortes e entrecortes, daqueles que nem ao diabo devem lembrar!

(Continua na pág. seguinte)

TIPOGRAFIA



Martins & Gomes, Lda.

Rua 8 n.º 1035 - Telef. 720669 - Apartado 68 - 4501 ESPINHO Codex

CONFEITARIA



MANTÉM O SEU FABRICO TRADICIONAL. POR ISSO, COM MELHOR QUALIDADE.

ESPECIALIDADES:

- ☆ FOGAÇA, PÃO-DE-DEUS, PÃO-DE-LÓ E O INIGUALÁVEL BOLO-REI
☆ BOLOS ANIVERSÁRIO CASAMENTO E BAPTIZADO



ANOS DE BEM SERVIR

ÂNGULO DAS RUAS 16 E 23 • TELEFONE 722514 - 4500 ESPINHO -

Os anunciantes desta página desejam a todos os seus clientes, fornecedores e amigos uma FELIZ PÁSCOA



CELEIRO

SUPERMERCADO

JOÃO RIBEIRO & RIBEIROS, LDA. BARBOSA & RIBEIRO, LDA.

- SUPERMERCADO: Rua 23, n.º 229
ARMAZÉM: Rua 20, n.º 343
ESCRITÓRIO: Rua 23, n.º 231
TORREFACÇÃO: Rua 26, n.º 324

TELEFONE 720646 - ESPINHO -



**OURO É SEMPRE
OURG**

**OURIVESARIA
CONFIANÇA**

ESPINHO

CASA DO RETORNADO

De: António Magalhães

**COMPLETAMENTE REMODELADO COM SERVIÇO
DE RESTAURANTE E MARISCOS**

Especialidades da Casa:

*Arroz de Marisco
Bacalhau à Liberdade
Cozido à Portuguesa
Tripas à moda do Porto
Cabrito assado
Chispe à Transmontana*

— SERVIÇO À LISTA —

VISITE A CASA DO RETORNADO
Rua 23 n.º 22 (Junto à esplanada 2)
Telef. 722580

Os anunciantes desta página
desejam a todos os seus clientes,
fornecedores e amigos
uma FELIZ PÁSCOA

AS FOTOS QUE VALERAM MIL PALAVRAS

EM DESTAQUE
EM DESTAQUE
EM DESTAQUE
EM DESTAQUE
EM DESTAQUE

Como é lógico, os diários de terça-feira traziam tudo sobre o assunto e na sexta-feira, quando «Defesa de Espinho» saía para a rua, teria de pegar na questão de forma bem diferente. E o então director do jornal encontrou a forma mais feliz.

Na primeira página, a vermelho, fez estampar a foto de uma locomotiva; sobreposto, a preto e em diagonal, numa letra garrafal, este título: «Assassinios!».

Dentro, a «notícia» era assim: quatro fotos do acidente, sem legendas, encimadas pelo título «O Crime de Silvalde».

Aqui as fotos valerem, inegavelmente, mil palavras...

Segunda-feira, 3 de Setembro de 1979. Na passagem de nível do Bairro Piscatório — ainda sem guarda — mais um acidente se verifica; o tal acidente que faria transbordar o copo, levantando um coro de protestos que fez a CP colocar as cancelas automáticas no local.

O CRIME DE SILVALDE



AS FOTOS QUE VALERAM
MIL PALAVRAS

UMA BORDOADA DE MESTRE

(Continuação da pág. anterior)

Há exhibições de sorrisos, de cumprimentos, de vénias, muitas vénias e toneladas de vos-selências, desde o homem azul de fato de ganga que põe graxa e lustre em todos os passos, até ao emprego da bandeja vazia, abanando-se, irresistivelmente, por entre as mesas até ao cliente anónimo, de mangas de alpaca, reflexos brancos e expressões sintéticas; — os que mastigam os jornais diários, de ponta a ponta, minuciosamente, alardeando ares de respeitabilidade e grandes conhecimentos; — os que fazem que lêem, que sabem e que descreem; — os que nada lêem, que nada sabem e em tudo crêem, etc., etc..

É um palco insólito de actores impagáveis, malabaristas de todas as farsas, de todas as comédias e de todas as palhaçadas da vida; — desfilam «ali», arrebatadamente, imiscuindo-se na transcendência dos seus papéis (de embrulho, com certeza!) como um caste treinado para uma demorada tournée por parvónias transmontanas. — E, por vezes, os desempenhos são

tão geniais, que me apetece bater palmas, muitas palmas — e até pedir bises!

Contudo, fico-me «ali», enterado na plateia, em que sou todo o público e o único espectador. — Ninguém me vê para além da vidraça... — É o que me vale!

...A chávena esvai-se em catedrais brancas de vapores esquisitos, com o meu cigarro «provisório», de náusea, cinza e fumo, que se finda entre os meus dedos nervosos.

E, quando reparo outra vez para o par de actores (farsantes) da mesa do canto, delambidos por detrás do jornal escancarado a jeitos de cortina corrida, assim firmes e sólidos, tão sólidos e firmes — ela de olhar enamorado, ele de lata concentrada — chego à piramidal conclusão que até já devem fazer parte da mobília de casa...

Depois, a vidraça embacia-se, repentinamente, e perco o contacto com esse pequeno mundo de ridículo, sinfonia híbrida de paradoxos impossíveis, por onde se entrecruzam as coordenadas destes meus ângulos indiscretos!

JOTEX

a malha de sempre



ESPINHO

Histórias na história deste jornal

QUANDO ESPINHO «CHEGOU» A CIDADE

EM DESTAQUE
AQUE EM DES
TEM DESTAQUE
EM DESTAQUE

Largo da Câmara feericamente iluminado, gente a convergir de todos os lados, as duas corporações de bombeiros locais desfilarão com fanfarras e banda de música, intenso foguetório, sirenes que silvavam alegremente, sinos a repicarem, automóveis que buzonavam, e eis que Espinho, e as suas gentes, festejavam a elevação da vila à categoria de cidade.

Eram cerca de dez horas da noite da última terça-feira (12 de Junho de 1973)! Na varanda do Edifício Municipal, as principais entidades e individualidades locais, desprotocoladamente, faziam a recepção àquela manifestação popular de júbilo, envolta num salutar halo de espontaneidade, durante a qual se viam pessoas felicitarem-se e felicitarem os mais responsáveis, como testemunho de contentamento pela promoção que Espinho acabara de sofrer.

Não houve qualquer sessão solene, ou oficial, mas foram solenes os momentos do hasteamento da nova bandeira da Cidade de Espinho, e da bandeira de Portugal, actos de que se encarregaram o Dr. Nunes dos Santos e arqt. Jerónimo Reis, sublinhados com uma revoada de aplausos, aplausos que se repetiram quando as duas corporações de bombeiros, a dos B. V. Espinhenses e de Espinho, se apresentaram em continência aos estandartes.

Espinho, as suas gentes, de forma simples, em momento de confraternização, muito espontaneamente, com ruído, com alegria, festejava a sua CIDADE com manifestações que continuaram ainda durante largo período da noite, pois formou-se um extenso cortejo automóvel,

aberto pelas viaturas dos bombeiros, para percorrerem as artérias da cidade e freguesias circunvizinhas.

Espinho recebeu assim a sua cidadania!

Era assim que, na edição de 16 de Junho de 1973, o nosso jornal descrevia a maneira como fora recebido o decreto que elevava Espinho a cidade. Como se sabe, este passou a ser o Dia da Cidade, feriado municipal, mas foi oito dias depois que a festa atingiu o «climax» quando o então Primeiro-Ministro cá veio para que Espinho pudesse gritar ao Governo de então o seu obrigado pela elevação a cidade.

Vale a pena recordar aquele momento, servindo-nos do «Defesa de Espinho» de 30 de Junho de 1973:

Com as ruas do anunciado trajecto pejudadas de gente e, sobretudo, com o largo fronteiriço à Câmara comportando uma enorme multidão, destacando-se muitos jovens das escolas com bandeirinhas da cidade, representações das Colectividades e Organismos locais com estandartes e dísticos com saudações, das quais sobressaía a que dizia «A cidade de Espinho saúda Vossa Excelência e agradece reconhecida», numa ambiência polícora e alegre, a cidade-praia Rainha da Costa Verde aguardou a chegada do sr. Prof. Dr. Marcelo Caetano, para lhe testemunhar um «obrigado» sincero pela recente concessão da cidadania.

Passava já das 19 horas quando as autoridades concelhias, tendo à frente o Dr. Nunes dos Santos, presidente do Município, Manuel Violas, vice-presidente, arqt. Jerónimo Reis, e restantes membros da vereação, receberam no extremo sul da cidade, na freguesia de Paramos, o ilustre visitante, que chegou acompanhado pelo ministro da Justiça, sr. Prof. Dr. Almeida Costa, governador civil de Aveiro, sr. Dr. Vale Guimarães, tendo logo que fazer uma breve paragem para receber a calorosa manifestação da população paramense e, só depois, seguir em

extenso cortejo automóvel, para o centro da cidade.

O Cortejo passou pelas ruas 41, 20, 23, 8 e, quando assomou à Rua 19, o sr. Prof. Marcelo Caetano desceu do automóvel para subir a principal artéria de Espinho a pé, rua que se encontrava visivelmente engalanada, ante as vibrantes saudações das centenas de pessoas que ali permaneciam e debaixo de uma «chuva» de milhões de papelinhos com as cores de Espinho e Portugal, projectados das janelas e de avionetas do Aeroclube da Costa Verde que, durante todo o tempo, evoluíram no espaço.

Entretanto, o sr. Prof. Dr. Marcelo Caetano, e os seus acompanhantes, chegaram ao largo camarário e o Chefe do Governo recebeu aí uma manifestação estrondosa, enquanto no ar estalavam foguetes e havia uma largada de pombos, para depois ser saudado por muitos populares e, sobretudo crianças, que lhe entregavam ramos de flores.

Dentro do edifício dos Paços do Concelho, o ilustre visitante foi saudado pelo convidados e funcionalismo ali presente e, após breves momentos de descanso e troca de cumprimentos a que correspondia com o seu tradicional sorriso, assumiu à varanda da Câmara Municipal para assistir a uma pequena cerimónia, não sem que tivesse de acenar a novas manifestações de simpatia que a multidão lhe tributou.

Depois do acto protocolar, o Chefe do Governo dirigiu-se para o interior dos Paços do Concelho, onde assinaria o Livro de Honra da nova cidade e, após breves momentos de descanso, deixou a Câmara Municipal, envolvido em mais manifestações de simpatia por parte da multidão que se mantinha concentrada, às quais correspondeu à sua maneira peculiar.

Assim terminou uma jornada histórica para a jovem cidade de Espinho que soube, com elevação, mostrar-se reconhecida por lhe ter sido feita a justiça de atingir a cidadania.



CASA ORLANDO

ORLANDO RANGEL

CONFECÇÕES • MALHAS LINGERIE

— ÚLTIMAS NOVIDADES —

Rua 19, n.º 216 — Telefone 720790

— ESPINHO —

A MAIS ARROJADA PRIMEIRA PÁGINA

Foi no Verão Quente (a nível local) de 1982. Com tanto de demagogo como de incompetente. O presidente da Câmara da altura tinha ainda outra «qualidade»: não aceitava as críticas da Imprensa.

Se fosse noutros tempos ser-lhe-ia mais fácil abafar as opiniões que incomodavam Sua Excelência. Fazia, por exemplo, como o presidente de 1945/46, um tal Fernando Miranda Gomes, que ordenou a prisão de Benjamim Dias porque a «Defesa» criticou a forma como fora recebido o ministro das Obras Públicas...

O pior é que atitudes dessas já não eram possíveis porque entretanto nascera algo chamado liberdade. Então, o presidente de 1982, encontrou outra alternativa: cortou a publicidade camarária ao jornal e vedou o acesso às fontes de informação.

Quanto à publicidade, tudo bem, embora mal. Mas quanto ao acesso às fontes de informação, as coisas já se complicavam. E foi assim que o jornal, para além de outras acções, desmascarou o «censor» com a arrojada primeira página que se reproduz...

EM DESTAQUE
AQUE EM DES
TEM DESTAQUE
EM DESTAQUE

DEFESA DE ESPINHO

INT. J. M. GABRIEL DE JESUS • FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS • SEMANÁRIO - ANO 50.º - N.º 2621 • QUINTA-FEIRA, 24 DE JUNHO DE 1982 • PÁG. 1

É esta a informação que o presidente da Câmara nos quer impor

CIDADE DE ESPINHO

SOMOS SUPER-RÁPIDOS NA CIDADE

Sapataria SUBLIME

V.ªs Ex.ªs querem os seus consertos no mesmo momento? Então venha ter conosco que nós resolvemos o seu problema. Com pessoal especializado. Só em nossa casa. Esperamos por si como sempre, na **Rua 27, n.º 718 - ESPINHO.**



DE
Maria Emília Branco

Rua 26, n.º 267 — ESPINHO — TELEFONE 724138

DROGARIA BAPTISTA

Agente em Espinho dos produtos DR. N.G. PAYOT

GRANDE SORTIDO DE PERFUMARIAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Agente em exclusivo dos produtos de Beleza:

DR. N.G. PAYOT — ACADEMIE — JEAN D'ANTHENE
MAX FACTOR — DR. BABOR — PERFUMES — CARVENE
JEAN PATOU — FÉRAU — GIVENCHY DE PARIS
PIER AUGÉ

Rua 23, n.º 207 — Telefone 720467
ESPINHO

DAFRUTO

Distribuição e Comércio
de Frutas, Lda.

COM DISTRIBUIÇÃO
PRÓPRIA

RUA 16, N.º 758 — TELEFONE 723529
— 4500 ESPINHO —



NOVO DIA
Domingos António, L. da

— RUA 18, N.º 1067 —

(Ângulo da Rua 33)

Telefone 722739 — ESPINHO

CAFÉ SNACK-BAR



GOLFINHO

António Jorge Cardoso

ESPECIALIDADE EM **FRANCESINHAS**

ABERTO ATÉ ÀS 2 HORAS DA MANHÃ

RUA 2 N.º 663 — TELEFONE, 724294
4500 ESPINHO

DISCOTECA

ESTÚDIO

DE

Leonel Ferreira da Costa

Rua 62, n.º 44 ★ ESPINHO

Deseja a todos os seus clientes e
amigos PÁSCOA FELIZ

MORENOS, LDA.

Relógios Decorativos
RELÓGIOS DE COLUNA
PAREDE E OUTROS

Escritório: RUA 20, N.º 1536 — TELEF. 724805

APARTADO 169

4502 ESPINHO Codex



FÁBRICA

HÉRCULES

de AFONSO HENRIQUES, SUCRS., LDA.

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

MATÉRIAS PLÁSTICAS

Injecção — Compressão — Extrusão
Insuflação — Rotação — Vácuo

ENDEREÇO TELEGRÁFICO: HÉRCULES
TELEFS.: 720540-721098 — APARTADO 40 — TELEX: 27805
ESPINHO

«HÉRCULES»

GARANTIA de FABRICO e QUALIDADE

Os anunciantes desta página
desejam a todos os seus clientes,
fornecedores e amigos
uma FELIZ PÁSCOA

ELECTRO BAPTISTA

CALES & PEREIRA, LDA.

Ângulo das Ruas 16 e 29
Telef. 721471 — ESPINHO

AGENTES DAS MARCAS:

BAUKNECHT — HOOVER
NORDMENDE
SALORA — DIMPLEX

GARAGEM ANTERO

— DE —

ANTERO DA SILVA
RAMIRES

Serviço
Especializado

FIAT

Rua 33 n.º 156
Telefone 723021
723469 Res.
4500 ESPINHO

RESTAURANTE

O CONVÍVIO

— DE —

Maria da Conceição Soares Maia

Rua 15, n.º 270 — Telef. 724654 — 4500 ESPINHO

SAPATARIA MARIMAIA

É, A PARTIR DE AGORA, A SUA SAPATARIA

★
VISITE-NOS • VAI GOSTAR

Rua 15, n.º 260 — ESPINHO — Telef. 724654



História da Imprensa local

«DEFESA DE ESPINHO» CASO ÍMPAR DE LONGEVIDADE E REGULARIDADE

EM DESTAQUE EM DESTAQUE EM DESTAQUE EM DESTAQUE EM DESTAQUE

siderada verdadeiramente local terá sido uma revista humorística, intitulada «Tretas de Morrer». Dela terá saído um número único em Setembro de 1896, estava ainda Espinho dependente administrativamente do concelho da Feira.

As reservas que pomos à existência de uma tal publicação surgem quando, consultado um trabalho publicado por Arlindo de Sousa em 1962, vemos considerado o semanário «Gazeta de Espinho» como «o pai Adão

da imprensa espinhense». No entanto, a Enciclopédia Portuguesa e Brasileira (volume X) referenciava o «Tretas de Morrer».

Como quer que seja, é inquestionável que «Gazeta de Espinho» é a primeira publicação após a autonomia da terra. A autonomia surge em 1899 e o semanário aparece, na sua primeira série, em Janeiro de 1901.

Comumente atribui-se a Joaquim Pinto Coelho a paternidade da «Gazeta»; no entanto, o fundador é Joa-

quim de Oliveira Reis. O nome de Pinto Coelho só aparece ligado à orientação do jornal mais tarde – e aí a «Gazeta» aparece como publicação defensora dos interesses republicanos.

A «Gazeta», a mais antiga publicação do Espinho pós-independência, «chega» a 1985, mas a sua publicação irregular. São conhecidas do jornal pelo menos três séries e durante o lapso de tempo que mediou entre Outubro de 1932 e igual mês de 1985, a «Gazeta» publica apenas uma edição por ano para garantia do título. Depois é a longa ausência que só não foi para todo o sempre porque, em 1984, um grupo liderado por Mário Miranda Valente resolve ressuscitar o velho título – desta feita com a periodicidade trimestral.

CASO ÍMPAR DE REGULARIDADE

Se «Gazeta de Espinho» se destaca como o decano dos periódicos espinhenses (pelo menos pós-independência), já «Defesa de Espi-



Benjamim Dias, fundador de «Defesa de Espinho»

nho» se assume como caso ímpar de longevidade e regularidade. Desde 27 de Março de 1932 até hoje, o

nosso jornal tem primado pela regularidade em casa

(Continua na pág. seguinte)

Numa viagem por arquivos poeirentos fomos descobrir uma trintena de publicações (jornais, revistas e boletins) que fazem a história da imprensa espinhense.

A primeira publicação con-

«Gazeta de Espinho», o primeiro jornal de Espinho pós-autonomia; e «Notícias de Paramos», uma tentativa para dar a uma freguesia o seu próprio jornal



Os anunciantes desta página desejam a todos os seus clientes, fornecedores e amigos uma FELIZ PASCOA

OURIVESARIA E RELOJOARIA

Lucas Vieira

— FRENTE AO PARQUE — RUA 23 —

A ourivesaria que Espinho desejava, onde imperam o bom gosto e a finalidade.

OURO ☆ JÓIAS ☆ PRATAS
RELÓGIOS ☆ FILIGRANAS
Fábrica comprovadores

SQUMAR

SEDE:

— Rua 23, n.º 512
Telefs.: 721930-723545
Apartado 286
4503 ESPINHO Codex



CASA ROMEU

OCULISTA VITÓ

Rua 19, n.º 299 — Telef. 721433
ESPINHO

Rua 19, n.º 242 — Telef. 723056

DUAS CASAS
ONDE O BOM GOSTO IMPERA
ÓPTICA ESPECIALIZADA
SECÇÃO CONTACTOLOGIA
NOVIDADES ☆ BOUTIQUE

LOLI-BIJU

A CASA DE MODAS QUE FALTAVA EM ESPINHO!

CONFECÇÕES PARA SENHORA E HOMEM

LOLI-BIJU

ONDE A QUALIDADE E O BOM GOSTO NÃO CUSTAM MAIS CARO!
— UMA AGRADÁVEL SURPRESA —

RUA 19, N.º 230 — TELEF. 723711

CASA TONICHA

CONFECÇÕES PARA CRIANÇA E SENHORA
MARIA LAURA LOPES
FERREIRA RIBEIRO

Rua 19, n.º 330 — 4500 ESPINHO — Telef. 722415

MATOS & OLIVEIRA, LDA.

FABRICANTE DE APRESTOS
PARA TODO O TIPO DE EMBALAGEM
REVENDEDOR DE FITAS PLÁSTICAS E ADESIVAS

Rua 15, n.º 330 (junto ao notário) — 4500 ESPINHO

História da Imprensa local

O JORNAL QUE TEVE UM «GEMEO»

(Continuação da pág. anterior)

dos leitores e nas bancas. «Defesa de Espinho» nasce do ventre da Liga dos Interesses Gerais de Espinho, uma organização que vira a luz do dia em 3 de Novembro de 1929. E a ideia germinará dois anos e meio. Benjamim da Costa Dias, que viera do Entroncamento mas que rapidamente se assume como espinhense de

em Maio de 1982. Intitulava-se «Mar e Terra» e aparecia ligado indirectamente a um partido político.

O projecto jornalístico pretendia uma cobertura de Espinho e de dois outros concelhos limítrofes — Ovar e Feira. Até Outubro de 1982, e com uma periodicidade quinzenal, tudo correu pelo melhor, mas cisões entre elementos do grupo proprie-



Os «gêmeos» «Mar e Terra»

corpo inteiro, é o homem que há-de lançar este projecto jornalístico e o seu nome aparece no cabeçalho até à data da sua morte em 1973.

Pouco depois, forma-se uma empresa para suceder a Benjamim Dias na propriedade do periódico — a EM-PEs (Empresa de Publicidade de Espinho, Lda) — e o jornal abandona os velhos métodos de composição manual, passando a ser produzido a «quente» (composição mecânica em «Linotype»).

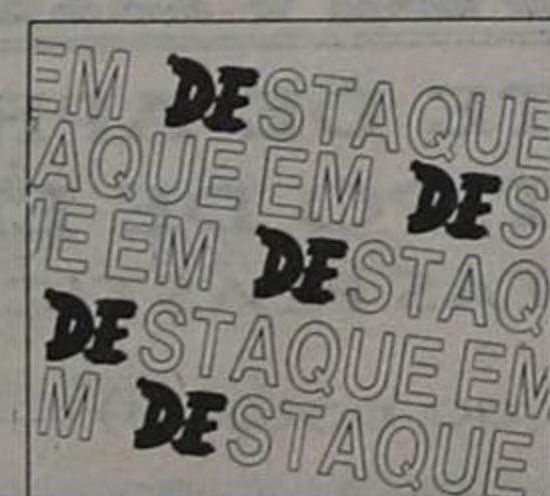
Em meados de 1979, o quadro redactorial do jornal é profissionalizado e, três anos volvidos, «Defesa de Espinho» torna-se o primeiro semanário do Norte a ser confectionado em sistema «offset».

tário levaram à suspensão da publicação.

Em Dezembro seguinte — véspera de eleições — a surpresa acontece: reaparece não um, mas dois «Mar e Terra». Um, semanário, dirigido pelo fundador; outro, quinzenário, dirigido por um tal Faustino Bernardo. Deste último não mais se viu qualquer número e o primeiro continuou por mais algum tempo até se «apagar» naturalmente — por asfixia económica, segundo cremos. Morreu o «Mar e Terra» mas ficou na sua história a história dos jornais «gêmeos». Sem dúvida, um caso ímpar na imprensa local.

O JORNAL QUE TINHA UM GEMEO

Nesta viagem a história da imprensa espinhense vale a pena reportarmo-nos a um periódico que viu a luz do dia



UMA TRINTENA DE TÍTULOS DESDE A INDEPENDÊNCIA

PUBLICAÇÃO	FUNDAÇÃO	EXTINÇÃO	PERIODICIDADE	TIPO	OBSERVAÇÕES
Tretas de Morrer	Set. 1986		Número único	Humorístico	Revista
Gazeta de Espinho	Jan. 1901	1919 (?)	Semanal	Regional/Republ.	1.ª série
Gazeta de Espinho	Mar. 1924	Out. 1931	Semanal	Regional	2.ª série
Gazeta de Espinho	Out. 1932	Out. 1935	Anual	Regional	Garantia título
Gazeta de Espinho	1984	1985	Trimestral	Regional	3.ª série
O Defensor de Espinho	Jun. 1905	Jun. 1907	Semanal	Regional	
O Defensor	Mar. 1908	Abr. 1908	Semanal		1.ª série
O Defensor	Set. 1908	Fev. 1909	Semanal	Órgão do Partido Progressista	
A Razão	Mar. 1909	Jun. 1910	Quinzenal	Órgão de dissidentes do Part. Repu.	
O Independente de Espinho	Jul. 1909	Mar. 1910	Quinzenal	Regional	
Jornal de Espinho	Set. 1910	Out. 1910	Semanal	Regional	
Jornal de Espinho	Out. 1930	1932	Semanal	Regional	2.ª série
«El bañero»	Out. 1910		Número único	Bilingue: português/espanhol	
O Oceano	Mar. 1917	Mai. 1918	Semanário	Regional	
A Beira-Mar	Set. 1917	Out. 1918	Semanário	Regional e republicano	
O Vouga	Dez. 1917	Jul. 1924	Mensário	Órgão Ass. Caminho-de-Ferro	
Alma Nova	Mai. 1919	1924 (?)	Quinzenal	Jornal de jovens	3 séries
Alma Nova/Rev. Ilustrada	Set. 1924		Número único	Literário	Revista
Poses de Kating	Mar. 1921	Abr. 1921	Quinzenal	Humorístico	
O Reformador	Nov. 1922	Abr. 1927	Semanal	Regional	
O Trabalhador	Jan. 1924	Fev. 1924	Semanal	Jornal de trabalhadores	
Ciência Para Todos	?	Out. 1925	?	Publicação Científica	
A Praia	Nov. 1927	Dez. 1927	Semanal	Humorismo e literatura	
Espinho Ilustrado	Ago. 1931		Número único		Revista
Defesa de Espinho	Mar. 1932	Em public.	Semanal	Regional	
SCE	Jan. 1940		Número único	Órgão do Sporting de Espinho	
Malta Académica	Ago. 1940		Número único		
Boletim	Jul. 1947		Mensário	Órgão da Académica de Espinho	
«Rumo»	Out. 1950	Out. 1953	Mensário	Nova designação do «Boletim»	
«Rumo»	Jan. 1988		Número único	Órgão Ac. Esp.	2.ª série
Gás em Grande	1959	?	?	Revista do Aero clube	
Vigor	Ago. 1960	1963 (?)	Mensal (?)	Revista de «A Vigorosa»	
«O Espinho»	Out. 1961	?	?	Órgão do Sporting de Espinho	
Maré Viva	Mai. 1976	Em public.	Semanal	Regional	
Espinho Vareiro	Jun. 1979	Em public.	Semanal	Regional	
Mar e Terra	Mai. 1982	Out. 1982	Quinzenal	Regional	1.ª série
Mar e Terra	Dez. 1982	Número único			
Mar e Terra	Dez. 1982	Mar. 1983	Semanal		2.ª série
Notícias de Paramos	Ago. 1984		Mensal	Local	
Antajornal	Fev. 1985	Em public.	Mensal	Local	

NOTA — «Tretas de Morrer», embora anterior à independência de Espinho, falava sobretudo dos problemas locais — numa perspectiva humorista, claro está — pelo que pode ser considerado o primeiro periódico cem por cento espinhense. No entanto, os jornais da Feira anteriores à independência de Espinho tocavam também as questões locais e, por isso, merecem igualmente ser referenciados: «Jornal da Feira» (iniciou-se em Agosto de 1882); «O Feirense» (Março de 1883); «O Campeão da Feira» (Março de 1885); «Correio da Feira» (Abril de 1897 e ainda em publicação); e «A Voz da Feira» (1898). Uma outra observação diz respeito a alguma imprecisão ou omissão que possa existir. Compreenda-se que num trabalho de investigação desta natureza é impossível não se falhar.



SINGER

Amélia Arminda Alves Pereira Ramos

VENDA DE MÁQUINAS DE COSTURA E DE TRICOTAR «SINGER»

Desejamos **PÁScoa FELIZ** a todos os nossos estimados clientes, amigos e suas famílias.

RUA 23, N.º 506
4500 ESPINHO
TELEF. 720021

RESIDÊNCIA:
RUA DE S.º ANDRÉ
S. COSME — 4420 GONDOMAR
TELEF. 9832437

Os anunciantes desta página desejam a todos os seus clientes, fornecedores e amigos uma **FELIZ PÁScoa**

Os anunciantes desta página desejam a todos os seus clientes, fornecedores e amigos uma **FELIZ PÁScoa**

Reportagens
que marcaram
o ano 56.º

**SÁBADO
AO FIM
DA TARDE
NUM TASCO
DA CIDADE**

EDIÇÃO
DE 22-12-87

EM DESTAQUE
AQUE EM DESTAQUE
EM DESTAQUE
EM DESTAQUE

— Dois «cafés»! Saíam dois «cafezinhos» bem tirados! Um é verde... — explica o primeiro.
— ...E o outro é maduro — completa o segundo.
É o fim de tarde de um dos últimos sábados e o cenário é um dos milhentos tascos espalhados pela cidade.

Os dois personagens apressam-se a emborcar os «cafezinhos» e entram na conversa dos outros presentes.
— Está frio! — «entra» o primeiro.

Que sim, estava sim senhor! — anuiu um dos circunstantes, ao que um quarto personagem lembraria a necessidade de se ligar o aquecedor e um quinto manifestava a sua concordância.

Mas eis que uma mão atrevida, incentivada por uma cabeça já quente, resolveria trocar a ficha do gravador, ali no canto do balcão, pela de um aquecedor — de um gravador que registava toda aquela conversa...

Tudo começara dias antes. Dirigíamo-nos ao tasqueiro e propuséramos-lhe que acumulasse as suas funções com a de repórter. Nós forneceríamos o material para registar a conversa; ele «punaria» pelos clientes...

A princípio reticente (quando pensou que revelaríamos o nome do estabelecimento e a sua localização), depois meio convencido (quando informámos que podia e devia ligar o gravador mais ou menos às escondidas), depois totalmente entusiasmado quando lhe lembrámos que aquela poderia ser, talvez, a sua única oportunidade de ser repórter de jornal.

E foi assim que naquele sábado, ao fim da tarde, o tasqueiro-repórter deitou mãos à obra.

CENA 1

Abre o pano. Em cena estão o taberneiro e o cliente já meio tocado a que vamos chamar Carlos:

Taberneiro (exaltado): — Não bebes mais!
Carlos (amuado): — Não bebo?! Pronto, não bebo!
Taberneiro (virado para outros clientes): — Estão a ouvir? Ele diz que não bebe mais vinho! Hoje não...
Outros cliente: — É um bêbado! É um bêbado de primeira!
Carlos: — Só bebi uma cerveja lá em baixo!
Taberneiro: — Uma de cada vez!

CENA 2

Personagens: o tasqueiro, um embriagado (que designaremos por António) e um outro cliente, que apelidaremos de César.
António entra em cena cantarolando e de garrafa em punho.
César (piscando o olho ao taberneiro): — Isto agora é que está ruim...

António: — Está ruim?!
César: — Vais atestar isso? Vais beber isso tudo?!
António: — Não é para mim; é para o gordo.
Taberneiro: — O gordo já levou para ele...
António: — Já levou?! E levou tinto?
Taberneiro: — Isso agora é que não sei!
António: — Se levou, foi ao meio-dia. Enche! E boa um copo para o caminho...
António, pouco depois de abandonar o palco, volta a entrar em cena, cambaleando:
Taberneiro: — Outra vez?!
António: — Já não havia camioneta. A que horas é a camioneta?
Taberneiro: — E agora? Vais a pé?
António: — Agora não sei da camioneta. Mata-me a sede...

CENA 3

Entram dois homens. Supostamente o André e o Sérgio:

André: — Dois «cafés»; saíam dois «cafezinhos» bem tirados, um é verde...
Sérgio: — ...E o outro é maduro.
André: — Está frio.
César: — Sim senhora, está um frio dos diabos!
António: — Liga o aquecedor.
Carlos (dirigindo-se ao gravador): — É fácil. Desliga-se aqui e liga-se o aquecedor.
Taberneiro: — Não desligues isso!
Mas desligou e o pano fecha. A partir daqui imaginam-se os espectadores, furiosos, arremecendo tomates podres para o «fauteuil de orquestra» e o empresário em fuga para um dos camarins...

AZENHAS: O ÚLTIMO SUSPIRO...

A anciã respira desconfiança por todos os poros.

Quando dizemos ao que vamos, mede-nos de alto a baixo e dispara:

— **Se calhar, são fiscais das reformas...**

— Fiscais das reformas?! — rimos. — Não temos aqui documento identificativo mas se quiser podemos ir buscá-lo; ou então compre o jornal na sexta-feira e veja a reportagem...

O marido aceita que falamos verdade e discorda assim da «patroa»:

— **Não são nada fiscais. Não são...**

E dispõe-se a falar da sua azenha — agora desactivada, segundo ele; substituída por um moinho eléctrico, segundo um concorrente com azenha cem metros a poente.

Ela, porém, não apagará completamente a desconfiança, acabando por convidar o marido a interromper o diálogo porque «era preciso ir a Espinho» e «já era tarde».

É sábado, um sábado marcado por um calor abrasador. Estamos em Guetim; melhor, às portas de Guetim, na margem esquerda da ribeira que limita aquela freguesia com o

EDIÇÃO DE 13-8-1987

lugar antense de Esmojães.

O bom homem e a desconfiada esposa foram moleiros até há 35 anos a esta parte — explicação deles. Ele chama-se Manuel Francisco da Silva e tem 75 anos; ela, não sabemos como se chama, nem que idade tem. Sabemos apenas que desconfiou de nós, que nos julgou «fiscais das reformas»...

Os pais do sr. Francisco eram também moleiros. Daí que o nosso interlocutor começasse nessa actividade desde muito novo. A ocupação como moleiro, acumulada com a de agricultor, foi interrompida porque o sr. Francisco emigrou para a Venezuela.

Depois, a azenha retomou a actividade mas por pouco tempo. Porquê?

— Não tinha clientes? — interrogámos.

Ele nega, dizendo que o problema era outro. Este:

— **Pagavam-se muitas contribuições à Câmara (???) e também, se tinha de pagar ao Grémio. Não dava!**

— Se não existissem essas contribuições, dava para viver da moagem?

— **Acho que sim, até porque a gente também se dedica à lavoura.**

— E no Verão, o caudal era o suficiente?
— **De Verão, não dá para moer. Era preciso ir à fábrica.**

— «Fábrica»?!...

— ...Moinho eléctrico — explica ele.

— **No Juncal ou na Póvoa de Grijó** — acrescenta ela, apressando-se a «lembrar» ao marido que «era preciso ir a Espinho» e que «já era tarde».

GOLPE DE MISERICÓRDIA

«Quem não deve, não teme», diz o adágio que não parece ajustar-se muito à desconfiada mulher do sr. Francisco. Na azenha cem metros a poente (mesmo junto à fábrica de refrigerantes de Guetim), o sr. Manuel — o proprietário — há-de apontar o dedo aos vizinhos, acusando-os de «deitar as contribuições abaixo» mas continuar a actividade de moleiro — com uma engrenagem eléctrica.

Adiante, para referirmos que esta azenha do sr. Manuel, conquanto não tenha dado o último suspiro, mantém-se em actividade reduzida.

— **Só moemos farinha para nós mesmos e para um ou outro lavrador que nos traga um saquito. Agora, estou reformado, mas isto também não dava para viver. Tinha o meu emprego num armazém** — observava o sr. Manuel, interrompendo uma jogatina de cartas com uma rapaziada nova, numa casa anexa à azenha.

Abrindo uma garrafa de tinto e oferecendo-nos um copo, convida depois a mulher para que nos ciceroneie numa visita à azenha. Mulher que, entretanto, e a perguntas nossas, vai explicando que os moinhos eléctricos estão a dar o «golpe de misericórdia» nas azenhas. Só reduzindo no preço um moleiro de azenha pode conservar clientes. E é preciso ver quanto a preços estamos nestes «assustadores» valores: numa azenha, a moagem custa 4 escudos o quilo; num moinho eléctrico vai para 5 escudos, embora nem em todos os casos. Importa acrescentar que para o moleiro ganhar os 60 escudos de uma arroba de milho convertido em farinha — 15 quilos vezes 4 escudos — terá de ter a azenha ocupada largas horas. Onde se compreende por que estes moinhos à beira-rio plantados estão, uns atrás dos outros, a dar o último suspiro...

Os anunciantes desta página
desejam a todos os seus clientes,
fornecedores e amigos
uma FELIZ PÁSCOA

LAVÉLIA

LAVANDARIA A SECO
VESTUÁRIO
DE HOMEM E DE SENHORA
VESTIDOS
DE COMUNHÃO E DE NOIVA
CORTINAS E TAPETES
DE ARRAIOLOS
ENGOMADOS
DE TOALHAS BORDADAS
E COLCHAS DE RENDA, ETC.

RUA 19, N.º 356 - 370
4500 ESPINHO ☎ 72 12 66

RETRATOS DE ARTE

Foto Artis

DESEJAMOS PÁSCOA FELIZ
A TODOS OS NOSSOS ESTIMADOS
CLIENTES E AMIGOS.

ESPINHO

**CASA
CECÍLIA**

- RETROSARIA
- LINGERIE
- MEIAS
- MALHAS
- ATOALHADOS

RUA 19, N.º 283 - TELEF. 723440
4500 ESPINHO

TECHNICS

TÉCNICA E COMÉRCIO DE COZINHAS

ROLANDO BARROS, LDA.

AGENTE NO NORTE ENCASTRÁVEIS

**Cuisines
Chabert
Duval****ROSIÈRES****smeg****SIEMENS****teka**

Rua 16, n.º 974 - Telefone 721954 - 4500 ESPINHO

CASA PINTO

(Antiga Casa Ferreira)

ALMOÇOS E JANTARES

SERVIÇOS DE BANQUETES,

CASAMENTOS, BAPTIZADOS, ETC.

ANTÓNIO PINTO

Rua 24, n.º 1079 - Telef. 724193

4500 ESPINHO

— PONTO ENCONTRO AMIGOS —

AEROSOLTUR
VIAGENS E TURISMORUA 26, N.º 667 - TELEFONES 725302-327-352
TELEX 28316 - ARSOL * 4500 ESPINHONa Venezuela
Agência de Viagens ATLASMANDUCA A PUENTE YANES - EDIFÍCIO POZO AZUL
Telefs. 5614111-5614144-5614344-5614055 - CARACAS 1011 - VENEZUELA
Telex: 29988 ATLAS**NO RIO DE JANEIRO****PIMEIRÓ AGÊNCIA DE VIAGENS, LTDA.**R. Alcântara Machado, 36-S/1009 - Telefs. 233-3180-2333229
RIO DE JANEIRO - BRASIL**DAMIÃO & C.ª, LDA.**

RUA 62, N.º 87 - TELEFS. 723449-722642

TELEX 23728 DAMIÃO P - APARTADO 217

4503 ESPINHO Codex - (Portugal)

Residência: TELEFONE 720769

SE DESEJA TIRAR A CARTA DE CONDUÇÃO
ESCOLHA A NOSSA ESCOLA DE CONDUÇÃO**ESPECIAL COSTA VERDE**

Sita Rua 16, n.º 1139 * ESPINHO

COM INSTRUTORES EFICIENTESAUTOMÓVEIS MODERNOS E AINDA AUTOMÓVEL
PESADO DE PASSAGEIROS**MÉTODOS DE ENSINO DOS MAIS MODERNOS**Os anunciantes desta página
desejam a todos os seus clientes,
fornecedores e amigos
uma FELIZ PASCOA**TELE-ROCHA, LDA.**

AVENIDA 24 - ESPINHO

— COZINHAS —**MADEIRA MACIÇA
EXECUTADAS À MEDIDA****RESTAURANTE
SNACK-BAR****O PADRINHO**

Avenida 24, n.º 697 * Telefone 720665

4500 ESPINHO

Manuel Fonseca
CABELEIREIROS**SALÃO MANUEL** - Largo Marquês da Graciosa, 36 - 1.º
Telefone 720717**SALÃO PARIS** - Rua 19, n.º 197
Telefone 720312
ESPINHO

MEMBRO DE

- ▶ Clube Artístico dos Cabeleireiros de Portugal
- ▶ Club Artistique de Paris
- ▶ Centro Artístico Cultural dos Cabeleireiros de Portugal
- ▶ Haute Coiffure Française (CRÉATION)

ESCOLA DE CONDUÇÃO «A DESPORTIVA»

SAMUEL ALVES PINTO & FILHOS, LDA.Sede: Av. da Boavista, 1756-1.º
4100 PORTOTELEFONES
694430 - 694463**ENSINO: LIGEIROS - MOTA * SERVIÇOS PÚBLICOS**
TRATAMOS DE TODA A DOCUMENTAÇÃO CARTA E LIVRETES**FILIAIS****PORTO**
Rua do Rosário, 5-2.º
Telefones 20511-312399 P.P.C.
SANTO TIRSO
Rua S. João de Brito
Telefone 52374**VILA NOVA DE GAIA**
L. Soares dos Reis, 42
Telefone 306921**GONDOMAR**
R. Monte Crasto, 55-1.º
Telefone 9830654**ESPINHO**
R. Luís de Camões, 275
Telefone 301321**ESPINHO**
Rua 19-448 - Tel. 720848**AGÊNCIAS**

PORTO: R. Santos Pousada, 481 - Telef. 578043 * GRIJÓ: Vendas de Grijó - Telef. 7640430

ALUNOS DESTITUÍDOS POR FALTA DE UM PROGRAMA DE EDUCAÇÃO FAMILIAR

EDIÇÃO DE 11-2-88

Reportagens
que marcaram
o ano 56.º

EM DESTAQUE
AQUE EM DESTAQUE
EM DESTAQUE
EM DESTAQUE
EM DESTAQUE

Os professores têm ali um trabalho difícil mas nem por isso se deixam de empenhar a fundo; o problema é que esse trabalho nunca é recompensado em termos de resultados. Vivem assim numa certa frustração aqueles a quem foram confiadas funções lectivas na escola primária da Quinta Constante Pereira, uma das que serve a população escolar do Bairro Piscatório.

De facto, o paciente trabalho desenvolvido dá nisto: reparações maciças logo na primeira barreira – a passagem da 1.ª à 2.ª fases (antiga passagem da 2.ª à 3.ª classes) – e faltas em número desmesurado, sobretudo por parte dos alunos que, ano após ano, vão permanecendo na primeira fase. Conceição Matos, a directora da escola, diz-nos, a propósito, que no último ano lectivo uns trinta alunos faltaram tanto às aulas que «os professores praticamente nem os conheceram».

A funcionar há oito anos, a escola da Quinta Constante Pereira é uma das construídas segundo o sistema «P-3» ou «Área aberta». Ou seja, trata-se de uma escola onde não há salas isoladas; há, sim, um conjunto de três salas sem grandes separações entre elas.

Corrente em França, este sistema visa colectivizar o ensino. E assim em vez de existir um professor para 20 alunos, há 3 professores a trabalhar em comum com 60 alunos.

Ao que parece, a «área aberta» foi introduzida no ensino primário português um pouco «ad-hoc». «Não viram vantagens nem desvantagens no sistema, simplesmente limitaram-no» – observa a professora Conceição Matos. E depois é que foram elas...

De facto, na prática, os professores revelaram, regra geral, grandes dificuldades de adaptação. Alguns já leccionavam havia décadas segundo o sistema tradicional.

As estruturas que superentendem no ensino acabaram também por reconhecer o erro e, em muitos lados, o remédio foi erguer paredes, separando totalmente as salas.

Na escola da quinta Constante Pereira optou-se por manter a «área aberta» mas prosseguiu-se um ensino tradicional. Continuam três turmas num único espaço mas cada uma segue o seu caminho, se assim se pode dizer.

Para uma zona onde, segundo a nossa interlocutora, as crianças têm muitas barreiras a afastá-las da boa aprendizagem, não seria o sistema «área aberta» que resolveria a situação; seria, isso sim, um complemento lectivo para os alunos mais atrasados e, sobretudo, um trabalho de educação familiar, porque os problemas de aprendizagem nascem na família e no meio.

Quanto ao complemento lectivo, ele já foi ensaiado naquela escola com alguns resultados. «Já cá tivemos duas colegas

em regime de apoio, mas este ano não vieram» – diz, algo desencantada, a directora do estabelecimento de ensino.

A respeito da educação familiar, a professora Conceição Matos observa que «todos reconhecem a necessidade da sua implementação mas ninguém faz nada por isso. Já há oito anos que estou cá a batalhar por isso e nada!»

A primeira vista, poderia parecer que a questão económica seria o grande contributo para os maus resultados escolares mas, hoje em dia, já não é tanto isso que acontece.

Conceição Matos diz existirem alguns casos de pobreza mas entende que, na maioria, o que acontece é uma flagrante incapacidade dos pais administrarem o dinheiro que têm. «Alguns – nota ela – chegam ao fim do ano sem os livros necessários mas há alturas em que trazem um lanche monumental».

Para além disto, muitas crianças revelam uma grande falta de afecto.

Outro factor que contribui para muitos destes alunos serem destituídos tem a ver com o alcoolismo. «É frequente dar-se vinho às crianças» – conta a professora.

No entanto, essa é uma frente onde se está a batalhar em colaboração com o serviço alcoológico do Centro de Saúde de Espinho. «Esse trabalho parece estar a dar algum resultado mas, mesmo assim, ainda é frequente ouvirem-se os miúdos de 9/10 anos comentarem que apanharam borracheiras».

«NÃO SE INTERESSAM PELOS FILHOS»

Reflexos da situação que se vive – reflexos negativos, já se vê – há vários: um deles é que só uma reduzida percentagem de alunos consegue completar o ensino primário.

Quando os educandos começam a faltar desmesuradamente, uma de duas medidas é tomada: ou manda-se uma funcionária chamá-los («e muitas vezes é corrida!») ou chama-se os pais, «mas eles não se interessam; interessam-se, isso sim, quando o filho precisa do diploma para um emprego. Aí vêm cá pedir à 'rica senhora' que os passe...»

Entretanto, enquanto faltam às aulas, as crianças entretêm-se a vaguear e, as mais das vezes, a fazer todo o tipo de asneiras. Principal vítima é, muitas vezes, o próprio edifício escolar que, sendo praticamente todo envidraçado a nível de rés-do-chão, serve às mil maravilhas. Na verdade, é difícil que um vidro permaneça intacto por muitos dias...

Aqui, e do ponto de vista da directora da escola, uma medida se impunha: a criação de programas de ocupação dos tempos livres. Mas o fundamental – repisa Conceição Matos – é o trabalho de educação familiar. «Só com esse trabalho se pode resolver o problema de fundo».

Mas nem tudo vai mal. Da parte dos pais mais jovens já se notam alguns progressos. Embora longe do desejável, já acompanham minimamente os filhos, já lhes dão mais atenção e preocupam-se com os seus passos. Se o tal trabalho de educação familiar não se fizer, as coisas acabarão assim por se resolver naturalmente... daqui a umas quantas gerações!

CAFÉ PARQUE

Marco Paulo & Lopes, Lda.

COM AGÊNCIA DE TOTOBOLA e TOTOLOTO

Ambiente agradável – Ponto de encontro de amigos
TODO O SERVIÇO DE CAFETARIA E LANCHES
CERVEJA A COPO – APERITIVOS DIVERSOS

ABERTO TODOS OS DIAS ATÉ ÀS 2 HORAS DA MANHÃ

Avenida 24, n.º 729 a 735 – Telef. 720892
– 4500 ESPINHO –

VÍDEO PARQUE CLUBE

QUANTIDADE E QUALIDADE
EM
VIDEOCASSETE

Desejo PÁSCOIA FELIZ a todos
os sócios e amigos.

Rua 23, n.º 514 – Telef. 725206 – 4500 ESPINHO

Fonseca

ESPINHO

MODAS • TECIDOS

CASA GENTIL
ESPINHO

LINGERIE • MODAS

— CONFEITARIA — CENTRAL

SALÃO DE CHÁ

Fabrico de Bolo-Rei, Pão-de-Ló, Escangalhado
e Pastelaria Fina

Deseja Páscoa Feliz aos seus
estimados clientes e amigos.

RUA 8, N.º 691 • TELEF. 720605
ESPINHO

Igual por igual
compre
no comércio local

Os anunciantes desta página
desejam a todos os seus clientes,
fornecedores e amigos
uma FELIZ PÁSCOIA

DOSSIER

DEFESA DE ESPINHO

A ORIGEM DA PÁSCOA

Ainda não foi estipulada uma data para marcar o início da Páscoa, da sua primeira festividade ou comemoração. Sabe-se que começou como festa pagã, há muitos e muitos anos, antes de Cristo vir ao mundo. Sabe-se também, por isso, que quando os cristãos a chamaram a si, nas suas festividades religiosas, já ela era comemorada pelos babilónios, hebreus, pelo povo de Israel.

Originariamente as festas reflectiam os vários ciclos anuais e as diversas actividades do homem, das várias raças.

O ano litúrgico, em todos os calendários, gravita em torno de três festas estacionais e inclui, também, uma visita ao santuário. São elas: a Páscoa e os ázimos, na Primavera; a ceifa, ou festa das sete semanas, no Verão; e a festa das colheitas ou dos tabernáculos, no Outono.

Alguns dos livros consignados na Bíblia Sagrada relatam essas festas. Dois deles, o Levítico e o Êxodo, falam da Páscoa.

O primeiro tem por assunto principal a regulamentação do culto entre o povo hebreu. A origem do seu nome reside no facto de ter sido a tribo Levi a escolhida para o serviço litúrgico, quer no sacerdócio (família de Aarão) quer nos serviços auxiliares. Os sacrifícios naquele tempo, concediam apenas uma pureza legal,

servindo para exprimir a sujeição de Israel ao Senhor, reconhecendo o seu supremo domínio sobre todas as coisas. O ritual antigo acabaria por ser abolido, com a morte e sacrifício de Cristo na Cruz.

Sobre a Páscoa o livro Levítico diz o seguinte:

«No primeiro mês, no 14.º dia, pela tarde, ofereceréis a Páscoa ao Senhor. E no dia 15.º desse mês, terá lugar a festa dos Ázimos em honra do Senhor; durante sete dias comeréis ázimos. O primeiro dia será para vós de santa convocação. Não fareis nenhum trabalho servil. Ofereceréis ao Senhor um sacrifício pelo fogo, durante sete dias seguidos. No sétimo dia haverá convocação santa. Não fareis nenhum trabalho servil».

Também o livro do Êxodo — como já referimos — fala sobre a Páscoa. É todo ele no fundo, a história religiosa, de carácter popular, e foi escrito quando os acontecimentos já constituíam a épica nacional do povo hebreu. Em grego, a palavra «êxodo» significa «saída» ou «passagem». O acontecimento central do livro é precisamente a Páscoa ou a passagem dos hebreus, através do Mar Vermelho, em direcção à Terra Prometida. Também se atribui este livro a Moisés, não por ter sido ele a escrevê-lo, mas

por ser a personagem principal e por ter conduzido o povo hebreu.

Em Êxodo, 12, sob o título «Instituição da Páscoa» pode ler-se o seguinte:

«O Senhor disse a Moisés e a Aarão no Egito: este mês será para vós o primeiro mês do ano. Dizel a toda a assembleia de Is-

rael: no décimo dia deste mês, tome cada um de vós um cordeiro por família, um cordeiro por cada casa. Se a família for pouco numerosa para comer um cordeiro, comê-lo-ão em comum com o seu vizinho mais próximo, tendo em conta o que cada um pode comer. Será um cor-



SIMON, S. A.

COMPRA E VENDA
DE PROPRIEDADES

RUA 28, N.º 574 — TELEF. 725454 — 4500 ESPINHO

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA DE ESPINHO

DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS
MÉDICO DENTISTA

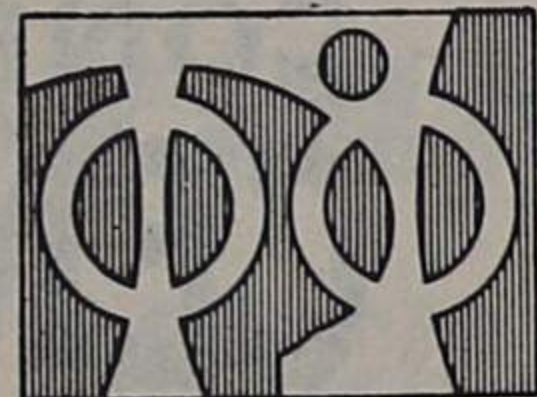
Rua 16 (esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.ª
Telef. 722931 — ESPINHO

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA

MALHAS



TOJO

Fábrica de Malhas

DE

Machado & Campos, Lda.

FÁBRICA DE MALHAS EXTERIORES PARA CRIANÇA E ADULTO
CHILDREN AND ADULTS KNITTED OUTWEAR

FÁBRICA:

Rua da Divisão, 673 — TAPADA DO FOJO — ESPINHO — S. FÉLIX DA MARINHA
Telefone 722358 — Telex 25182 TOJOP

SEDE: Apartado 211 — 4503 ESPINHO Codex

O FORNO DE ESPINHO

GOMES & PEREIRA, LDA.

Rua 19, n.º 1.278 — ESPINHO — Telef. 725338

Especialidades em:

PÃO D'ÁGUA, PÃO CENTEIO, PÃO HOLANDÊS

CLÍNICA DENTÁRIA DR. CARLOS RAMOS PEREIRA

Av. 8, n.º 784-1.º

ESPINHO • TELEF. 723472

Rua Elias Garcia, 55-1.º

OVAR • TELEF. 52401

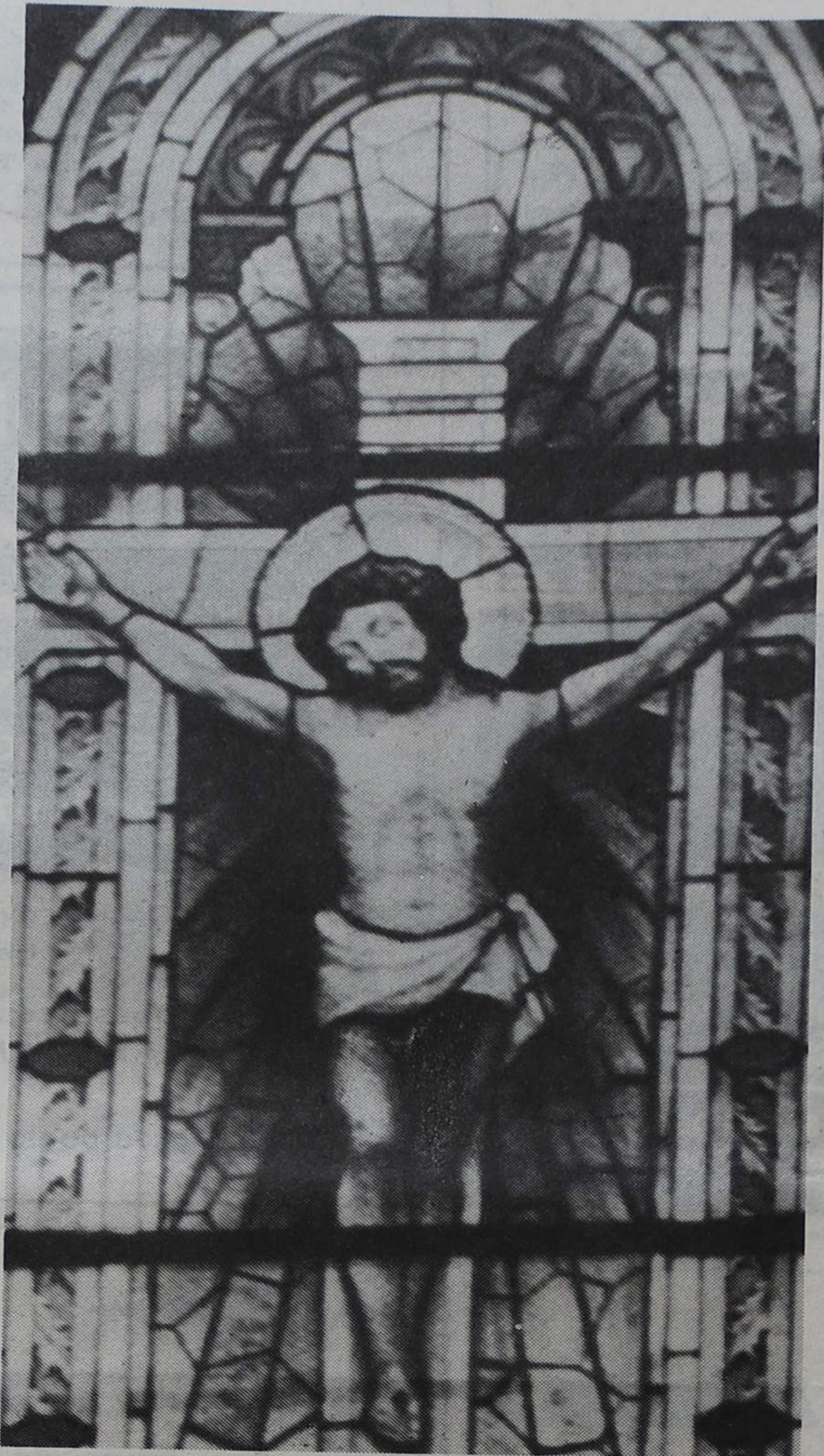
Fernando Rodrigues Lima

Distribuidor dos papéis Colowall e outras marcas,
pavimentos de cortiças. Redução de preços
durante os meses de Fevereiro e Março.

Travessa da Rua 5 (Traseiras da Garagem Sousa)
Telefone 72 17 39 — ESPINHO

Os anunciantes desta página
desejam a todos os seus clientes,
fornecedores e amigos
uma FELIZ PÁSCOA

A ORIGEM DA PÁSCOA



deiro sem defeito, macho e com um ano de idade; poderéis escolher um cordeiro ou um cabrito. Guardá-lo-éis até ao 14.º dia deste mês: então toda a assembleia de Israel o imolará ao entardecer. Recolherão o seu sangue e espalhá-lo-ão pelas duas ombreiras e pela verga da porta das casas onde for comido. Nessa mesma noite comer-se-á a carne assada ao fogo com pães sem fermento e ervas amargas. Não comeréis dele nada que esteja cru ou cozido em água, mas somente assada ao fogo; comê-la-éis com a cabeça, as patas e as entranhas».

Segundo o livro Êxodo, este cordeiro comia-se em honra do Senhor; comemorando-se a Páscoa e não se podia deixar nada para o dia seguinte. Sobre este ponto o livro refere:

«Se ficar algum resto queimá-lo-éis.

Quando comerdes, teréis os rins cingidos, as sandálias nos pés e o bordão na mão. Comê-lo-éis apressadamente, pois é a Páscoa do Senhor. Passareis nessa noite através do Egípto, e ferireis de morte todos os primogénitos nascidos no Egípto, desde os homens até aos animais, e exercereis a Minha justiça contra todos os deuses. O sangue servirá de sinal nas casas em que residis. Vendo o sangue, passarei adiante, e não sereis atingidos pelo flagelo destruidor, quando Eu ferir a terra do Egípto. Conservareis a recordação desse dia, comemorando-o com uma solenidade em honra do Senhor: celebrá-lo-éis como uma institui-

ção perpétua, de geração em geração».

O livro insiste em se comer pães sem fermento. Estes pães, não eram levedados e eram cozidos como bolos ou tortas. Simbolizavam a pureza requerida para o sacrifício, daí a insistência, como se pode verificar:

«Durante sete dias comeréis pães sem fermento; a partir do primeiro dia não haverá fermento nas vossas casas. Quem comer pão fermentado, desde o primeiro dia até ao sétimo, será excluído de Israel. No primeiro dia assim como no sétimo, reunir-vos-éis numa santa assembleia. No decurso desses dias, não realizareis trabalho algum, salvo a preparação do alimento para todos. Guardareis a festa dos ázimos, porque, nesse dia, fiz sair os vossos exércitos do Egípto. Guardareis esse dia, de geração em geração, como uma Instituição perpétua. No primeiro mês, desde a tarde do 14.º até à tarde do 21.º dias comeréis pão sem fermento. Durante sete dias não haverá fermento nas vossas casas, pois quem comer pão fermentado será excluído da assembleia de Israel, seja adventício ou seja nativo.

Não comeréis pão fermentado; nas vossas casas comeréis pão sem fermento».

Assim termina o texto de instituição da Páscoa, incerto no livro do Êxodo.

Importa explicar que o primeiro mês a que se referem os textos corresponde à lua de Março/Abril. Segundo o «Êxodo», era com este mês que começava o ano Israelítico. No entanto, é muito provável que seja verdadeira uma opinião segundo a qual tanto na antiga Israel quanto na antiga Babilónia, o ano novo era comemorado duas vezes: uma na Primavera, ou seja, pela Páscoa; e uma outra no Outono, coincidindo com a festa dos tabernáculos, ou das colheitas.

FELIZ PÁSCOA

«A Páscoa é a alegria, a alegria que deve acompanhar todos os que crêem que, depois da crucificação, se ressuscita para uma vida melhor, onde o sofrimento não tem lugar»

(M. I.)

□ □ □

A administração, direcção e corpo redactorial de «Defesa de Espinho» desejam aos seus assinantes, demais leitores e anunciantes uma PÁSCOA FELIZ

TÉCNICO DE CONTAS

— **PRECISA-SE** —

PARA TEMPO INTEIRO.

RESPOSTA AO APARTADO 80
4501 ESPINHO CODEX

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)
— TELEF. 724909 —

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA E ESTOMATOLOGIA

Dr. Jorge Pacheco
Dr.ª Eva Pacheco

Rua 8, n.º 381-1.º — 4500 ESPINHO
Telef. 722718

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. J. NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS

Médicos Especialistas — Raios X — Diagnósticos

Consultório: RUA 20, N.º 1.436-R/C DT.º — TELEF. 721975



- JANTAR CONCERTO E ESPECTÁCULO
- BOITE COM ESPECTÁCULO
- SALAS DE JOGO, BANCADO, SLOTS e BINGO ao nível das melhores da Europa
- CINEMA e CAFETERIA



**CASINO
SOLVERDE
ESPINHO**

GALERIA DE ARTE
Exposição de Artes Permanentes

— **PRECISA-SE** — **EMPREGADA DE ESCRITÓRIO**

Para firma em Espinho, com conhecimentos gerais de escritório, para escrita do Grupo-A, de preferência sabendo francês e inglês falado e escrito. Indicando a idade, ordenado pretendido.

CARTA AO JORNAL AO N.º 20313

— **PRECISA-SE** — **EMPREGADO DE ARMAZÉM**

C/ CARTA DE PESADOS.

CARTA A ESTE JORNAL AO N.º 20316



MALHAS PICOLINI
PEDRO A. FERNANDES, LDA.



*Estilo
Moda
Qualidade*

**MALHAS EXTERIORES PARA CRIANÇA E JOVEM
FABRICANTES - EXPORTADORES**

FÁBRICA E ESCRITÓRIOS _____ Telef.: 722194-721962
GERÊNCIA _____ Telef. 722063
RUA DA DIVISÃO • S. FÉLIX DA MARINHA • Telex: 24271 P
APARTADO 90 - 4501 ESPINHO CODEX
ESCRITÓRIO NO PORTO: R. do Campo Alegre, 1517 - Loja 19
CENTRO COMERCIAL CAMPO ALEGRE - Telef. 680451

ADEGA - RESTAURANTE

- DE -

VIEIRA & VIEIRA, LDA.

Especialidade em Frango de Churrasco, Caldeirada de Peixe, Bife à Cristal
Serviço à Lista - Refeições Económicas



Rua 8, n.º 463 Telefone 720546
Rua 62, n.º 43 4500 ESPINHO

Os anunciantes desta página
desejam a todos os seus clientes,
fornecedores e amigos
uma FELIZ PÁSCOA

**FÁBRICA PORTUGUESA
DE ETIQUETAS, LDA.**

ETIQUETAS EM PAPEL AUTO-
-ADESIVO PARA TODOS OS FINS

Marinha - Silvalde
Apartado 121 - Telefone 721567
ESPINHO Portugal

zoom - VÍDEO

REPORTAGENS



IMPRESSÃO RÁPIDA

Impressão Rápida em qualquer tipo de material
excepto pedra e metal.

CENTRO COMERCIAL SOLVERDE 2 - LOJA 27
Telef. 724960 • 4500 ESPINHO



TREVO

CAFETARIA SALÃO DE CHÁ

R.19 ESPINHO
TEL 72 21 97

VISITE-NOS e prove as nossas
Especialidades

Prove a nossa especialidade
PAN DE JAMON

TREVO o seu ponto de encontro



**AMORIM BARATA
GARCIA**

VENDA DE:
ANTENAS - MATERIAL ELÉCTRICO
ELECTRODOMÉSTICOS

MONTAGENS DE:
ANTENAS INDIVIDUAIS
COLECTIVAS E PARABÓLICAS

REPARAÇÕES EM:
ALTA FIDELIDADE
ELECTRÓNICA GERAL
TELEVISORES A COR E P/B
TODA A GAMA DE ELECTRODOMÉSTICOS



RUA 26, N.º 347 - TELEFONES: EST. 723284 • RES. 7624468
4500 ESPINHO



**PINTURA A ÓLEO
ATELIER DE PINTURA
SÍLVIA VALE**

★ 3 HORAS SEGUIDAS POR SEMANA, PARA AMADORES
★ HORÁRIOS À ESCOLHA

RUA 43, N.º 474 - SALA K - TELEFONE 725499
ESPINHO

WILSON NEVES TAVARES DE OLIVEIRA, LDA.

SEGUROS • OPERAÇÕES S/ IMÓVEIS

☆

TELEFONE 7643028 • TELEX 23318

CENTRO COMERCIAL CHAFARIZ

APARTADO 19
4536 LOUROSA CODEX

Horto Fernanda

CONFECÇÕES FLORAIS - ORNAMENTAÇÕES

RAMOS DE NOIVA, CENTROS DE MESA,
CORBEILLES, COROAS, CRUZES, PAL-
MAS, PALMITOS, RAMOS, ETC.

RUA 62, N.º 20 ☆ TELEFONE 720458
4500 ESPINHO

A Páscoa já bate à porta. A semelhança de anos anteriores e tal como acontece com outras épocas igualmente festivas, o comércio vai beneficiar um pouco. Isto porque nestas alturas consome-se mais e há sempre um presente a oferecer. Padrinhos e madrinhas compram brinquedos, roupinhas ou até mesmo uma jóia — pequena porque os tempos não estão para grandes «voos» — para dar de foliar. Alguns afortunados trocam presentes que começam com a oferta do ramo, no domingo anterior, retribuído com amêndoas, no de Páscoa, acompanhadas de uma pequena lembrança. Depois há a dona de casa que capricha nas compras para a sua mesa.

Sem a pretensão de fazer publicidade «Defesa de Espinho» desceu à rua e foi dar uma espiada no comércio. Quis saber como é que o comércio vive estes dias, e o que tem mais procura.

cularmente procuradas nesta época. Segundo o gerente daquele supermercado, neste caso as mais solicitadas são as tipo francês e «bonjour»; é uma amêndoa importada, de qualidade superior, com recheios de licores vários.

Todos os anos esta casa apresenta uma série de trabalhos próprios para dar de presente, que têm muita procura. Consistem em peças de louça de boa qualidade. Oferecer uma coisa com qualidade, que posteriormente ficará como lembrança é, em parte, o segredo

do sucesso que têm tido estes arranjos.

Quando ao tradicional ovo de chocolate já não tem a procura de outros tempos.

As pessoas compram-no, por vezes, mas recheado com amêndoas. Caso contrário, dificilmente o levam.

Em termos de bebidas, nesta época as mais procuradas são o vinho verde, o vinho do Porto e o uísque — conforme as promoções que se costumam fazer. Os licores têm tido muito pouca procura; a tradição de oferecer

um licorzinho, pela Páscoa, aos convidados praticamente acabou. Uma coisa é certa: as pessoas estão mais inclinadas para a qualidade; procuram um bom vinho do Porto, um espumante razoável e os uísques. Os clientes procuram as promoções que este estabelecimento faz, adequadas a cada época, como acontece no Verão e no Natal.

ESPECIALIDADE VENEZUELANA

Um outro estabelecimento sediado na Rua 19, um salão de

síveis. Mas — segundo o pioneiro deste produto em Espinho — não terá certamente a qualidade genuína. Será, isso sim, uma simples imitação. E não nenhuma imitação que supere na qualidade, aquilo que é genuíno.

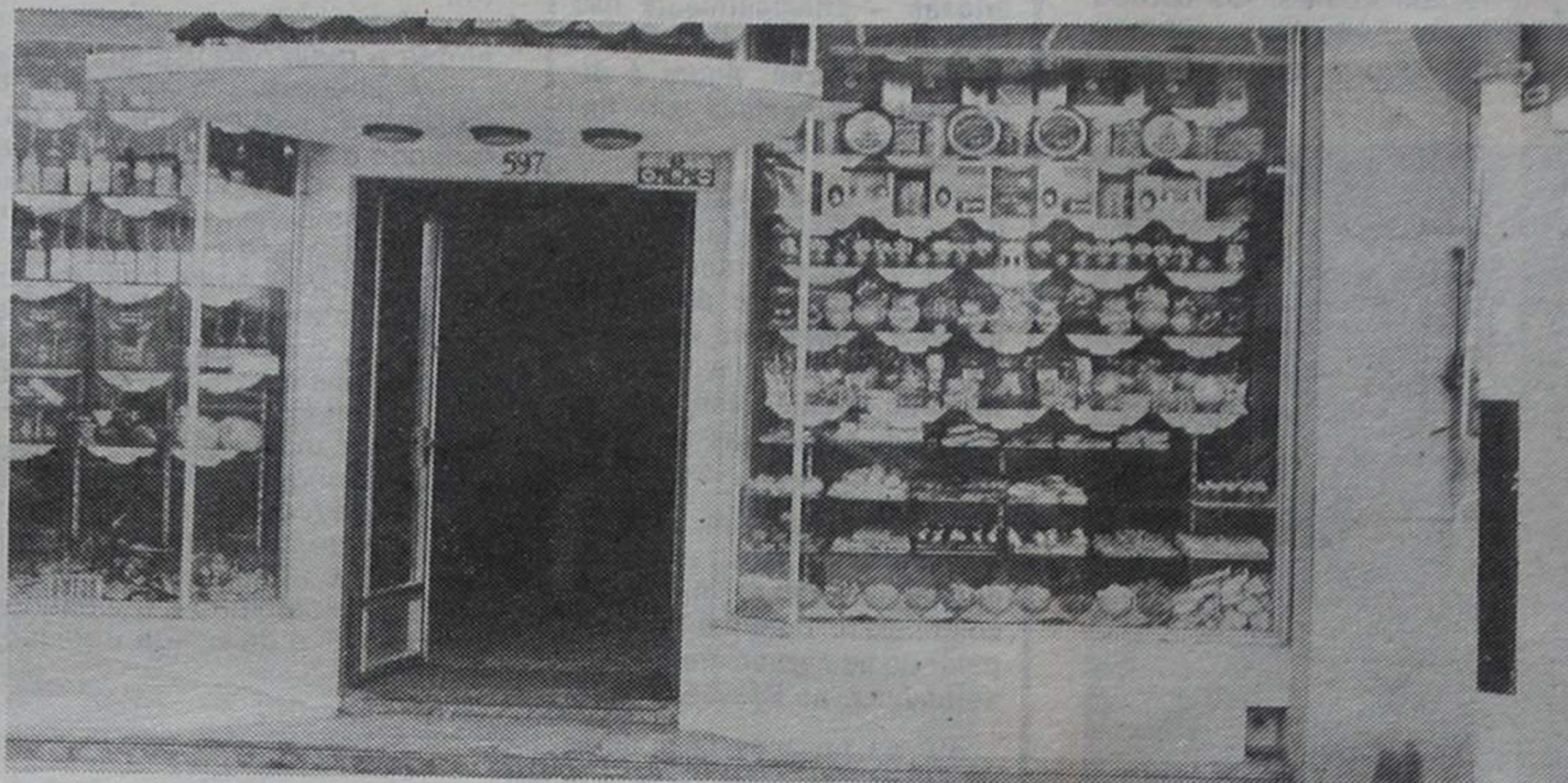
Este pioneiro do Pan de Jamon em Espinho disse-nos a propósito que quando decidiu fabricar esta especialidade, pela primeira vez, foi com a intenção de dar aos seus clientes algo de novo. E as pessoas procuram sempre a novidade, daí que tivessem provado. Gostaram, continuam a procurar e a contribuir para o seu sucesso.

AS DOCES FORMAS DE COMPRAR NA QUADRA PASCAL

Na Rua 19 está implantado um supermercado que possui serviço de pastelaria e uma bonita garrafeira. Ao falar com o seu gerente ficámos a saber que na base da pastelaria, em termos de vendas, nesta época, o pão-de-ló é líder.

Segue-se-lhe, o bolo escangalhado, uma das especialidades daquele estabelecimento que, apesar de ser mais indicado para a época natalícia, também tem muita saída pela Páscoa. As amêndoas de chocolate torradas, fabrico da própria casa, são igualmente muito solicitadas. Estas são as três especialidades daquele estabelecimento.

De fabrico caseiro ou industrial, as amêndoas são parti-



Entre as cerca de vinte variedades de amêndoas, o tradicional ovo de chocolate, ou a caixa dos bombons, há muito por onde você escolher

chá, tem também a sua especialidade, o «Pan de Jamon». É um bolo típico da Venezuela — corresponde ao nosso bolo-rei — trazido para Portugal, pelo nossos emigrantes.

Também o Pan de Jamon é característico das festas de Natal e Ano Novo. No entanto, dada a sua procura, tem sido comercializado, em Espinho, também no Carnaval e Páscoa. Trata-se, ao fim e ao cabo, de uma espécie de bola recheada com carnes, passas e azeitonas e tem o formato de um cacete.

Esta delícia de «bolo-rei» venezuelano vai custar à volta de mil a mil e cem escudos.

É muito provável que encontre com preços muito mais aces-

De referir, a título de curiosidade, que esta especialidade só se encontra entre Espinho e Aveiro, ao longo da costa litoral. No resto do país não deve haver esta especialidade — acrescentou.

VINTE VARIEDADES DE AMÊNDOAS

Em Espinho, a casa que mais variedade de amêndoas tem para venda, situa-se na Rua 8.

Defesa de Espinho — 2920 — 24.3.88

AUMENTO DE CAPITAL E ALTERAÇÃO DE PACTO

No dia dezassete de Março de mil novecentos e oitenta e oito, neste Cartório Notarial de Espinho, perante mim, MARIA FERNANDA DE VASCONCELLOS DE AGUIAR DA FONSECA E CASTRO, Notária do Cartório, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO — JOAQUIM FERNANDO DOS SANTOS TAVARES, casado com Maria Bernardina Tavares Pereira, na comunhão geral de bens, natural da freguesia de Argoncilhe, concelho de Santa Maria da Feira, residente na Rua 30, 788, desta cidade de Espinho.

SEGUNDA — MARIA BERNARDINA TAVARES PEREIRA, casada e residente com o anterior, natural da mesma de Argoncilhe.

TERCEIRO — DELFIM DOS SANTOS TAVARES, casado com Maria Regina Duarte Faria, na comunhão geral de bens, natural da mesma Argoncilhe, residente no Lugar de Esmojães, freguesia de Anta, deste concelho de Espinho.

QUARTA — MARIA REGINA DUARTE FARIA, casada e residente com o anterior, natural da mesma de Anta.

Verifiquei as suas identidades por serem do meu conhecimento pessoal.

E declararam que são os únicos sócios e gerentes da sociedade «J. TAVARES & IRMÃO, LIMITADA», com sede nesta cidade de Espinho, na Rua Trinta, setecentos oitenta e oito, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o número cento e quatro, do Livro C-cinquenta e três, pessoa colectiva 500147213, constituída por escritura de dezassete de Fevereiro de mil novecentos e setenta e cinco, a folhas cento quarenta, do livro D-oito, deste Cartório, com o capital social actual de quinze milhões de escudos, já registado, correspondente a quatro quotas; uma de seis milhões setecentos cinquenta mil escudos do sócio JOAQUIM FERNANDO DOS SANTOS TAVARES; outra de quatro milhões e quinhentos mil escudos da sócia MARIA BERNARDINA TAVARES PEREIRA; outra de dois milhões duzentos e cinquenta mil escudos do sócio DELFIM DOS SANTOS TAVARES; e outra de um milhão e quinhentos mil escudos da sócia MARIA REGINA DUARTE FARIA, o que tudo é do meu conhecimento pessoal.

Que, pela presente escritura, elevam aquele capital de quinze milhões de escudos para cinquenta milhões de escudos, sendo a importância do aumento de trinta e cinco milhões de escudos fornecido pelos sócios, do seguinte modo:

O sócio JOAQUIM FERNANDO DOS SANTOS TAVARES com quinze milhões setecentos cinquenta mil escudos; a sócia MARIA BERNARDINA TAVARES PEREIRA com dez milhões e quinhentos mil escudos; o sócio DELFIM DOS SANTOS TAVARES com cinco milhões duzentos cinquenta mil escudos; e a sócia MARIA REGINA DUARTE FARIA com três milhões e quinhentos mil escudos, pelo que cada uma daquelas quotas se eleva para vinte e dois milhões e quinhentos mil escudos, quinze milhões de escudos, sete milhões e quinhentos mil escudos e cinco milhões de escudos, respectivamente.

Que, em consequência do operado aumento, dão nova redacção ao artigo terceiro do pacto, assim:

TERCEIRO — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de cinquenta milhões de escudos, dele pertencendo uma quota de vinte e dois milhões e quinhentos mil escudos ao sócio JOAQUIM FERNANDO DOS SANTOS TAVARES, uma de quinze milhões de escudos à sócia MARIA BERNARDINA TAVARES PEREIRA, uma de sete milhões e quinhentos mil escudos do sócio DELFIM DOS SANTOS TAVARES e uma de cinco milhões de escudos da sócia MARIA REGINA DUARTE FARIA. Declararam mais os outorgantes, como gerentes da mencionada sociedade, que não é exigida quer pela lei, quer pelo contrato a realização de outras entradas.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade do registo deste acto no prazo de noventa dias.

Foram-se exibidos: a) o cartão de pessoa colectiva número 500147213, válido até 29 de Maio de 1990; b) fotocópia da certidão passada em 15 do corrente pela Conservatória do Registo Comercial de Espinho, donde verifiquei que o anterior aumento de capital já se encontra registado.

Esta escritura foi lida aos outorgantes e feita a explicação do seu conteúdo em voz alta e na presença simultânea de todos.

E fotocópia integral da escritura de folhas cento quarenta verso e seguintes do livro de notas para escrituras diversas sessenta e dois E deste cartório. Está conforme ao original. Espinho e Cartório Notarial dezoito de Março de mil novecentos oitenta e oito.

A Ajudanta do Cartório,
Marcelina dos Santos Ferreira
Coeelho

«Defesa de Espinho» — 2921 — 31-3-88

COMARCA DE ESPINHO

2.º JUÍZO

Processo n.º 422/86 — 2.ª Secção

ANÚNCIO

PARA CITAÇÃO DE CREDORES DESCONHECIDOS

Pelo Juízo de Direito desta comarca, 2.ª Secção, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos da executada SOGROUTEIRO — Sociedade Agro-Pecuária do Outeiro, Lda., que teve a sua sede em Outeiro Grande, Vila do Paço, em Torres Novas, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução movida por Eurospuma — Sociedade Industrial de Espumas Sintéticas, Lda., com sede em Espinho, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Espinho, 17 de Março de 1988

O Juiz de Direito,
(Assinatura ilegível)

Pel'O Escrivão,
(Assinatura ilegível)

«Defesa de Espinho» — 2921 — 31-3-88

COMARCA DE ESPINHO

2.º JUÍZO

Processo n.º 601/C/84 — 2.ª Secção

ANÚNCIO

PARA CITAÇÃO DE CREDORES DESCONHECIDOS

Pelo Juízo de Direito desta comarca, 2.ª Secção, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados José António Rodrigues Lourenço e mulher, Maria Teresa Alves Nascimento, residentes na Av. José Baptista Antunes, Letra J.G.C. Malveira, Mafra, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução movida por Eurospuma — Sociedade Industrial de Espumas Sintéticas, Lda., com sede em Espinho, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Espinho, 17 de Março de 1988

O Juiz de Direito,
(Assinatura ilegível)

Pel'O Escrivão,
(Assinatura ilegível)

DOCES FORMAS DE COMPRAR

Mas a que mais se vende é a de chocolate de leite, apesar de o seu preço ser superior ao da torrada. Seguem-se-lhe a de baunilha, tipo francês e a de licor. Esta última consiste numa cobertura de açúcar a envolver um recheio de licor, como é óbvio, e toma várias formas nas quais predominam os frutinhas.

Apetece-nos chamar-lhe «o rei das amêndoas». Tem cerca de vinte variedades cujos preços oscilam entre os 800 escudos e os seis contos. A amêndoa cotada a seis mil escudos é importada de França, tem cor prateada e o recheio é de chocolate.

Os clientes desta casa já tiveram oportunidade de saborear, o ano passado, pelo mesmo preço.

Recentemente surgida no nosso mercado, — há cerca de 4 anos a amêndoa belga também tem a sua saída. É um pouco parecida com a francesa mas ligeiramente mais fina. Qual a melhor? Ora... cada boca seu paladar.

Para além das amêndoas, esta casa tem, igualmente, uma grande variedade de chocolates e bombons. Também estes se

vendem mais pela Páscoa, tal como acontece no Natal.

Mas o que tem mais saída, ainda, são os arranjos, como se verifica em outras casas de especialidade, também consiste em recheiar pequenos objectos de porcelana ou cristal, com amêndoas e bombons. É um presente cativante.

Quanto aos tradicionais ovos de Páscoa, aqui ainda não entraram em decadência, pois vendem-se sempre.

No que toca a bebidas — esta casa também as vende — a procura aumenta também um pouco, incidindo mais nos uísques e aguardentes velhas. Os licores vendem-se muito pouco, principalmente os portugueses.



Oferecer presentes de qualidade é a pretensão de alguns comerciantes de Espinho. Para isso, recheiam, nas suas próprias casas, peças de louça de boa qualidade com amêndoas e bombons. São as prendinhas que mais procura têm!

A crise das flores

Flores, eternas flores!

Já foi tempo que a Páscoa fazia aumentar o negócio nos hortos ou floristas. Agora as pessoas aproveitam tudo, quando têm um quintalzinho.

O decréscimo na venda de flores, por épocas de Páscoa, começou depois que deixou de sair o compasso. Noutros tempos, quando os padres levavam a Cruz a beijar, de porta em porta, as pessoas, muito briosas — principalmente nas aldeias — enfeitavam a casa toda com flores. Agora é diferente! — lamentava uma florista de Espinho.

Não se vende mais por ser Páscoa. Uns anos faz-se mais negócio, outros menos. Depende do tempo e do que as pessoas tiverem em casa para aproveitar. Na verdade, as maiores clientes são pessoas que têm sepulturas para enfeitar.

Dantes — lamenta ainda a florista — havia a tradição do domingo de ramos. A rapariga comprava o raminho para espetar ao namorado em troca de amêndoas, na Páscoa.

Até os arranjos com flores artificiais (ou mortas) se procuram cada vez menos.

A TRADIÇÃO PASCAL EM GUETIM

□ AMARO RODRIGUES (*)

(...) O dia de Páscoa na freguesia de Guetim é um dia que nasce sempre alegre, sorridente e feliz, para toda a gente: um dia de verdadeiro regozijo, cuja razão de ser é o compasso.

As cerimónias próprias à festividade têm lugar de manhã cedo, ao findar da primeira e única missa deste dia: consistem no tirar da Procissão do Santíssimo ao som do «Ressuscitou» que, saindo da Igreja, roda o adro, desce em direcção ao cruzeiro e, subindo de novo, volta a entrar no templo. Durante o seu curto percurso os sinos repicam festivamente anunciando a Ressurreição de Cristo e alguns foguetes atordoam os ares.

Após a missa e depois de breve intervalo saem duas cruces. As famílias, em suas casas, preparam-se para receber o senhor abade na visita pascal e acompanhantes, como hóspedes e por curtos momentos. Se o pároco ou mesmo algum dos seus acompanhantes deixassem de entrar, nesse dia, em casa de algum paroquiano que abre a porta a Cristo Crucificado, cometeria uma das maiores ofensas e desconsiderações, dando a essa família um grande desgosto (...)

O compasso é recebido na sala da casa, que se apresenta airosa a mais não poder... (...)

A chegada do compasso a cada casa faz-se anunciar pelos toques das campainhas que os meninos, ajudantes do abade, vão tocando à sua frente; os verdes espalhados no caminho em direcção às casas, são sinónimo de que o paroquiano abre a sua porta.

O compasso vai-se aproximando. Todos os que vão beijar a cruz, fazem roda em volta da mesa bem provida dos diferentes doces próprios desta quadra. Logo que entre, o abade dá aleluias e, após ter abençoado a casa e os presentes com o hissope da água benta, dá o juiz da cruz a beijar ao chefe da família, recebendo-a este depois em suas mãos e dando-a, de seguida, a beijar a todos os presentes. Um pouco de sa e alegre conversa com os convites da praxe aos mesários para comerem ou beberem qualquer coisinha e está o senhor abade de ter pressas para sair que a volta é demasiado grande (cada vez há mais casas!) e fatigante para quem já entrou na casa dos setenta. Seguem-se os cumprimentos de quem vai a quem fica, apanha o abade algumas amêndoas para dar à pequenada pelo caminho e o mesário da saca levanta o foliar em dinheiro, símbolo vivo de antiga tradição e obrigação. (...)

(*) Extraído de «Santo Estêvão de Guetim, a paróquia — subsídios para uma monografia».

TALHO LEAL

DE



Américo dos Santos Leal

COMERCIANTE DE CARNES

ÂNGULO DAS RUAS 15 E 30 ★ TELEFONE 723153
4500 ESPINHO

Sapataria PEPE

CALÇADO PARA HOMEM,
SENHORA E CRIANÇA
E CONSERTOS

Com experiência em consertos de calçado, malas, carteiras, etc., adquirida numa das melhores casas da especialidade, em Espinho.

Av. João de Deus, 1.996 — Telef. 726901
— ESPINHO —

Os anunciantes desta página desejam a todos os seus clientes, fornecedores e amigos uma FELIZ PASCOA

CENTRO DE ESTÉTICA

MARIA JOSÉ

— DE —

Maria José Correia Santos Sousa



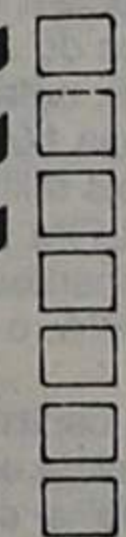
Rua 12, n.º 583-1.º G — Telef. 724117 • 4500 ESPINHO

— Desejo a todas as clientes e amigas votos de BOAS-FESTAS.

CASINO SOLVERDE ESPINHO



CINEMA
TEL. 720238



Hoje, quinta-feira, pelas 21.30 horas
ATRACÇÃO FATAL — M/16 anos

As 24 horas

DECAMERON N.º 2 — NAM/18 anos

De 25 a 28, às 21.30 horas
BIG FOOT E SEUS AMIGOS

De 29 a 31, às 21.30 horas
O CASAL TRAPALHÃO — M/12 anos

SESSÕES DA MEIA-NOITE

Dia 25 — DESAPARECIDO EM COMBATE

Dia 26 — O JARDINEIRO ASSASSINO

Dia 31 — A CHAVE DO CÚME

MATINÉES INFANTIS

Dia 27 — ALADINO E A LÂMPADA MARAVILHOSA

PÁSCOA: FESTA DE MESA FARTA

A Páscoa é uma das mais importantes festas anuais. É festejada em todo o mundo, com mais ou menos folia ou fé, consoante os povos os seus costumes e as suas religiões.

Para os hebreus — os primeiros a comemorar a Páscoa desde os tempos infinitos das suas tribos semitas — é a festa da libertação política do seu povo, do cativo para a liber-

dade e o apaziguamento da divindade.

Para os católicos a Páscoa simboliza a ressurreição de Cristo, após o sacrifício e morte na Cruz.

Para todos, ela anuncia a entrada da Primavera. É a festa das flores. Os portugueses do Douro são os primeiros a verem as amendoeiras florirem em tons branco-rosados. Mas, pela Páscoa, já as infundáveis planta-

ções de amendoeiras do Algarve estão cobertas de cores e de cheiros. É a festa da natureza, a festa da alegria.

Se não for de outra maneira, pelo menos com um almoço ou jantar melhorado, todos festejam a Páscoa. Manda a tradição que se coma carneiro ou cabrito assado. Os alemães regam-no com vinho rosé, os portugueses, na sua maioria, com um bom verdinho. Laranjas, amêndoas e

frutos secos também não devem faltar à mesa da dona de casa que se preze. Pão-de-ló e doces de coco vêm igualmente para a mesa nesta época do ano. Depois, conforme as regiões do país, servem-se com frequência os folares, a regueifa, os doces ou broas de mel e o ninho de Páscoa.

É importante referir o facto da migração do nosso povo que contribuiu, de uma forma assaz,

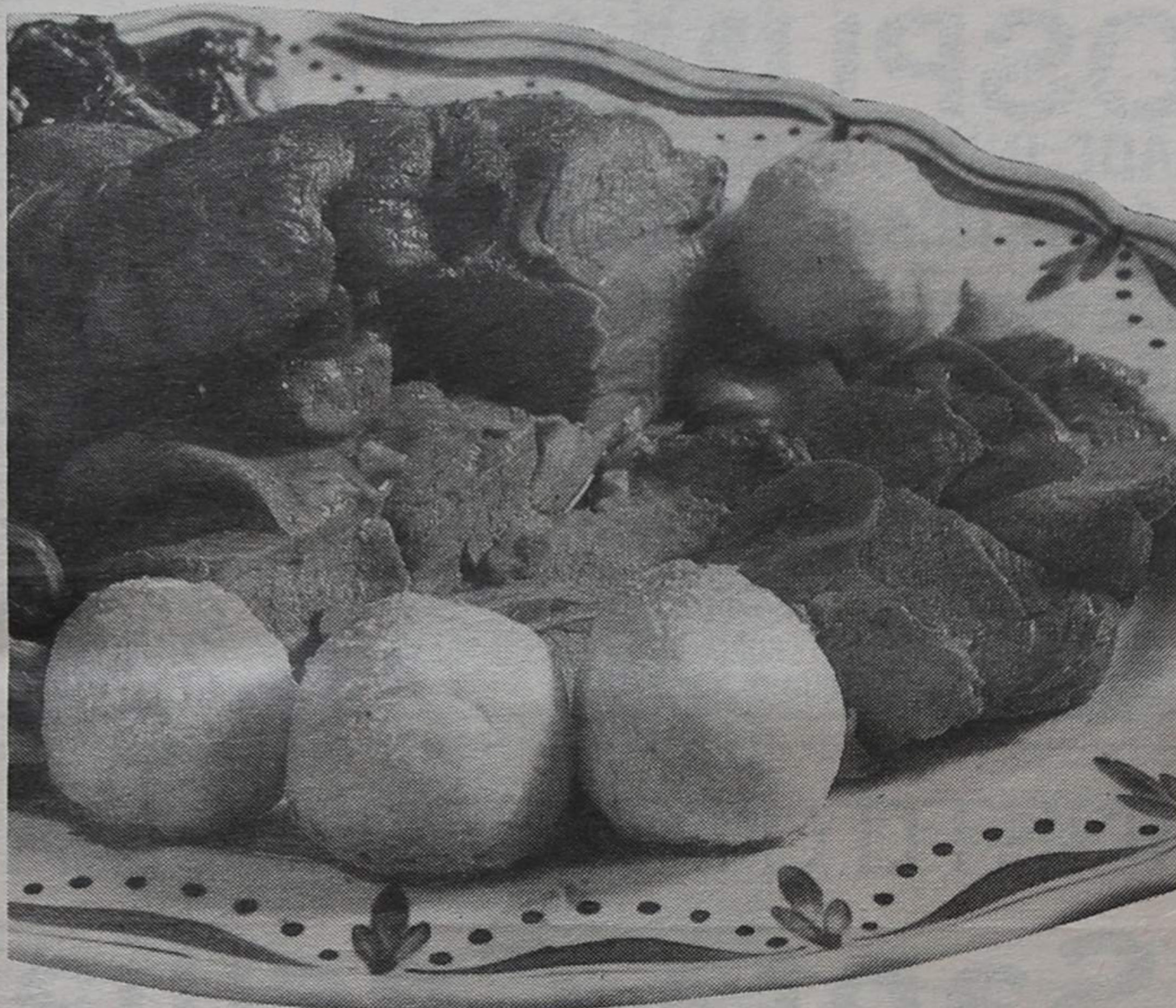
para a grande variedade de guloseimas que hoje em dia colocamos à nossa mesa. Um foram adquiridas — por exemplo o bolo escangalhado ou o venezuelano Pan de Jamon — outras estão a perder-se — como é o caso da tradicional regueifa que praticamente só nas aldeias se faz.

De entre as muitas guloseimas da quadra pascal, escolhemos algumas receitas para aju-

dar as donas de casa na decoração da mesa, para o seu almoço — ou jantar, se preferir, — no domingo de Páscoa. Incluímos o carneiro assado, prato principal, e o toucinho do céu, um doce de verdadeiros requintes para a sua sobremesa.

Não se esqueça, igualmente, de preparar uma taça ou uma jarra com flores — de preferência naturais — que darão mais alegria e vida à sua casa.

CARNEIRO ASSADO NO FORNO



A melhor parte do carneiro para assar é a perna. Deve-se limpar de peles e nervuras, que se podem aproveitar no refogado do arroz para dar gosto. Lava-se a carne com um copo de vinho tinto maduro seco e esfrega-se com alho, sal, colorau doce, pimenta e banha.

Entretanto, numa assadeira (de preferência de barro) deita-se algum azeite, lascas de toucinho, cebola às rodas, um ramo de salsa e, sobre este

preparado, a perna de carneiro.

Durante a assadura deve-se voltar a carne para poder assar bem por todos os lados e, sempre que necessário, untar-se com um pouco de banha para o carneiro não queimar.

Se preferir cabrito, pode-o confeccionar utilizando o mesmo método. Não se esqueça que a tradição pascal leva à mesa tanto o carneiro quanto o cabrito. Os lavra-

dores mais abastados têm mesmo, por hábito, matar um cordeiro ou cabrito pela Páscoa.

A tradição pode ter «adormecido» durante alguns anos. Contudo, remonta há vários séculos, ainda antes do nascimento de Cristo. Foram os hebreus quem a transmitiram. Aquele povo tinha por tradição matar um cordeiro macho de um ano, para festejar a festa da Páscoa.

NINHO DE PÁSCOA

100 g de chocolate em tablete; 150 g de açúcar; 175 g de farinha; 75 g de margarina ou manteiga; 1 dl de natas frias; 3 ovos; 1 colher (chá) de fermento em pó; 2 chávenas de café açucarado (facultativo).

Comece por untar muito bem, com manteiga ou margarina, uma forma que tenha, ao centro, um buraco bem grande e polvilhe-a com farinha.

Bata as gemas com 100 gramas de açúcar.

Amoleça em banho maria o chocolate, partido aos pedacinhos, com a margarina.

Misture as gemas batidas, o chocolate amolecido com a

manteiga e as natas frias. Em seguida, junte a farinha e, por fim, as claras batidas em castelo, com os restantes 50 gramas de açúcar, mexendo com cuidado.

Leva-se a cozer em forno médio durante cerca de 45 minutos. Verifique se está cozido, retire do forno e, depois de frio, desenforme. Facultativo: espete o bolo, por todo, com um palito, e regue-o com as duas chávenas de café.

Decoração: glassé de chocolate ou creme moka; algumas bolachas baunilha; 3 ovos cozidos (pequenos) e coloridos com

anilinas ou, se preferir, de chocolate.

Barre o bolo com a cobertura que escolheu.

Com a ajuda de uma tesoura corte as bolachas (limão e de chocolate) em tirinhas. Dispõe estas tirinhas sobre o bolo, enchendo o buraco, de forma a dar-lhe o aspecto de um ninho. Sobre o ninho (bolo) coloque os ovos que escolheu.

É um bolo bonito, de muito bom gosto e que certamente aumentará a alegria das crianças. Pode ser comido à sobremesa ou ao lanche. De qualquer das formas irá, certamente, dar muita cor à sua mesa.

TOUCINHO DO CÉU

O toucinho do céu é um doce com bastante requinte, um pouco caro, indicado para dias especiais.

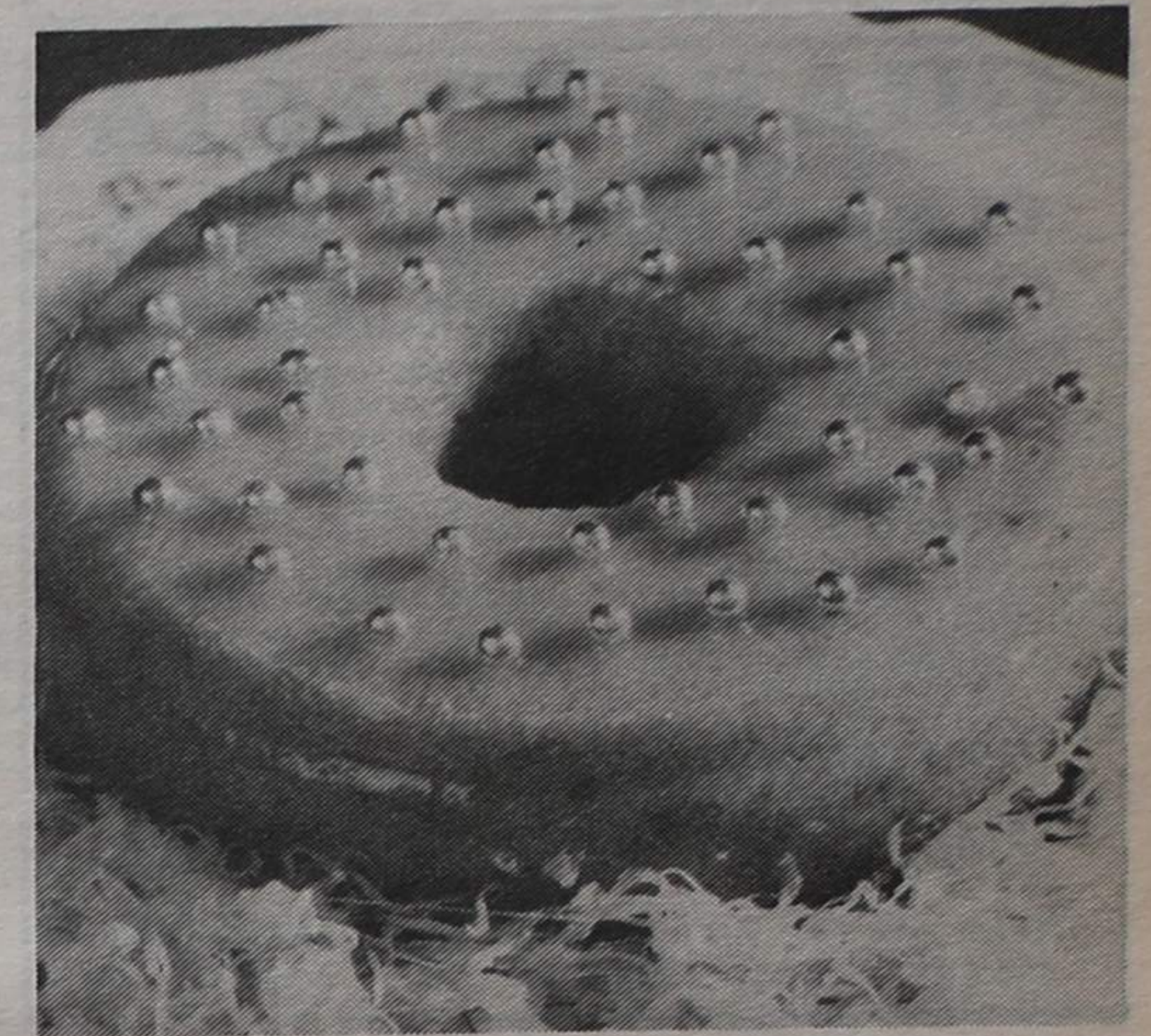
A nossa receita é muito boa e muito antiga.

São necessários: 0,5 Kg de açúcar; 2,5 dl de água; 100 g de miolo de amêndoa; 200 g de figos secos; 10 gemas; 5 ovos; 1 colher (café) de canela; manteiga para untar a forma; açúcar para polvilhar.

Comece por picar os figos muito pequeninos e depois passe-os pela máquina de picar.

Misture o açúcar com a água e leve ao lume a ferver durante 4 minutos, depois retire e deixe arrefecer. Enquanto isso, passe as amêndoas pela máquina de picar. Bata um pouco os ovos e as gemas e misture-lhes a calda de açúcar, com muito cuidado para não cozer os ovos. Misture também os figos e as amêndoas e leve ao lume, mexendo sempre com uma colher de pau para não pegar. Quando fizer estrada retire do lume.

Unte com manteiga uma forma lisa, redonda ou quadrada, polvilhe com farinha. Deite nela o preparado, alise bem e



leve ao forno, não para cozer mas apenas para secar, durante cerca de 15 minutos.

Retire do lume e desenforme

quando estiver quase frio. Polvilhe com açúcar e, querendo, pode enfeitar com fios de ovos e pérolas de açúcar.

FOLARES DA PÁSCOA

O folar é um bolo tradicional da quadra Pascal, principalmente nas terras de Trás-os-Montes, Minho e Alto Douro. É uma espécie de regueifa caseira, decorada com ovos coloridos.

São necessários: um quilo de farinha; 100 g de manteiga; 400 g de açúcar; seis ovos; 2,5 decilitros de leite; 250 g de massa de pão; canela e sal.

A massa de pão pode ser adquirida em qualquer padaria.

Amassa-se a massa de pão no leite. Junta-se-lhe a farinha e volta-se a amassar. Depois acrescenta-se a açúcar, a manteiga, o sal, a canela e, finalmente, os ovos. Amassa-se tudo como se fosse pão.

Deixa-se repousar esta massa, para crescer, mais ou menos 24 horas. Quando já estiver levedada tendem-se os folares e colocam-se sobre tabuleiros polvilhados de farinha, onde repousam mais uma hora antes de ir ao forno.

DOCES DE COCO

É necessário: 250 g de farinha de coco; 250 g de açúcar; 4 ovos inteiros; raspa de limão ou laranja; uma pitada de fermento em pó; forminhas de papel.

Batem-se os ovos inteiros. Junta-se-lhes o açúcar e a raspa de limão. Depois acrescenta-se a farinha e o fermento.

Quando tudo estiver envolvido, vão-se colocando colherinhas de massa nas formas, não encher muito, uma vez que ao cozer os doces crescem.

Colocam-se as forminhas num tabuleiro e vai ao forno a cozer, primeiro em fogo forte — só dois minutos — depois em temperatura média.

BIFES COM QUEIJO

Para uma casa de apenas duas pessoas torna-se despropositado comprar uma perna de carneiro ou cabrito para assar. Neste caso, e em especial para todos os que não gostam deste tipo de carnes, vamos deixar uma receita diferente de confeccionar os bifes.

Para duas pessoas é necessário: 2 bifes de lombo com 150 grs. cada; 1 lata de cogumelos das mais pequenas; 2 fatias de presunto magro; duas fatias grossas de queijo flamengo; 50 grs. de manteiga; sal e pimenta a gosto.

Temperam-se os bifes e salteiam-se na manteiga até ficarem meio passados.

Colocam-se, em seguida, numa travessa de ir ao forno. Cobrem-se cada bife com uma fatia de presunto e um monte de cogumelos picados. Tapam-se, finalmente, com queijo por forma a esconder tudo o que se encontra por baixo.

Leva-se a travessa ao forno, muito quente, o tempo necessário para derreter o queijo e acabar de passar o bife — 8 minutos aproximadamente. Sirva acompanhado de batatas fritas às rodas e uma salada mista.



DESEJA A TODOS OS SEUS
CLIENTES E AMIGOS
PÁSCOA FELIZ.

TELEF. 722802 - 4500 ESPINHO

FÁBRICA DE MALHAS

ROMI

RIBEIRO & MAIA, LDA.

RUA DA LAGARTA — IDANHA — ANTA — ESPINHO
TELEFONES: 721072-724433 — APARTADO 147
4502 ESPINHO Codex

Galeria Sabinus

MODAS J. GOMES

- DE -

José Gomes Fernandes
Confecções: HOMEM E SENHORA

TELEFONE 724290
RUA 8, N.º 589 - LOJAS 1 E 3
4500 ESPINHO

CHARCUTARIA «JINGA»

A CASA DOS PRESUNTOS DE ESPINHO

ESPECIALIZADA EM PRODUTOS FUMADOS, BONS PRESUNTOS, SALPICÕES, CHOURIÇOS, LINGUIÇAS, MORCELAS RECEBIDAS DOS MELHORES PRODUTORES REGIONAIS DO PAÍS, ASSIM COMO AS CÉLEBRES ALHEIRAS DE MIRANDELA. TEMOS TAMBÉM UMA VARIEDADE DE PRODUTOS CONGELADOS E PERU, COMO SEJAM HAMBURGERS, RISSÓIS, CROQUETES, SALSICHAS E SALSICHÃO, ASSIM COMO QUEIJOS DAS MELHORES MARCAS; ÂNCORA, RICO, PASTOR AÇORIANO, VOUGA E O CÉLEBRE QUEIJO DA QUINTA DOS INGLESES E O GENUÍNO QUEIJO DA SERRA, TUDO AOS MELHORES PREÇOS DO MERCADO.

**VISITE-NOS E CONFIRMARÁ
TAMBÉM TEMOS PREÇOS PARA REVENDA**

RUA 18, N.º 781 (JUNTO AO MERCADO)
TELEFONE 720488 • ESPINHO

EUROSPUMA

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE ESPUMAS SINTÉTICAS, LIMITADA

ESPUMAS DE POLIURETANO PARA TODAS AS APLICAÇÕES

TECIDOS NÃO TECIDOS

DELEGAÇÃO EM LISBOA
Av. Estado da Índia, 4-1.º Piso
2686 SACAÉM
Telefs. 2511272 e 2511413
Telex 16068 FOAM - P.

SEDE EM ESPINHO
Telefs. PPC 721839 (8 linhas)
Telegs.: EUROSPUMA
Telex 22257 FOAM - P. - Apartado 95
4501 ESPINHO CODEX

Os anunciantes desta página
desejam a todos os seus clientes,
fornecedores e amigos
uma FELIZ PÁSCOA

IMPORTAÇÃO - EXPORTAÇÃO MANUEL PEREIRA FONTES E CA., LDA.

FÁBRICA DE TAPEÇARIAS

- TAPETES E CARPETES MANUAIS
- CARPETES E ALCATIFAS MECÂNICAS «WILTON»
E «AXMINSTER» LISAS E COM DESENHO

Equipa especializada em assentamento de alcatifas em todo o país

«REALCE» MARCA REGISTRADA

Telefones 721316/17/18
Marinha - Silvalde - ESPINHO Telex 22255 - FONTES - PEW

INSTITUTO DE MÚSICA Santa Cecília

RUA 18, N.º 823
4500 ESPINHO
TELEFONE 724876

CASTROS

ILUMINAÇÕES FESTIVAS, LDA.

CASA FUNDADA EM 1921

ILUMINAÇÕES E ORNAMENTAÇÕES DE FESTAS, FEIRAS, ROMARIAS, ARRAIAIS, MONUMENTOS
E EDIFÍCIOS - ESTRADOS P/ RANCHOS FOLCLÓRICOS E BANDAS MILITARES - DECORAÇÃO E
ILUMINAÇÃO DE FESTAS PRIVADAS, ILUMINAÇÃO ANIMADA (ELECTRÓNICA)

Rua do Monte Lírio • Anta • Telefone (02)720224
— 4500 ESPINHO —

Fábrica HORVA

HORTA BRIOSO & C.ª, LDA.

MOBÍLIAS EM:

- VIMES
- Juncos-«ROTIN»
- MALAÇAS E MISTOS
- CESTARIA FINA PARA TODOS OS FINS
- UTILIDADES DOMÉSTICAS

Rua 14, 1244-1252 - Telefone 720291 - Apartado 21
4501 Espinho Codex - PORTUGAL

Torneio internacional de hóquei em campo

É já amanhã, sexta-feira, e sábado, que a Associação Académica de Espinho leva a efeito um torneio de Hóquei em Campo integrado nas comemorações do seu cinquentenário.

Além da Académica participam as selecções do Norte e Sul e ainda a formação madrilenha do San Miguel.

O torneio realiza-se no polidesportivo de Cassufas, em Anta, e obedece à seguinte calendarização:

Sexta-feira, 1 - 15 horas - Académica de Espinho-Seleção do Sul; 17,30 - San Miguel-Seleção do Norte.

Sábado, 2 - Apuramento dos 3.º e 4.º classificados, às 9 horas; hora e meia depois, final do torneio.

Entretanto, e ainda no âmbito deste cinquentenário, está patente até 9 de Abril, no pavilhão arq. Jerónimo Reis, uma exposição retrospectiva.

EM POUCAS LINHAS

MAIS uma vez a Associação Desportiva Unidos ao Belenenses fez deslocar a sua equipa de atletismo juvenil ao Grande Prémio de Atletismo de Argonçilhe, comemorativo do cinquentenário do rancho regional daquela localidade.

Posições obtidas: dos 10 aos 12 anos - 5.º lugar, medalha e medalhão, António Maganinho; 22.º, Néilson Trindade (medalha); 42.º, Pedro Pereira (medalha); 49.º, António Silva (medalha). Dos 13 e 14 anos - 6.º Hugo Caneira, medalha e medalhão; 9.º, Sérgio Maganinho (medalha e medalhão); 10.º, Gabriel Ferreira (medalha e medalhão); 31.º, João Pais (medalha); 34.º, Francisco Branco (medalha).

TOTOBOLA

Concurso do totobola para os Órgãos da Comunicação Social número 15/88, relativo a 10 de Abril de 1988. Prognóstico da redacção desportiva de «Defesa de Espinho»:

Sporting-Porto	x
Rio Ave-Benfica	2
Penafiel-Belenenses	2
Braga-Farense	x
Espinho-Académica	1
Salgueiros-Guimarães	x
Chaves-Boavista	1
Elvas-Varzim	x
Marítimo-Covilhã	1
Portimonense-Setúbal	x
Trofense-Famalicao	2
Montijo-Nacional	x
Louletano-Olhansense	1

CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

RESULTADOS

Sp. Braga-Espinho	0-1
Rio Ave-Farense	2-1
Penafiel-Académica	2-1
Salgueiros-Benfica	0-0
Desp. Chaves-Belenenses	0-0
Elvas-Guimarães	0-0
Sporting-Boavista	1-1
Marítimo-Varzim	3-1
Portimonense-F.C. Porto	0-0
V. Setúbal-Sp. Covilhã	5-1

BRAGA, O ESPINHO, 1

Jogo no Estádio 1.º de Maio, em Braga. Árbitro: Jorge Coroado (Lisboa), auxiliado por Jorge Correia (bancada) e António Sousa (superior). Cartões amarelos: técnico do Braga (aos 36 m), Ado (aos 41 m), Vinicius (aos 52 m), Jorge Gomes (aos 56 m) e Moroni (aos 89 m). Tempo: céu muito acinzentado, mas sem chuva. Assistência: cerca de nove mil espectadores.

BRAGA - Hélder; Toni, Moroni, Carvalho e Laureta; Kostadinov, Nelito (Gersinho, aos 24 m), Kiki e Vítor Santos (Santos, 45 m); Jorge Gomes e Vinicius.

Treinador: Valdemar Custódio.

ESPINHO - Silvino; Eliseu, Kongolo, Ralph e Nito; Nelo, Pingo, Walsh e Marcos António; Ado (Ivan, 72 m), e Vitorino (Zezé Gomes, aos 62 m).

Treinador: Quinito.

Ao intervalo: 0-1. Marcadador: Ado (aos 21m).

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
F.C. Porto	27	20	7	0	61	12	47
Benfica	27	15	9	3	41	14	39
Belenenses	27	13	8	6	35	29	34
Boavista	27	11	10	6	26	19	32
Desp. Chaves	27	10	10	7	44	26	30
V. Setúbal	27	11	8	8	48	32	30
Sporting	27	10	10	7	39	33	30
Penafiel	27	8	13	6	29	27	29
Espinho	27	9	10	8	29	25	28
V. Guimarães	27	9	8	10	40	36	26
Marítimo	27	7	12	8	26	30	26
Farense	27	8	11	22	34	24	24
Académica	27	6	11	10	25	33	23
Portimonense	27	9	5	13	28	38	23
Elvas	27	4	14	9	23	32	22
Sp. Braga	27	5	12	10	23	33	22
Varzim	27	6	10	11	21	38	22
Rio Ave	27	5	11	11	23	45	21
Salgueiros	27	4	10	13	20	40	18
Sp. Covilhã	27	4	6	17	23	50	14

PRÓXIMA JORNADA

Farense-Espinho
Académica-Rio Ave
Benfica-Penafiel
Belenenses-Salgueiros
V. Guimarães-Desp. Chaves
Boavista-Elvas
Varzim-Sporting
F.C. Porto-Marítimo
Sp. Covilhã-Portimonense
V. Setúbal-Sp. Braga

DESPORTO

O REGRESSO DO «VERDADEIRO ADO»

COMO VIMOS O JOGO

Os tigres tiveram no último fim-de-semana mais um teste às suas capacidades. Teste esse que, dadas as circunstâncias, tornava-se mais curioso. Isto porque o Espinho vinha de dois resultados inesperados e surgia então a necessidade de comprovar o porquê de ser uma das melhores equipas no que diz respeito à sua disciplina tática.

Foi então com esse cariz moralizador e com a inclusão do seu poderoso esteio Kongolo (já regressado) que os espinhenses se deslocaram à cidade dos arcebispos para dizerem que os resultados anteriores tinham sido somente acidentes de percurso. Mas as novidades impostas por Quinito não ficaram por aqui, até porque ele, jogo após jogo, tem comprovado o porquê de ser considerado o técnico que melhor faz as leituras do jogo. E desta feita o «homem das Arábias», como muitos o tratam, fez das suas. A primeira: a inclusão de Ado no onze inicial; depois Walsh como trinco falso; e como isto não bastasse,

finalizou com a utilização de Nelo para secar o perigosíssimo atacante bracarense Vinicius. Pode tudo isto à primeira vista parecer um jogo com o intuito de querer descobrir novas características em cada jogador. Mas, na verdade, nada disso aconteceu. Cada um tenta fazer omeletes com os ovos que tem, para além de os ter de conhecer muito bem. E felizmente cada uma das surpresas surgiu agradavelmente. No que diz respeito a Nelo, este secou completamente o seu mais directo opositor (o atacante bracarense Vinicius); Walsh foi nada menos, o melhor homem em campo taticamente.

Ado marcou um excelente golo e rubricou alguns lances que nos levam a acreditar nas suas mais recentes palavras. «A partir de agora vão ver quem o verdadeiro Ado, mas para isso preciso que me apoiem». Entretanto, o brasileiro acabou, como era de esperar, por se ressentir na 2.ª parte pelo facto de estar durante algum tempo afastado dos recintos de jogo. No entanto, não se podia exigir mais. Estes foram, portanto, os ingredientes-surpresa, que o homem de quem se muito se fala ultimamente (Quinito) tinha na manga para conseguir mais um êxito no seu

jogo tático. E dizemos «ingredientes-surpresa» porque todos os «tigres» foram o espelho de si mesmos só que o foram nas posições habituais. De facto a equipa da Costa Verde valeu neste jogo pelo seu todo em que a nota igual para todos os seus jogadores acaba por ser a mais justa. Mas voltando um pouco atrás, de facto as três novidades e agradáveis surpresas muito deram que pensar a todos os críticos do desporto-rei, e não só. Mesmo Walsh, com os trinta e poucos anos, o que estará a pensar neste momento... ou será que ele já conhecia outros dotes seus para além dos de goleador? Outra agradável surpresa foi o trio de arbitragem que pareceu querer dizer «já chega de prejudicar o Espinho, vamos lá procurar ser o mais correctos possíveis». E, no final, podemos dizer que o conseguiram, isto porque este trio, ao longo de toda a partida, manteve o mesmo critério para ambos os lados e não se deixou influenciar pelo facto de o Sp. Braga jogar no seu recinto. No final do encontro, é caso para dizermos que enquanto que o Sp. Espinho ficou mais tranquilo, o Sp. Braga ficou mais longe da «linha de água» que dá direito à permanência.

«FOI UM JOGO BONITO»

NAS CABINAS

Quinito no final do encontro mostrou-se satisfeito com a exibição e com o resultado: «Foi um jogo bonito de seguir em que jogámos bem, fazendo lembrar os bons velhos tempos da Académica. Digo isto

porque só gosto de falar das minhas equipas. Hoje, jogámos de forma mais agradável; no entanto, penso que ainda não atingimos a tranquilidade porque para isso é preciso somarmos 32/34 pontos».

Defesa Espinho - 31/3/88 - 2921

ALTERAÇÃO DE PACTO E AUMENTO DE CAPITAL

No dia catorze de Março de mil novecentos oitenta e oito, no Segundo Cartório Notarial de Santa Maria da Feira, perante mim, Maria Estrela Moreira Lopes, primeira ajudanta em exercício por o Notário se encontrar a exercer as suas funções noutra Cartório, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO: - Agostinho Joaquim Fernandes Vieira, nascido na freguesia de Guetim, concelho de Espinho, onde é residente à Rua Luís de Camões, casado com a segunda outorgante, segundo o regime da comunhão geral de bens.

SEGUNDA: - Maria de Lurdes de Oliveira Pinto Vieira, casada com o primeiro outorgante e com ele residente, nascida na freguesia de São Félix da Marinha, concelho de Vila Nova de Gaia.

Verifiquei a identidade dos outorgantes por conhecimento pessoal.

Disseram os outorgantes que são os actuais e únicos sócios, como verifiquei por conhecimento pessoal, da sociedade comercial por quotas «A. Seixas, Limitada», com sede à Rua Quinze, número quinhentos setenta e cinco, freguesia e concelho de Espinho, constituída por escritura pública de vinte e um de Maio de mil novecentos setenta e sete, outorgada no Cartório Notarial de Espinho, a partir de folhas cento e vinte e nove, verso, do livro E-quatro, para escrituras diversas, com o capital social de duzentos mil escudos, dividido em duas quotas de cem mil escudos, sendo uma de cada um dos sócios, detentora do Cartão de Identificação de Pessoa Colectiva número 500 680 574, e o número de matrícula cento e oitenta e sete, a folhas noventa e quatro, verso, do livro C - um.

Que, pela presente escritura:

- mudam a sede social para a Rua Luís de Camões, trezentos e vinte e nove, freguesia de Guetim, concelho de Espinho;
- alteram o objecto da sociedade para «comércio por grosso de madeira, cortiça e materiais de construção»;
- aumentam o capital da sociedade dos actuais duzentos mil escudos para quatrocentos mil escudos, sendo o aumento de duzentos mil escudos, subscrito e realizado em dinheiro pelos

sócios na quantia de cem mil escudos cada um, já entrado na Caixa Social, para reforço das suas quotas.

Em consequência destas alterações os artigos primeiro, segundo e terceiro do pacto social, passam a ter a seguinte redacção:

PRIMEIRO: - A sociedade continua com a denominação «A. Seixas, Limitada», tem a sua sede na Rua Luís de Camões, trezentos e vinte e nove, freguesia de Guetim, concelho de Espinho, e a sua duração é por tempo indeterminado a partir da data da escritura da constituição.

SEGUNDO: - O seu objecto é o comércio por grosso de madeira, cortiça e materiais de construção;

TERCEIRO: - O capital social, integralmente realizado em dinheiro, e nos valores constantes da escrituração social é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, dividido em duas quotas iguais de duzentos mil escudos, sendo uma de cada um dos sócios.

Assim o disseram e outorgaram.

Adverti os outorgantes de que este acto deverá ser submetido a registo, no prazo de noventa dias, a contar de hoje.

Esta escritura foi lida e explicado o seu conteúdo, em voz alta e na presença simultânea de todos os intervenientes.

Foi-me exibido o certificado de admissibilidade, emitido pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas, em vinte e sete de Janeiro do corrente ano, por onde se verifica que foi autorizada a alteração do objecto.

Certifico que esta fotocópia está conforme com a escritura exarada de folhas cento e trinta e nove, verso, a cento e quarenta, verso do livro número treze-g, de escrituras diversas deste Cartório.

Segundo Cartório Notarial da Feira, aos catorze de Março de mil novecentos e oitenta e oito.

A Ajudanta do Cartório,
(Assinatura Ilegível)

CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

FARENSE: será que às três vai ser de vez para os «tigres»?

O «SENHOR»
QUE SE
SEGUE

Distantes um do outro em termos geográficos, é natural que assim seja, em relação ao nacional da 2.ª divisão que, como se sabe, é disputado por zonas, com o Sporting de Espinho a integrar a do Norte e o Farense, a do Sul.

Nos dois jogos disputados, em Faro, registaram-se os seguintes resultados:

74/75 FARENSE-ESPINHO, 5-0
83/84 FARENSE-ESPINHO, 3-0

O contacto oficial futebolístico entre o Sporting de Espinho e o seu homónimo de Faro, está reduzido a dois jogos em cada uma das cidades, a que juntaremos os da primeira volta deste campeonato, em que os espinhenses venceram por 1-0.

O primeiro jogo teve lugar no Estádio de S. Luís, em Faro, em 4 de Outubro de 1974. Arbitrou Maximino Afonso, de Lisboa e as duas equipas alinharam:

FARENSE – Benje; Caneira, Almeida I, Sérgio e Lampreia; Amâncio, Manuel José e Almei-

da II; Farias, Barbosa e Mirobaldo.

ESPINHO – Aníbal; Bernardo da Velha, Valdemar, Simplício e Gonçalves; Meireles, Washington e Júlio; Ferreira da Costa, Telé e Malagueta.

Ao intervalo: 3-0.
Marcaram os golos: Sérgio, Almeida I, Manuel José, Barbosa e Amâncio.

Como se sabe, os algarvieses iniciaram o campeonato sob a orientação do brasileiro Cláudio Garcia, que viria a ser despedido em Setembro do ano passado, praticamente no início do campeonato, para dar o seu lugar ao português José Augusto.

Para a Taça de Portugal, Espinho e Farense nunca se defrontaram.

MELHOR JOGADOR NO DESAFIO COM O FARENSE

Nome do jogador

Nome

Morada Telef.

Recorte e envie para RÁDIO CLUBE DE ESPINHO ou DEFESA DE ESPINHO, até à próxima 3.ª-feira.

Rádio Clube de Espinho
RUA 18, N.º 815
«Defesa de Espinho»
RUA 26, N.º 601-2.º ESQ.º



FABRICANTE DE FLORES ARTIFICIAIS, LDA.

Trav. Murracezes (ao Calvário) – GRIJÓ –
V. N. Gala
4415 Carvalhos – Portugal – Telef. 7843592

RECAUCHUTAGEM MONTEIRO, L.ª DA

AGENTE OFICIAL:

MICHELIN * CONTINENTAL * VREDESTEIN * MABOR
FIRESTONE * GOODYEAR * KLEBER * SEMPERIT

- VULCANIZAÇÃO DE PNEUS E CÂMARAS DE AR
- VENDA E MONTAGEM DE PNEUS NOVOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
- EQUILIBRAGEM ELECTRÓNICA DE RODAS, E
- ALINHAMENTO ELECTRÓNICO DE DIRECÇÕES DE CAMIÕES E AUTOMÓVEIS

MECÂNICA DE AUTOMÓVEIS E SUBSTITUIÇÕES DE PEÇAS

VENDAS DE GRIJÓ – 4415 CARVALHOS
Telefones: 7640320-7643872

BENJAMIM JESUS DE PINHO

CORTINADOS

DO
L
A
R
DECORADOR

TUDO PARA CORTINADOS E REPOSTEIROS

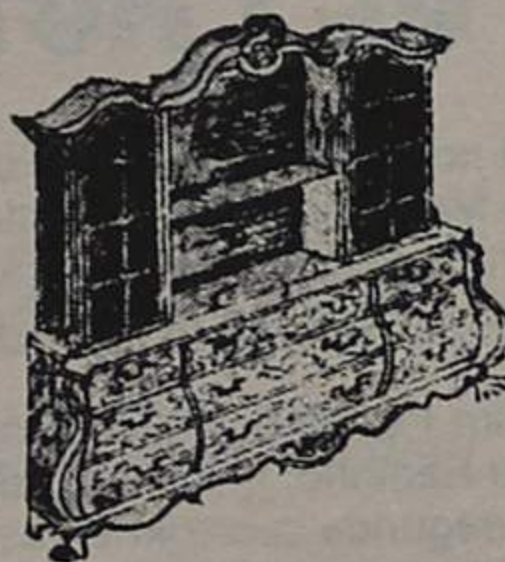
GALÕES, FITAS DE FRANZIR — SANEFAS REPOSTEIROS — VARÕES — CALHAS — COLCHAS E ATOALHADOS — VARÕES — TAPETES E CORTINADOS PARA WC

CONFECÇÃO E COLOCAÇÃO DE CORTINADOS

ORÇAMENTOS GRÁTIS

Avenida 24, n.º 285 — Telefone, 723492

4500 ESPINHO



MÓVEIS COSTA

– DE –

Ângelo Costa

ESTOFOS E DECORAÇÕES

MÓVEIS SÉCULO XVII • TODOS OS ESTILOS

PICOTO – Argoncilhe – 4535 Lourosa

Junto ao Restaurante Adelina

TELEFONE, 7640541

Os anunciantes desta página desejam a todos os seus clientes, fornecedores e amigos uma FELIZ PÁSCOA

GOLF-AUTO

ANTÓNIO LUÍS H. SANTOS

COMPRE AGORA O SEU FORD EM ESPINHO

TODA A GAMA AO DISPOR. CONSULTE-NOS.

Rua do Golf – Telefone 725386 – ESPINHO

INSTITUTO DE BELEZA

M. IVONE FLOR

Agora completamente remodelado e com novas aparelhagens e tratamentos de hidrodermie.

Rua 12, Esq.º da Rua 19, n.º 576-2.º – Telef. 721052
— ESPINHO —

AS CAMADAS JOVENS

DO SPORTING DE ESPINHO EM DESFILE

Juniiores em França, treinador depõe

«POSSUÍMOS A MELHOR FORNADA DOS ÚLTIMOS TEMPOS»

As camadas jovens de futebol do Sporting de Espinho irão aqui desfilar ao longo de algumas semanas nas páginas de «DE». Começamos pelos juniores, precisamente num momento em que a turma espinhense se en-

□ TEXTOS
DE PEDRO JOSÉ

□ FOTOS
DE MANUEL GRANJA

contra em França para participar num torneio na cidade de Grigny (ver programa da deslocação em peça separada).

Depois de uma paragem, as camadas jovens «tigres» regressaram às competições na época passada com vontade de dar nas vistas, tendo por meta principal atingir o «nacional». É o caso dos juniores, comandados por Manuel Gomes, que, na entrevista abaixo, nos fala do presente e do futuro de uma equipa que garantiu já apuramento para a fase seguinte, com vistas ao «nacional», e tem sete jogadores já a trabalharem com o plantel sénior.

— Que consequências teve a pausa no futebol juvenil aquando do arrelvamento do Avenida?

«Penso que essa pausa que o Espinho fez no futebol juvenil foi obviamente prejudicial, de maneira que nos últimos 20 anos o clube vinha sempre mantendo cerca de 5 jogadores no clube. E nos últimos dois anos, dada a fuga dos seus jogadores para outros clubes, teve a necessidade de fazer contas a um orçamento consideravelmente superior. Como se pode verificar, mesmo jogando na 1.ª divisão, é sempre vantajoso possuir, no mínimo, 5 jogadores providos do futebol juvenil, dado o preço de jogadores adquiridos de outros clubes.»

Continuando:
«No entanto, o mesmo já não aconteceu com os iniciados e juvenis, porque as escolas, sob o comando do Zé António, e os infantis, comandados pelo sempre dedicado ao Sp. Espinho, Fonseca, esti-

veram sempre em actividade. Mesmo sem participar nos campeonatos distritais o clube salu privilegiado porque os torneios em que participava e os devidos treinos, organizados por ambos os técnicos, mantinham sempre em actividade os respectivos jovens. De maneira que há dois anos, quando o Sporting de Espinho voltou definitivamente para as provas oficializadas, os seus escalões referidos puderam contar com jogadores já com alguma formação, o que leva a concluir que o tempo perdido não foi 100% negativo. Isto porque a política seguida pelos homens que comandam os dois escalões inferiores, é a mais correcta. No que diz respeito a não rejeitar nenhum mlúdo que aparece para treinar, pois enquanto que uns são escolhidos para jogarem, os restantes mantêm-se sempre no plano de treinos.»

— Inicialmente pensou que o plantel que possuía era o ideal para as aspirações do clube?

«Sem dúvida que este ano possuimos em todos os escalões a melhor fornada dos últimos tempos, no que diz respeito ao valor qualitativo dos jogadores componentes. Daí que sempre pensei no 1.º lugar e com ele o apuramento. E até vou mais longe: como ainda não espelhamos o nosso real valor, podem estar certos que, agora na 2.ª fase, vamos ser uma agradável surpresa, a não ser que nos corra tudo mal. No entanto, repito, estamos todos esperançados quanto ao futuro.»

— E no que diz respeito aos próximos adversários, conta já com algumas referências?

«Devo dizer que apenas desconheço o real valor de uma formação, pois quanto às equipas da Sanjoanense e Arrifanense estou devidamente informado sobre as suas potencialidades. Sobre a turma do S. Vicente Pereira é que sinceramente não tenho referência alguma, o que me leva a dizer que, se não ocorrerem problemas de maior, o «nacional» poderá ser a realização de um sonho existente desde há algum tempo.»

— Se esse objectivo for atingido não pensa ser demasiado cedo para tal competição ou os jogadores do futebol juvenil es-

Fases inicial e final

Eis os resultados completos de toda a 1.ª fase do distrital de Juniores por parte do S.C. Espinho: Lamas-Espinho, 1-2; Espinho-Cortegaça 3-0 (por falta de comparência); Sanguedo-Espinho, 1-6; Espinho-Arouca 4-0; Argoncilhe-Espinho, 0-3; Espinho-Paivense, 3-0; Arrifanense-Espinho 2-1; Espinho-Cesarense, 4-1; P. Brandão-Espinho, 0-3; Espinho-Lourosa, 0-0 — 2.ª volta; Espinho-Lamas, 3-2; Cortegaça-Espinho, 0-3 p.f.c. Espinho-Sanguedo, 6-3; Arouca-Espinho, 0-0; Espinho-Argoncilhe, 0-0; Paivense-Espinho, 1-1; Espinho-Arrifanense, 2-2; Cesarense-Espinho, 0-2; Espinho-P. Brandão, 2-1 e Lourosa-Espinho, 1-0

Fase final do «distrital» de juniores — série A. Calendário da primeira volta: 1.ª jornada: Arrifanense-Sp. Espinho, 9 de Abril, 16 horas; 2.ª jornada: Espinho-Sanjoanense, 16 de Abril; 3.ª jornada: Espinho-S. Vicente Pereira, 23 Abril, 2.ª volta — 4.ª jornada: Espinho-Arrifanense, 30 Abril, 5.ª jornada: Sanjoanense-Espinho, 7 Maio; 6.ª jornada: S. Vicente Pereira-Espinho, 14 Maio.

Quanto à série B, de onde sairão possíveis adversários do Espinho, é constituída pelo Mealhada, Alba, Estarreja e Oliveira do Bairro.

pinhense estão a altura das exigências da referida prova?

«Estou convicto que o Sp. Espinho futuramente entrar no «nacional», quer em juniores quer em juvenis, como é nosso

desejo e penso ser de todos os espinhenses, não surgirão problemas de maior, mesmo contando com o que possuimos actualmente. No entanto, sendo o Sp. Espinho um clube de 1.ª divisão e o mais representativo do distrito de Aveiro, não faltarão jogadores a quererem representar um clube tão consagrado. Para além disso e como tudo indica, recuperaremos futuramente dois excelentes jogadores, saídos nas época transacta para os dois clubes representativos da cidade invicta: mais concretamente, Luís Miguel (Boavista) e Paulo Jorge (F.C. Porto).

— Fala-se que os juniores do Espinho não atingem os melhores resultados quando jogam em Cassufas. Será pelo facto de as dimensões do terreno não serem as ideais?

«Penso que isso é um facto. Realmente o campo é pequeno para um encontro entre equipas de futebol júnior e mesmo do escalão juvenil. Estamos mesmo a pensar jogar na 2.ª fase em Esmoriz, se nos cederem o campo. Isto porque, nesta altura, os jogadores surgem com criatividade e um certo talento, o que os leva a precisar de espaço para desenvolver o futebol que possuem.»

— Pelo facto de o Espinho estar a jogar em Cassufas, pensa que isso servirá de desculpa para que o público não ocorra ao local para assistir aos devidos encontros?

«De forma alguma poderá servir de desculpa. O que se passa é que as pessoas de Espinho são um pouco comodistas. Estão sempre à espera do mais fácil. Até porque se atendermos que quando jogamos em Cassufas o adversário vem sempre representado em número considerável, quer seja o Lourosa, quer seja o Lamas, para além de Cassufas não ser assim tão longe como fazem crer, daí a razão do meu parecer. No entanto, penso que com os resultados obtidos as pessoas sentirão vontade de ver como se trabalha o futebol juvenil em Espinho.»

— E no que diz respeito ao apoio da direcção actual?

Digressão a França

A digressão dos juniores tigres iniciou-se ontem, quarta-feira, com a saída da caravana de junto da sede do clube.

Hoje, quinta, a caravana chega a S. Sebastian, onde pernoita.

Amanhã, sexta, saída pelas 6 horas e chegada ao Palácio dos Congressos, em Paris. Logo após a chegada, far-se-á o trajecto para Grigny, onde se efectua o torneio em que o Espinho participa.

No sábado, haverá uma visita a Paris.

O torneio decorre no domingo e na segunda-feira.

O regresso a Portugal faz-se terça-feira, pelas 7 horas.

«Nesse ponto não poderemos ter grandes razões de queixa, visto eles sempre se dedicarem ao futebol juvenil dentro do possível. Poderá servir de exemplo o campo que já está em construção, destinado também ao futebol juvenil e, a não ser que as

condições climáticas se oponham de forma muito negativa, já poderemos contar

ou mais difícil integrar o plantel sénior do que no seu tempo, o conhecido «Manuel da Laura» disse:

«Penso que actualmente é muito mais difícil um jogador no seu último ano de júnior integrar o plantel sénior do que no meu tempo. Isto porque, como se sabe, as equipas actualmente são profissionalizadas, enquanto que no tempo em que eu era júnior



Seis dos sete jogadores que se encontram já a prestar provas no plantel sénior, depois do «sim» de Quinto. São eles — da esquerda para a direita — Teixeira, Victor Gomes, Rui Manuel (o filho do consagrado técnico Manuel José), Manuel José, Júlio, Rocha (GR). Silva é o nome do jogador ausente

com ele para a próxima época.»

Sobre os objectivos para esta época, Manuel Gomes declarou:

«Esta época, o objectivo é levantar o futebol juvenil e tentar colocar 2 escalões no «nacional» visto que os iniciados foram eliminados surpreendentemente, quando possuem também um lote de jogadores de grande valia.»

Falando da relação entre os técnicos dos vários escalões:

«O espírito de grupo criado entre os vários comandantes do futebol tigre é de facto invejável, o que leva a que, para atingirmos o mesmo fim, tenhamos necessidade de dialogar por várias vezes. Na prática não espanta ninguém o facto de estarem 7 jogadores a trabalhar com os seniores, assim como alguns dos juvenis serem já alvo de interesse para a próxima época.»

Falando sobre ser mais fácil

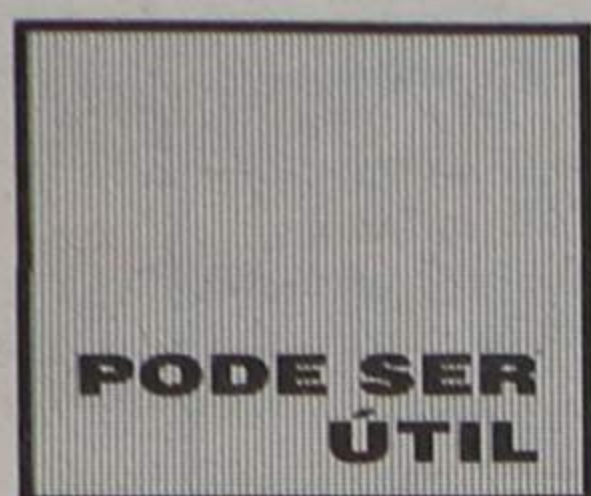
não existia dinheiro e os juniores tinham então mais facilidades de jogarem nos seniores. Agora os clubes preocupam-se mais nos êxitos a alcançar e fazem planos com jogadores denotando já experiência o que leva a que troquem a chamada prata da casa por jogadores oriundos de outros clubes e até mesmo de outros países. No entanto, penso que no Sp. Espinho os jogadores que actualmente trabalham com o plantel sénior, para além de outros que possam surgir a todo o momento, se quiserem e demonstrarem devidamente que querem vingar no futebol, capacitados por isso de todas as dificuldades e obstáculos a ultrapassar, não terão, quanto a mim, grandes problemas em serem tigres em vez de tigre-zinhos.»

Sobre a digressão dos juniores a França (Grigny), Gomes afirmou:

«Vamos ter, desta feita, a oportunidade de mostrarmos aos nossos compatriotas emigrados em França, que certamente são em grande número, a forma como interpretamos e trabalhamos o futebol juvenil em Espinho. Para além disso, pretendemos que nos próximos anos os interessados do clube quanto ao plantel sénior sejam salvaguardados, quer qualitativamente quer monetariamente. Esta digressão vale ainda pelo contacto com outro futebol, o que nos irá proporcionar outras vivências. Quero frisar ainda que em França não poderemos contar com o jovem promissor M. José, devido ao técnico Quinto o ter solicitado, visto precisar dele para possíveis convocações. De resto, estaremos na nossa máxima força em terras de França.»



O plantel júnior em parada. De pé e da esquerda para a direita: João Alberto (director), Manuel Gomes (treinador), Pascoal (guarda-redes), Feta, Leonel, Henrique, Rui Manuel, Manuel José, Neves, Júlio César, Magalhães, Quim Abel, Rocha, Adelino, Orlando Macedo (chefe departamento de futebol) e Josué (director). Sentados: Vítor Gomes, Nelo, Couto, Abreu, Miguel, Benjamim, Teixeira, Oliveira, José Victor e Zé Manel



FARMÁCIAS DE SERVIÇO

DIA	FARM.	MORADA
01	Higiene	Rua 19, n.º 293
02	Grande Farm.	Rua 62, n.º 457
03	Teixeira	Avenida 8
04	Santos	Rua 19, n.º 263
05	Paiva	Rua 19, n.º 319
06	Higiene	Rua 19, n.º 293
07	Grande Farm.	Rua 62, n.º 457

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Câmara Municipal	720020
Junta de Espinho	724418
Registo Civil	720599
Tribunal Judicial	722351
Correios	720335
Bomb. Vol. Espinho	720005

Bomb. Espinhenses	720042
Hospital Espinho	720327
Polícia	720038
GNR de Espinho	720035
Táxis Graciosa	720010
Táxis Câmara	723167
Rádio-táxis CV	720118
Rádio-táxis Unidos	722232
Finanças	720750
Defesa de Espinho	721525

CÂMBIOS (EM NOTAS)

Rand	56\$95	62\$95
Marco	80\$80	82\$00
Franco	3\$670	3\$920
Cruzado	\$731	1\$331
Dólar	109\$55	112\$05
Peseta	1\$175	1\$295
Dólar	136\$95	140\$45
Marca	33\$55	34\$15
Franco	23\$80	24\$50
Florim	71\$95	73\$05
Lira	\$099	\$114
Libra	250\$55	255\$05
Coroa	22\$85	23\$35
Franco	97\$50	99\$00
Bolívar	3\$967	4\$967

EM 28 DE MARÇO DE 1988

Bealã

— FIOS PARA TRICOT —
NACIONAIS E ESTRANGEIROS

RIBEIRO & RIBEIRO, LDA.

Representante para ESPINHO, OVAR
e S. JOÃO DA MADEIRA
dos fios Espanhóis STOP.

LOJA 1 — RUA 14, N.º 647 TELEFONE 722191
4500 ESPINHO

LOJA 2 — CENTRO COMERCIAL GARRETT
LOJA 15 — TELEFONE 54185
3880 OVAR

VENDE-SE EM CASSUFAS
ALTOS CÉUS — ANTA

BOM TERRENO

Com área de 4.000 m², murado à volta, com poço, pronto a construir.

Contactar com BENJAMIM JESUS DE PINHO,
(Cortinados do Lar), Av. 24, n.º 285. Telef.
723492, dentro das horas de expediente.

CABELEIREIRAS

PREPARAÇÃO PROFISSIONAL
Salão Manuel

Largo da Graciosa, 35 — ESPINHO

DIVERSOS

TEMAS E PROBLEMAS

Um novo tipo de transporte foi criado: o «anviplano». O engenheiro Viktor Andreitchenko, juntamente com os seus companheiros do Gabinete de Construção Social de Dirigíveis e Construções Pneumáticas de Jioltyé Vody, apresentaram na Exposição dos Êxitos da Economia Popular da República da Ucrânia uma maquete do «anviplano» acompanhada da seguinte explicação: «O sistema destina-se ao transporte de minérios de manganês e de ferro desde a pedreira até às fábricas de enriquecimento, ao transporte de passageiros entre o centro da cidade e o aeroporto, e à ligação entre as várias estações terminais do metropolitano».

NOVO TRANSPORTE: O «ANVIPLANO»

Os passageiros deslocam-se actualmente em autocarros ou em táxis do centro da cidade até ao aeroporto. Tanto um como outro desses tipos de transporte têm os seus traços negativos: o autocarro é relativamente lento e tem pouco espaço, o táxi é difícil de encontrar e o custo de uma viagem longa é muito elevado.

Será possível usar um eléctrico veloz? Seria necessário arranjar uma longa faixa de terreno bastante larga o que é difícil de encontrar.

Um dirigível? Traria vantagens: erguer-se-ia na vertical como um helicóptero, baixo custo de construção e não faria nenhum barulho. Contudo, para onde se poderia atirar o balastro durante o voo? E que fazer com respeito à parte do gás libertado durante a descida?

O «anviplano» abarca o que de me-

lhor têm todos aqueles tipos de transporte. Qual o seu «perfil»?

Imaginemos umas linhas suspensas de construções metálicas de 50 metros de altura, semelhantes a torres de alta tensão; entre essas torres, encontram-se esticadas duas linhas flexíveis, ao longo das quais desliza, quase sem ruído, um aparelho aéreo que recorda, pelos seus traços, um dirigível; por baixo, umas guias apanham a cabina do veículo.

O aparelho possui uma força ascensional excedente e uma reserva de flutuação positiva; é constituído por 14 compartimentos e não põe em perigo a segurança dos passageiros.

O aparelho é mais leve do que o ar (está cheio de hélio) e, por outro lado, está ligado à terra; não corre perigo de choques e os cruzamentos das estradas não o «incomodam». Os apoios do «an-

viplano» podem ser construídos nos telhados de prédios altos.

Uns quilómetros do percurso do «anviplano» custa 16 mil rublos. Isto significa que um percurso de 60 quilómetros custam cerca de um milhão; ou seja, sai sete milhões mais barato do que uma linha de eléctricos rápidos com a mesma extensão.

A velocidade do «anviplano» é de 100 quilómetros por hora. A capacidade de um aparelho destes (comprimento de 88 metros e largura de 24) é de 100 passageiros. O efeito económico pressuposto é da ordem dos 400 milhões de rublos ao ano.

Viktor Andreitchenko recebeu um certificado de autor da invenção pela criação deste novo sistema de transporte aéreo.

□ NOVOSTI

O poder local na terceira vaga

(Cont. da última pág.)

ços utiliza meios de outrem e os meios próprios existentes são ainda, fundamentalmente, equipamentos de pequeno porte e capacidades reduzidas, apesar da grande melhoria em termos de capacidade de memória que se registou entre 1982 e 1984.

O estudo da Direcção-Geral da Organização Administrativa refere que o desenvolvimento da informática na administração local pode ser pensado com um certo optimismo e que começa a ser compreendida a importância e utilidade da informática.

A consciencialização e divulgação do desenvolvimento da informática na administração autárquica e das soluções aplicacionais mais bem sucedidas em cada caso são um objectivo do plano-director para a informatização da administração local e, nesse sentido, está já a ser desenvolvido um trabalho com a Associação de Municípios Transmontanos.

A criação de condições para a informatização racional dos serviços municipais, que passa pelo desbloqueamento dos procedimentos administrativos mais arcaicos, preparando-se e facilitando-se a introdução de

meios técnicos e tecnológicos mais actualizados, e a existência de uma coordenação das aplicações informáticas, pela divulgação e generalização das melhores soluções, são as principais vertentes para o desenvolvimento informático do sector.

O desenvolvimento informá-

tico da administração local terá ainda de passar pela adopção de sistemas modelares, orientados para utilizadores finais, baseados em soluções evolutivas e financeiramente acessíveis às pequenas organizações — conclui o estudo.

□ LA SALETE FERNANDES

NAS SUAS FÉRIAS
LEVE «DEFESA DE ESPINHO» CONSIGO

Os anunciantes desta página
desejam a todos os seus clientes,
fornecedores e amigos
uma FELIZ PASCOA

AGORA

SERÁ REALIDADE

APARTAMENTOS e LOJAS

NO EDIFÍCIO ANTA — RUA 32 — ESPINHO

TURISFIM, LDA.

CONTACTE • VISITE • ☎ 7642511-7641813

DEFESA DE ESPINHO



QUINTA-FEIRA, 31 DE MARÇO DE 1988

**Cidade
palco
preferido
de reuniões
Médicas**

Espinho continua a ser palco de congressos, simpósios e simples conferências médicas. Assim, e depois do congresso de Cardiologia, anuncia-se para o dia 12, às 21 horas, no hotel «PraiaGolfe», uma conferência sobre «vulvovaginites micóticas» e «terapêutica das micoses superficiais». Serão conferencistas o professor-doutor Silva Carvalho, professor catedrático de Ginecologia da Faculdade de Medicina do Porto, e o professor-doutor José Mesquita Guimarães, professor catedrático de dermatologia e venereologia da mesma faculdade.

Amanhã, às 10 horas, nos Paços do Concelho

CÂMARA DEVOLVE O QUE COBROU EM FEVEREIRO

Como referimos oportunamente, o executivo camarário tem vindo a seguir uma política de ampliação de receitas. E com essa política, o produto de taxas e tarifas aumentou para além das previsões.

Assim, na sua última sessão pública, o executivo tomou uma medida que ficará na história pelo seu ineditismo. Consiste em devolver a totalidade das receitas arrecadadas em taxas e tarifas cobradas durante o mês de Fevereiro e que rondam os 15 mil contos.

DISTRIBUIÇÃO AMANHÃ

A distribuição será feita já amanhã, sexta-feira, aproveitando-se o facto de ser feriado.

Assim, quando foram 10 horas, haverá, no salão nobre da Câmara, uma sessão solene durante a qual se devolverá o montante cobrado aos munícipes em todas as taxas e tarifas cobradas em Fevereiro.

A devolução do montante em causa será feita contra a apresentação dos recibos.

Assim, se quiser reaver o que pagou por ter registado uma bicicleta, pelo consumo de luz e

água ou outros, basta que se dirija amanhã, sexta-feira, pelas 10 horas, ao edifício camarário. Só ali e então se devolverá o montante cobrado; depois, já nenhum munícipe poderá reclamar essa quantia.

E DE FUTURO?

A decisão foi tomada, como dissemos, na última sessão pública camarária e, no final, quisemos saber do presidente da Câmara se na sequência desta decisão, iriam baixar as taxas e tarifas. No entanto, Lito Gomes de Almeida foi lacónico: «Depois veremos».

Se disto mais não disse, Lito Gomes de Almeida não deixou de falar da alegada falta de transparência da Câmara.

«Tanto se fale de falta de transparência, de decidirmos tudo nas costas dos munícipes e, curiosamente, hoje bateu-se o recorde quanto à presença do público, com apenas 4 pessoas».

Entretanto, depois desta sessão pública, realizada sexta-feira, uma outra se terá efectuado ontem, quarta-feira, quando esta edição estava já em distribuição.

PREÇOS NA FEIRA

PREÇOS praticados em alguns frutos e legumes, na última feira semanal:

FRUTOS

Ananás	750\$00
Banana	195\$00
Kiwis	550\$00/650\$00
Laranja	65\$00/80\$00
Limão	60\$00
Maçã Starking	85\$00/100\$00
Maracujá	200\$00
Morangos	300\$00/500\$00
Nêspêras	180\$00
Pêra Rocha	130\$00
Tangerina	80\$00/150\$00
Uvas	150\$00

LEGUMES

Agrião (molho)	30\$00
Alface (pé)	75\$00
Alhos	400\$00
Batata	35\$00
Cebola	75\$00
Cenoura	95\$00/100\$00
Couve-flor	150\$00
Espinafres (molho)	70\$00
Nabos (molho)	60\$00
Pimentos	300\$00
Repolho	120\$00
Tomate	250\$00

SILVALDE
«Sala de visitas»
está
«outra loiça»

Uma a uma, as «salas de visitas» das freguesias vão-se embelezando e, depois de Anta, é agora a vez de Silvalde que vê alindada toda a zona envolvente da Igreja e da nova sede da Junta.

O adro da Igreja já há muito tempo se encontrava com o aspecto decente, mas na zona da nova Junta tudo deixava ainda muito a desejar.

Agora, está bem melhor. Foram construídos passeios e o pavimento dos arruamentos está a ser refeito. Paralelamente, toda a zona da Igreja à Junta foi dotada com moderna iluminação em candeeiros que não ficariam nada mal na zona mais central da cidade.

Este esforço conjugado das autarquias e Serviços Municipalizados é, sem dúvida, credor de aplausos.

Casa Iglésias

Perfumaria Iglésias

Apresentam Colecção Primavera/Verão 1988

**Desejando aos seus Estimados Clientes e Amigos
PÁSCOA FELIZ**



Iglésias

a moda com qualidade

Rua 19 — ESPINHO

TURISMO: Programas de recuperação e desenvolvimento

1. O Plano Nacional do Turismo em vigor, ao fixar objectivos de crescimento, fê-lo na subordinação à ideia fundamental de que é indispensável proceder à transformação qualitativa do turismo português.

Daí que toda a estratégia adoptada tenha sido perspectivada segundo a óptica de desenvolvimento com abandono da visão de que o que importa é crescer a todo o custo.

Por isso os objectivos e a eleição das medidas e dos meios para os alcançar foram estabelecidos na subordinação aos seguintes princípios, que constituem a filosofia subjacente ao Plano Nacional de Turismo:

1.º — O crescimento do turismo terá de ser compatível com o desenvolvimento equilibrado das estruturas de apoio e de enquadramento;

2.º — O turismo português assentará a base do seu desenvolvimento na defesa intransigente da qualidade da oferta;

3.º — A recuperação das zonas degradadas com potencialidades de aproveitamento turístico, bem como o desenvolvimento das insuficientemente aproveitadas será tarefa prioritária;

4.º — A oferta turística, em termos de equipamentos, será reorganizada e assentará na diversificação e no seu melhor ordenamento;

5.º — A promoção turística será orientada por forma a diversificar mercados e a aumentar as receitas turísticas.

Trata-se de princípios que comandam toda a acção desenvolvida no âmbito da execução do Plano Nacional do Turismo e constituem um referencial essencial para todas as medidas tomadas e a tomar.

2. O Plano Nacional do Turismo tem vindo a ser executado normalmente de acordo com as medidas prioritárias eleitas em cada ano e aprovadas pelo Conselho Nacional de Turismo.

No entanto, tem-se vindo a verificar que a eleição dessas medidas nem sempre conduz a uma acção integrada que permita enquadrar questões fundamentais e uma intervenção decidida que elimine os actuais desequilíbrios.

A transformação qualitativa e a viragem essencial que há que operar no turismo português passam pela eliminação dos princípios desequilíbrios herdados de um passado em que o imprevisto, o crescimento espontâneo e desordenado e o aproveitamento indiscriminado dos recursos comandavam todas as actuações e inspiravam as políticas. O que importava era ter turistas. Hoje o que nos interessa é ter uma oferta de qualidade que garanta uma procura de qualidade. Não nos interessam números alcançados de qualquer maneira, mas bases sérias de desenvolvimento.

O turismo português tem todas as condições para se desenvolver equilibradamente. Mas em vinte anos provocaram-

se tantos e tão graves desequilíbrios que, hoje, a nossa tarefa prioritária terá de ser a sua eliminação.

Ainda há vastas zonas a desenvolver e potencialidades a aproveitar. Mas há um limite para o crescimento. Não nos interessa um turismo massivo, destruidor dos valores fundamentais em que assenta e descharacterizado da nossa «personalidade» como País.

Interessa-nos um turismo fortalecedor das nossas bases culturais e gerador de progresso económico e social. Interessamo-nos criar uma cultura do turismo.

São princípios e ideias que devem comandar a nossa acção no turismo e a que se deve acrescentar outras, simples na sua formulação mas complexas na materialização:

— Temos de evitar que o crescimento agrave as nossas dependências actuais: para isso é preciso diversificar mercados, criando novos produtos turísticos e conquistando outros mercados e novos segmentos nos mercados tradicionais;

— Temos de ordenar a nossa oferta: é desequilibrada e concentrada em termos espaciais e em atractivos;

— Temos, por isso, de apostar na diversificação e na criatividade. A identificação dos principais desequilíbrios do turismo português levou a eleger os seguintes «Programas de Recuperação e Desenvolvimento Turístico».

a) — Eliminação dos Desequilíbrios Turísticos do Algarve

O Algarve sofre dos seguintes desequilíbrios:

— turismo demasiado concentrado no litoral;

— excessiva concentração em quatro zonas cujo crescimento se operou à custa da delapidação dos recursos naturais e da usufruição desordenada dos espaços;

— os atractivos que oferece baseiam-se fundamentalmente no sol e no mar, embora, o golfe comece a ocupar um lugar importante.

Estes desequilíbrios estão a contribuir para a deterioração da imagem do Algarve, a criar fenómenos de rejeição, a produzir uma pressão sobre os preços que conduzem à degradação do serviço e a contribuir para criar um turismo incaracterístico.

É preciso actuar de imediato, em paralelo com a preparação do Plano de Ordenamento do Algarve, por forma a que, nas zonas de elevada concentração em que a eliminação dos desequilíbrios é tarefa prioritária, os novos investimentos sejam condicionados à garantia da viabilização dessas zonas, e que o desenvolvimento seja orientado para as áreas de interesse turístico a que se refere o Decreto-

—Lei n.º 328/86. Este programa terá como âmbito as zonas de mais elevada concentração onde há que dar

prioridade aos investimentos em: infra-estruturas; espaços de lazer; equipamentos de animação, recreativos e desportivos; equipamentos colectivos; outros equipamentos necessários à viabilização da zona respectiva.

b) — Inserção do alojamento paralelo no alojamento reconhecido oficialmente

Nos últimos anos o «alojamento paralelo», explorado turisticamente, mas sem obediência às regras legais a que estão sujeitos os equipamentos turísticos, proliferou no Algarve com consequências graves;

• é o equipamento que mais contribui para a degradação dos recursos naturais e desordenamento do aproveitamento dos espaços;

• contribui para a criação de uma má imagem do turismo português;

• não oferece garantias ao consumidor;

• concorre injustamente com os equipamentos legalizados e contribui para a degradação dos preços.

Estima-se que, só no Algarve, existam 120.000 camas em alojamentos deste tipo quando o alojamento legalmente classificado não vai além das 40.000 camas.

O programa visa proporcionar a esses alojamentos a possibilidade de se legalizarem. Os que o não puderem ser ou não o queiram ser terão de abandonar a exploração turística.

c) — Formação profissional

A variedade do tipo de empresas e dos serviços turísticos aliada às transformações que constantemente se operam no domínio da gestão e da prestação de serviços levam a que o turismo seja um sector exigente em formação profissional.

Esta tem, pois, que constituir o elemento central da política de turismo.

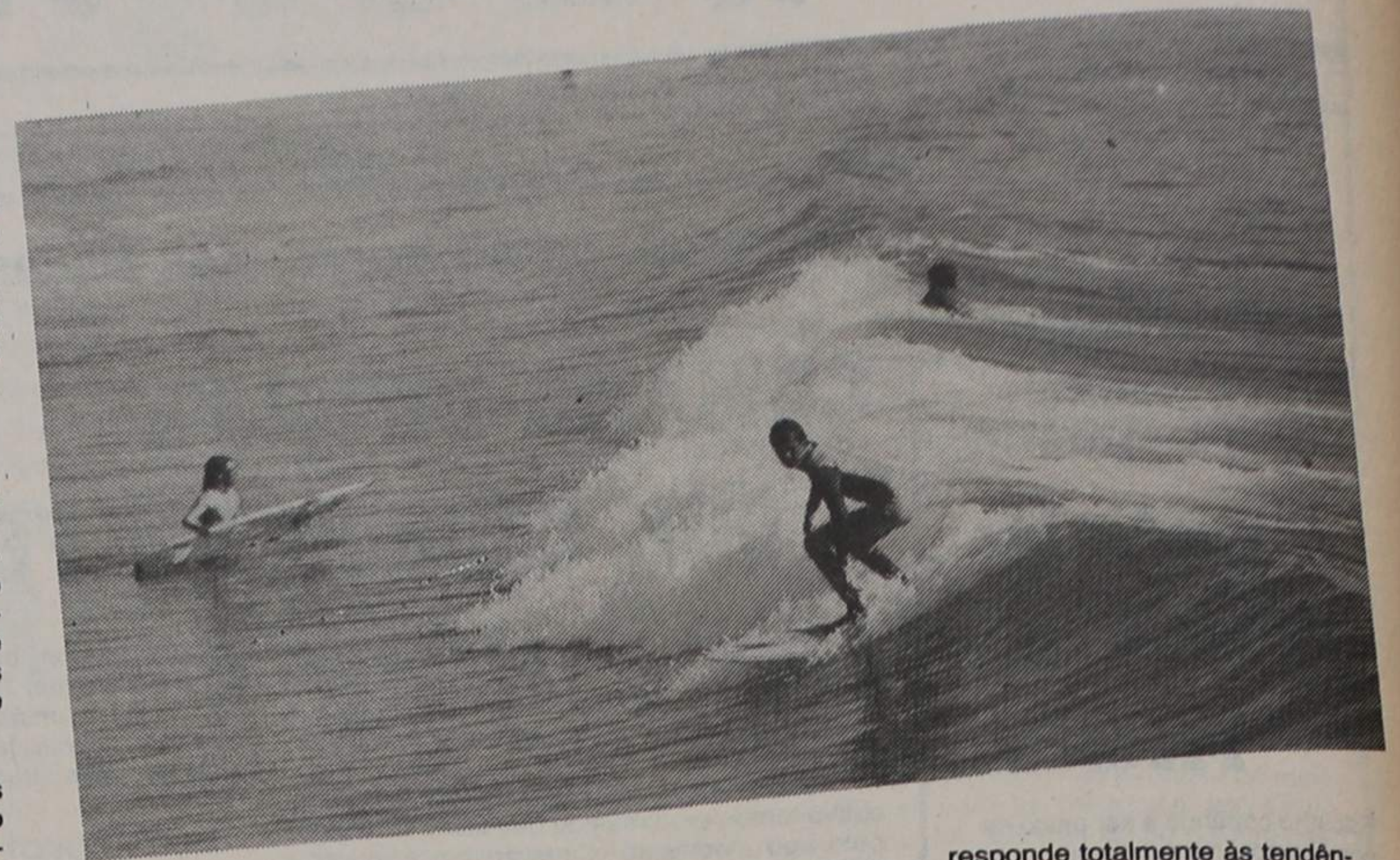
Daí que o Plano Nacional do Turismo a tenha reconhecido como «área chave» da transformação qualitativa do turismo português.

Os principais desequilíbrios situam-se:

• na área das estruturas e equipamentos: as escolas existentes são inadequadas, mal equipadas e insuficientes;

• os planos de cursos e a concepção da formação estão desactualizados e necessitam de ser adaptados por forma a contemplar acções de formação da base até à cúpula;

• a capacidade de formação existente não responde às necessidades e o número de profissionais que forma é insuficiente para os empregos disponíveis.



d) — Recuperação das unidades degradadas e desactualizadas

Em muitas zonas do interior, com destaque para as estâncias termiais, e nos principais centros urbanos, verifica-se um notório envelhecimento dos equipamentos turísticos, em especial, hoteleiros.

A recuperação e modernização desses equipamentos pode significar que com um esforço financeiro menor do que é exigido para novas construções e possível melhorar a qualidade da oferta daquelas zonas e permitir a disponibilidade de uma oferta diferenciada de produtos turísticos.

O objectivo do programa é, assim, a eleição e aplicação de medidas que incentivem a recuperação do equipamento turístico existente mas caracterizado pela inadequação às exigências da procura actual.

e) — Aproveitamento turístico do «Vale do Douro»

O Plano Nacional do Turismo, de entre os objectivos fixados ao turismo, estabelece que o turismo deve contribuir para a atenuação das assimetrias e desequilíbrios regionais, ao mesmo tempo que aposta na diversificação do nosso turismo.

Com este espírito criaram-se Regiões Específicas de Aproveitamento Turístico e Eixos de Desenvolvimento Turístico.

O Vale do Douro enquadra-se nas primeiras e o facto de o rio se tornar navegável, aliado às suas características específicas, transforma esta região numa zona peculiar de desenvolvimento turístico.

Com vista ao enquadramento da região política turística e ao seu desenvolvimento foi criada a Comissão de Aproveitamento Turístico do Vale do Douro que, passado um ano, produziu trabalho válido que permite desde já executar um programa específico.

O presente programa visa, pois, lançar as bases do seu desenvolvimento turístico.

f) — Promoção específica com vista à atenuação das dependências dos mercados externos

O turismo português é altamente dependente e concentrado e, por isso mesmo, vulnerável.

De facto a procura turística externa acusa fortes desequilíbrios caracterizados por elevada concentração:

— concentração em dois mercados de origem

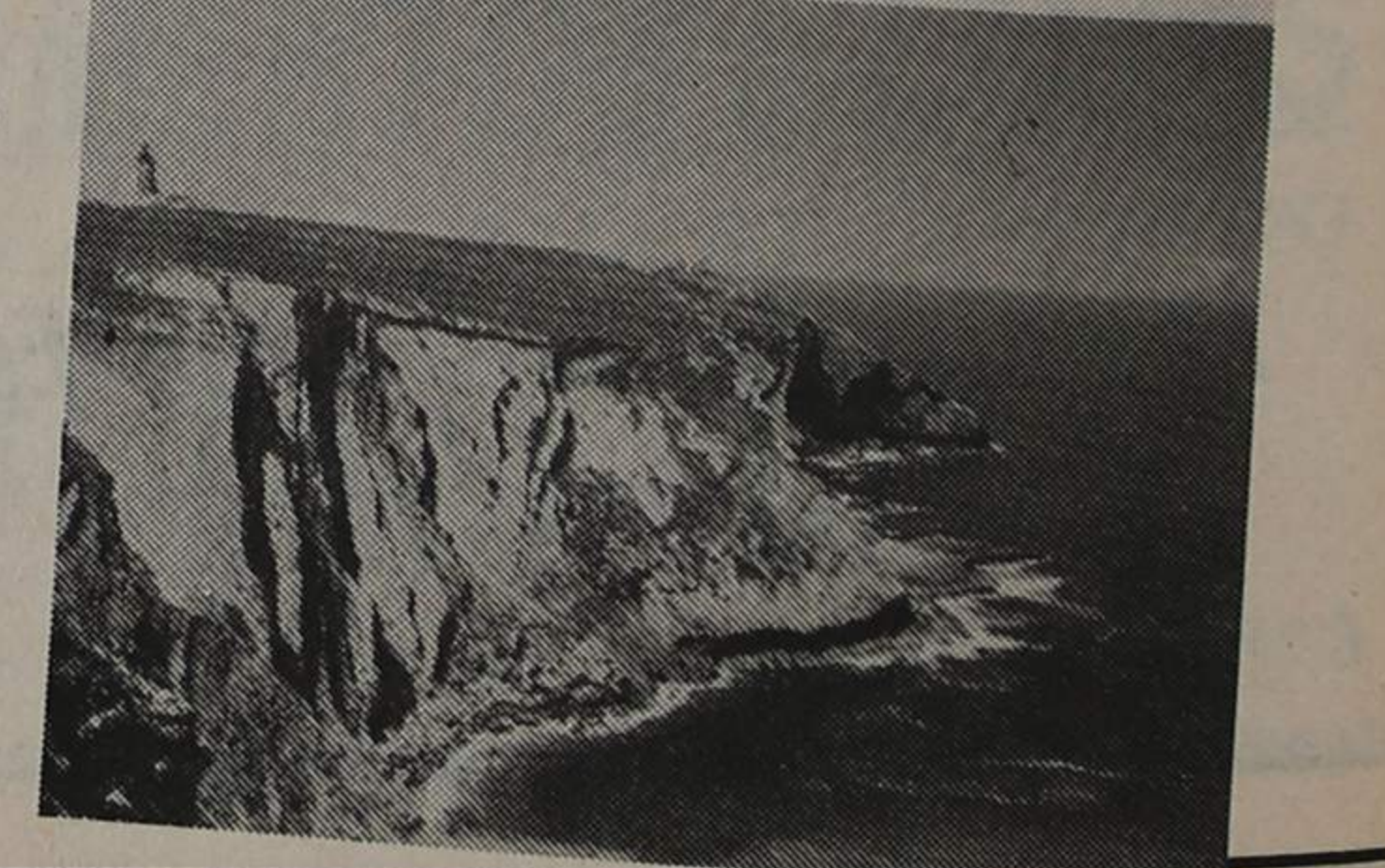
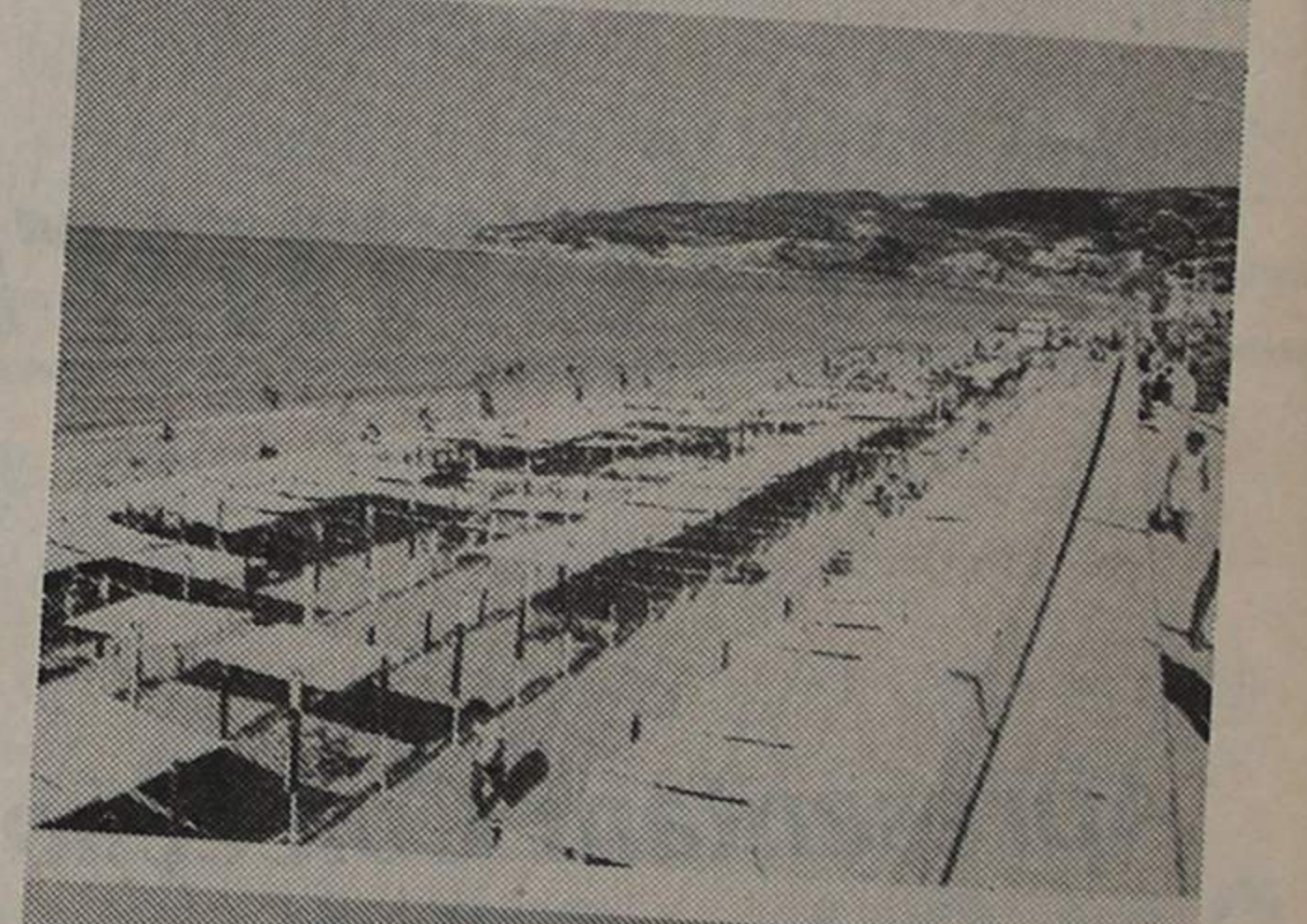
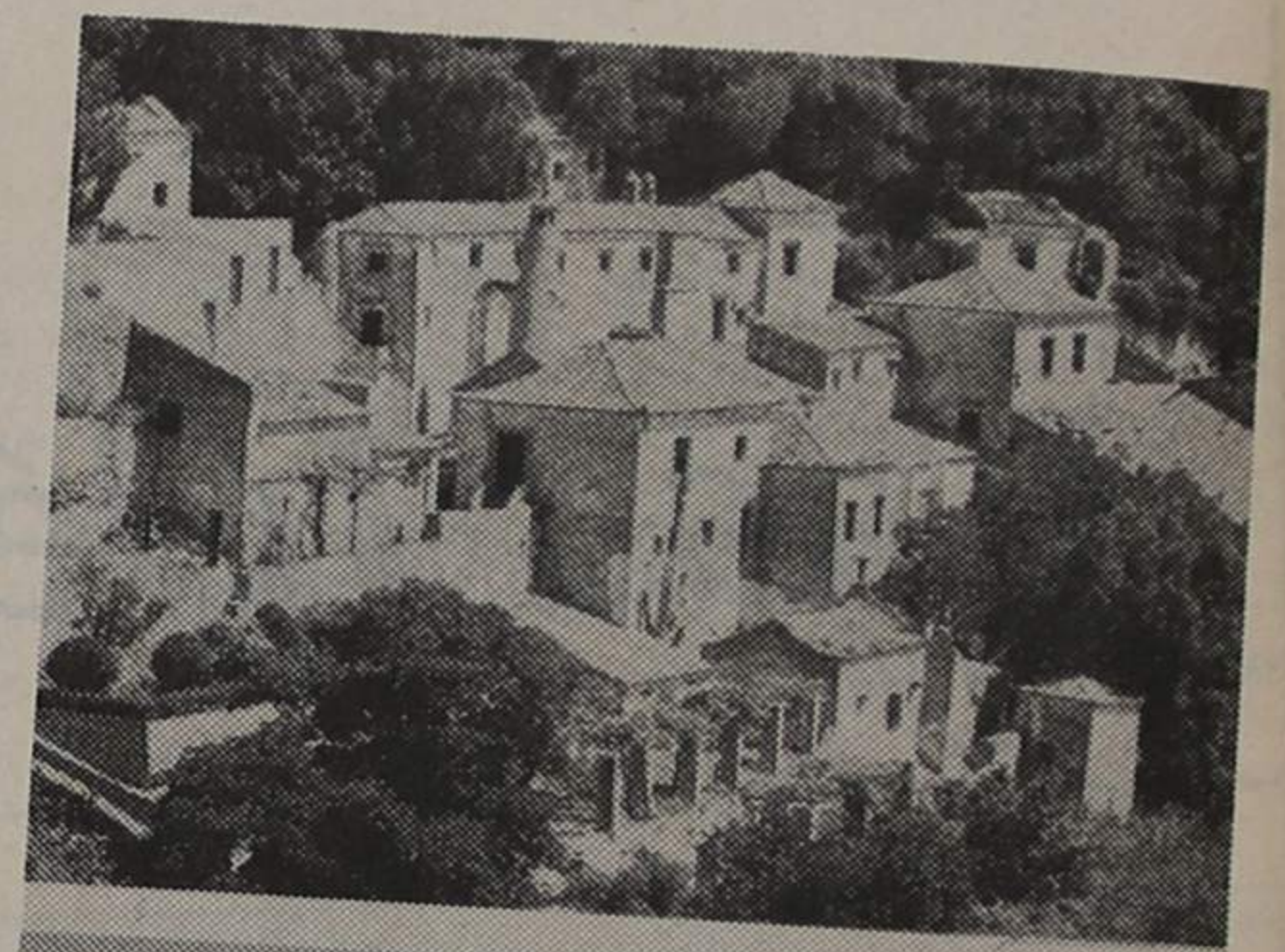
— concentração em motivações: o sol e o mar continuam a ser dominantes o que não cor-

responde totalmente às tendências da procura moderna — concentração em poucos segmentos de mercado

O grande problema que se opõe no domínio da acção promocional é, pois, o de atenuar a concentração.

O programa visa a desconcentração da procura por forma a que nenhum mercado ultrapasse, por si só, 25% da procura total e diversificar motivações pela criação de novas correntes turísticas.

3. Cada um destes programas será preparado durante o corrente ano por forma a que a sua execução se inicie em Outubro próximo. O tempo de duração depende da incidência e complexidade de cada programa e está indicada nos textos dos respectivos projectos.



DEFESA DE ESPINHO A MAIOR AUDIÊNCIA NA REGIÃO

Amanhã na RTP

OS DEZ MANDAMENTOS

A exemplo dos anos anteriores a RTP não vai ficar alheia às cerimónias religiosas da Páscoa.

Assim, no âmbito da programação pascal, a RTP/1 vai transmitir amanhã, sexta-feira santa, pelas 20.10, directamente do Coliseu de Roma, a Via Sacra, presidida pelo Papa João Paulo II.

A RTP garantiu já, também, a transmissão em directo da mensagem pascal do Papa e da Bênção «Urbi et Orbi» — tal como vem acontecendo em anos anteriores — no domingo de Páscoa, pelas 13 horas. Antes, porém, pelas 11.30, será transmitida, a partir da Sé de Lisboa, a missa do domingo de Páscoa.

Na sexta-feira santa, à noite, após a transmissão da Via Sacra, a RTP/1 vai exibir o filme «Os Dez Mandamentos».

Trata-se de uma produção da Paramount, dirigida por Cecil B. de Mille e conta com grandes interpretações de Charlton Heston, Anne Baxter, Yvonne de Carlo, John Derek, Yul Brynner, Edward G. Robinson e Debra Paget.

Este filme, com três horas e meia de duração, relata a história de Moisés, um hebreu adoptado a quem foi atribuída a nacionalidade egípcia. Moisés é o favorito do faraó Sethi. O seu amor pela princesa Nefreti suscita a rivalidade de Ramsés, o poderoso filho de Sethi. Atraído por Dathan, que revela as suas origens, Moisés é abandonado no deserto. Salvo pelo «sheik» Jethro, Moisés toma conhecimento através da sua filha Séfora do misterioso Monte Sinai. Subindo ao Monte, Moisés tem uma revelação deslumbrante: a voz de Deus ordenando-lhe que regresse ao Egipto e liberte o povo hebreu.

No domingo de Páscoa, destacamos ainda o filme «O Rio Sagrado» na rubrica «Cineclubes», transmitida pela RTP/2, pelas 21.30.

Este filme, de origem indiana, assi-

nado por Jean Renoir, retrata uma pequena comunidade inglesa nas margens do Ganges.

Harriet, tímida e curiosa nos seus catorze anos, é a filha mais velha de um homem de negócios. Apaixonada pelo capitão John, um ex-soldado americano em férias na Índia, Harriet descobre duas rivais: Valerie, uma vizinha, e Melanie, uma jovem indiana já um pouco mais velha. Mas a existência de Harriet é subitamente abalada pela morte trágica do seu irmão mais novo, mordido por uma serpente.

Com «O Rio Sagrado», a RTP/2 inicia, em Cineclubes, um ciclo de filmes de um dos nomes grandes do cinema francês: Jean Renoir. Para sermos mais precisos, vão ser apresentados oito dos seus derradeiros filmes, realizados já depois do seu período americano.

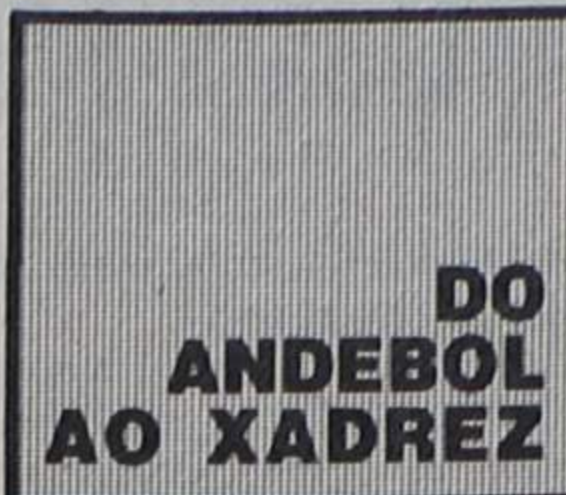
Também a Radiodifusão Portuguesa (RDP) vai dar grande destaque às celebrações litúrgicas da semana santa.

De todo o conjunto de programação religiosa de hoje, quinta-feira, até domingo de Páscoa, destacamos o seguinte:

Hoje, quinta-feira — 19 horas, transmissão directa, em estereofonia, da Sé de Lisboa, da eucaristia da quinta-feira da ceia do Senhor (programa 2 e onda curta).

Sábado — 22 horas, transmissão directa, em estereofonia, da Sé de Lisboa, celebração da vigília pascal. (Programa 2-FM-2 stereo e onda curta).

Domingo — às 11 horas, transmissão em simultâneo com Rádio Vaticano, da varanda central da Basílica de S. Pedro, em Roma, da mensagem pascal e da bênção «Urbi et orbi» (FM programa 2 stereo).



BASQUETEBOL

A Casa do Povo de Espinho perdeu com o Grupo Desportivo da Câmara de Gaia, por 46-61, em jogo do campeonato de Basquetebol do INATEL/Porto — 2.ªs categorias, disputado no Colégio de Gaia.

A Casa do Povo de Espinho alinhou: António Duarte Rocha, Benjamim Ferro, Marcos Reis, Luís Oliveira, Pedro Saraiva, Rolando Ferreira e Álvaro Brandão.

NATAÇÃO

Pela sétima vez consecutiva, a secção de Natação do Grupo Desportivo dos Empregados do Banco Totta & Açores promove um festival de natação, destinado a crianças até aos 14 anos e que se realiza nas piscinas Solverde, desta cidade, a 9 de Abril.

O festival inclui jogos aquáticos, prova de 25 metros livres, uma exibição de natação sincronizada e um jogo de pólo aquático.

FUTEBOL

— VELHAS GUARDAS

O Rio Largo Clube de Espinho recebeu a turma dos Aliados de Lordelo do Douro, tendo empatado a duas bolas.

Os veteranos do Rio Largo deslocaram-se depois a Vila Nova de Ourém, tendo jogado com o Centro Paroquial de Fátima. Os espinhenses estiveram a ganhar por 3-1, mas acabaram por consentir o empate a três bolas.

Um terceiro jogo foi disputado no Estádio do Lordelo, onde a turma do Rio Largo foi derrotada por 6-1.

VOLEIBOL

Apesar de ter perdido com o Benfica, a Académica de Espinho continua brilhante na poule 1.ª divisão/divisão de honra.

Resultados da dupla-jornada do fim-de-semana: Académica de S. Mamede de Espinho, 3-1; Benfica-Académica de Espinho, 3-2.

Quanto à fase final da divisão de honra, o Sporting de Espinho venceu pela primeira vez. A «vítima» foi o Esmoriz Ginásio. O jogo disputou-se no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior e o resultado foi de 3-1.

XADREZ

A Associação Académica de Espinho conquistou o Campeonato Distrital da I Divisão de Xadrez. Assegurou, desta forma, o apuramento para o Campeonato Nacional da II Divisão.

Jogaram pela AAE: José Azevedo, Amadeu Loureiro, Mário Oliveira, Fernando Correia, João Cálix, Alberto Graça, Francisco Amaral e Pedro Faustino.

Também no passado dia 20 de Março terminaram as provas relativas aos Campeonatos Distritais individuais de Infantis, de Juvenis, de Juniores e Femininos, tendo participado

98 xadrezistas. Os vencedores foram, respectivamente, Nuno Gonçalves, do «Amanhã da Criança»; Victor Gonçalves, do CDUP; José Carlos Vieira, do CDUP; e Maria do Céu Silva, do GD Dias Ferreira.

Estão abertas as inscrições para o torneio de xadrez da Associação Desportiva da EFACEC. O regulamento é idêntico ao da época transacta com apenas um senão: todos os participantes deverão estar federados até ao dia 15 de Abril. A prova terá início no dia seguinte, um sábado, e terminará em 26 de Maio, mantendo o carácter aberto, pois somente contará para a classificação de «Elo» quem, previamente, mencionou o desejo de jogar para o Ranking.

A 4.ª eliminatória da Taça de Portugal de Xadrez vai realizar-se no dia 16 de Abril. O sorteio realizou-se já no passado dia 10, tendo ditado o seguinte emparelhamento:

Illiabum Clube «A»-UFC Tortosendo; Círculo Arte e Recreio-Cp Mague; Vitória FC (pretas) — Boavista FC (brancas); Ateneu C. Lisboa «C» (pretas)-SL Benfica «A» (brancas); Grupo Desportivo Quimigal-Sporting Clube de Portugal; GDMF Infesta «A» (pretas)-FC Porto (brancas); CP EDP/Lisboa-GX Hotel S. João/Madeira; Viana Taurino (pretas) Ateneu C. Lisboa «B» (brancas).

FÁBRICA DE TAPEÇARIAS

ALCATIFAS • TAPETES
CARPETES • CAPACHOS
PASSADEIRAS

HELIODORO PEREIRA
DA SILVA, L.^{DA}

Telegramas HELIODORO
Telefone 722010 — Apartado 49
Silvalde — ESPINHO



CAFÉ DIPLOMATA

RUA 19, N.º 1.445
TELEFONE 724804
— ESPINHO —

vidraria ferreira

Vidro Nacional e Estrangeiro, Vidro Anti-Reflexo
Molduras para caixilhos e Espelhos,
Tijolos e Telhas de Vidro

Ferreira & Ferreira, Lda.

Encarrega-se da colocação de vidros em qualquer ponto do país

Rua 18, n.º 675 — Tel. 720480 — 4500 Espinho

FARMÁCIA SANTOS

J. DE SOUSA RIOS

LIC. EM FARMÁCIA

TELEFONE, 720331

ESPINHO



TABACARIA e FOTOCÓPIAS
TOTOBOLA • TOTOLOTO

José Alfredo Soares Rodrigues

RUA 19, N.º 1451 — APARTADO 164

TELEFONE 724887

4502 ESPINHO CODEX

CÊ-ERRE 2

PRONTO-A-VESTIR

JOSÉ ALBERTO PINTO DO COUTO
ADELINO MOREIRA REIS

RUA 62, N.º 34 — TELEFONE 721405
4501 ESPINHO CODEX

QUANDO NAMORAR? QUANTOS FILHOS TER? QUEM SOU EU?

Pode-se começar a namorar aos quinze ou dezasseis anos? Uma das várias perguntas colocadas pelos alunos do Externato Oliveira Martins durante a celebração do dia do estudante.

Da parte da tarde e noite da sexta-feira passada, aqueles estudantes puseram muitas questões ao prof. Dr. Sena Esteves, catedrático da Faculdade de Farmácia do Porto, que passou umas horas de fraterno diálogo naquela escola.

Eis a resposta: «**pode ser um bocadinho cedo demais**». A maturidade varia de pessoa para pessoa e por isso é difícil avançar com respostas precisas. «**Há casamentos cedo que dão um resultado e outros pelos 30 ou 40 anos que fatham...**»

No contacto com a juventude aquele professor referiu-se ao namoro como coisa importante, e como todas as coisas importantes, torna-se necessário «**empresar tudo aquilo que não sirva para**

os seus objectivos, reprimindo de uma maneira livre, para que resulte em pleno».

Considerou a publicidade como exploradora dos instintos sensuais para vender produtos, explorando certos conceitos de falsas liberdades para se agarrar a não menos falsas felicidades, como, por exemplo, a de morte feliz! Citou, sobre este assunto, a Holanda onde se pratica livremente 5 000 a 15 000 mortes de idosos por ano — a chamada eutanásia — com argumentos equivalentes aos que se usaram para obter a legalização do aborto.

Quantos filhos deve ter um casal? Muitos! Muitos filhos foi a resposta — porque é preciso acudir à Europa que está a envelhecer. O homem, à semelhança do que está a acontecer com algumas espécies vegetais, devido à chuva ácida, está ameaçado de extinção e ninguém se preocupa com isso. Todo o ambiente que nos rodeia aponta para a diminuição da natalidade devido a vários interes-

ses particulares, nomeadamente dos laboratórios. A pirâmide etária europeia já se inverteu — há mais velhos que novos — e por isso a Europa precisa de filhos.

Para aquele catedrático, «**os portugueses são europeus de muita categoria e bem acolhidos para todo o sítio para onde vão — é o que temos de melhor**».

Outra das razões apontadas reside na facilidade com que se educa: «**uma família com muitos filhos é uma máquina automática de educar; eles educam-se uns com os outros. Quem tem um filho dedica-se inteiramente a ele; quem tem muitos dedica-se também a todos eles. Este é o segredo com que muitas mães de 5 e 6, e mais filhos, justificam o sucesso com que dão conta do recado**».

Na sequência da quadra que estamos a viver, o tema Páscoa também foi analisado no

Externatos sob 4 aspectos: sociológico, histórico, antropológico e teológico, na tarde do passado Sábado. Professores e alunos juntaram-se para aprofundar aquele tema, tendo-se concluído que o significado da Páscoa passava por 3 grandes questões: **Que é o homem? Quem sou eu? Qual o sentido da existência humana?**

As respostas resultaram de análises profundamente elaboradas, sob diversas ópticas, possibilitando um enriquecimento de conceitos e uma maior formação de todos quantos assistiram ao encontro.

A análise da evolução económica e social da Europa serviu para explicar as razões pelas quais o misticismo das representações religiosas medievais contrastava com o dramatismo dos séc. XVII/XVIII, bem como a maior representação de cenas da morte, sendo a Páscoa Ressurreição.

PRECISA-SE PARA INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS

EMPREGADO DE ARMAZÉM

C/ CARTA DE CONDUÇÃO.

CARTA AO JORNAL AO N.º 20406

†
JOAQUIM FERREIRA LEITE DA CONCEIÇÃO

Missa do 4.º Aniversário do seu Falecimento

Sua esposa, filhos e netos, participam que mandam celebrar missa pelo seu eterno descanso, no dia 1, sexta-feira, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem a todas as pessoas que possam participar neste acto religioso.



†
MARIA DE SALES FERREIRA DE SOUSA

6 ANOS DE SAUDADE ETERNA

A família manda celebrar missa do 6.º aniversário, no próximo dia 5 de Abril, pelas 8 horas, na Igreja Matriz de Espinho.



PRECISA-SE EM ESPINHO BARMAN

Pretende-se pessoa com: idade de 20 a 25 anos. Habilitações literárias, 11.º ano de escolaridade. Conhecimentos de francês e inglês. Situação militar regularizada. Grande capacidade de comunicação. Disponibilidade para entrada imediata.

CARTA AO JORNAL AO N.º 20408

PRECISAM-SE EMPREGADAS DE BALCÃO

Pessoa com: idade 17 a 24 anos. Habilitações literárias, 9.º ano. Conhecimentos de francês e inglês. Capacidade de comunicação e criatividade. Disponibilidade para entrada imediata. Envie elementos que julgue significativos à apreciação. É assegurado rigoroso sigilo.

RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º 20409 — ATÉ 10-4-88

PEQUENOS ANÚNCIOS

BOA MESA

A VARINA — Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, n.º 1269 — Telef. 724630 — ESPINHO.

EMPREGO

JOVEM — C/ o Curso de Secretariado. Falando e escrevendo, e tem conhecimentos de inglês. Procura emprego compatível, carta ao jornal n.º 20362.

PRECISA-SE RAPAZ — Dos 14 aos 16 anos, para trabalhar em confeitaria. Carta ao jornal n.º 20365.

ENSINO

CURSOS PRÁTICOS — Dactilografia, Informática/Computadores, Inglês, Contabilidade, Externato, Oliveira Martins — Telef. 722272.

VENDAS

VIVENDA — Com 300 m² de área, mais arrumos de 70 m² e quintal. Telef. 720325.

VENDE-SE APARTAMENTOS T3 — C/ suite novo. Rua 19 — Espinho. Contactar telef. n.º 720066

Bambú
decorações

ORLINDO HORTA BRIOSO
IMPORT & EXPORT
MOBILIÁRIO EM JUNCO E BAMBÚ

Rua 12 N.º 1245 — Rua 37 N.º 295 — Tel 721008
APARTADO 5 • 4500 ESPINHO - PORTUGAL



CÃO SETTER

Perdeu-se um cão setter irlandês, de cor castanho-ruiva, que dá pelo nome de «Tam-Tam». Gratifica-se bem a quem comunicar o seu paradeiro.

CONTACTAR ESTE JORNAL

PRECISA-SE

DESENHADOR PRATICANTE

CARTA AO JORNAL AO N.º 20407

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

ANÚNCIO

Torna-se público que na Execução de Sentença n.º 324/86, a correr termos no 2.º Juízo do Tribunal Judicial da Comarca de Espinho, em que é exequente Damião & C.ª, Lda., sediada na Rua 62, n.º 87, Espinho, e executada Henrique Resende & Irmão, Lda., representada pelo sócio-gerente Henrique Resende, residente em parte incerta e com última residência conhecida na Av. da República, n.º 33350, Hab. 7, em Vila Nova de Gaia, é este citado para no prazo de DEZ DIAS, depois de finda a dilação de TRINTA DIAS, contados da data do segundo e último anúncio, fazer a entrega à executada da máquina Renown — modelo DTN-45-45-1-1 «8» 24531 com bancada e motor 1/2 HP trifásico, ou ainda dentro do mesmo prazo deduzir embargos.

Espinho, 88/03/24

O Juiz de Direito,
Joaquim Costa de Morais

A Escriturária,
Maria Jesuína Gomes Cardoso

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Divino Espírito Santo, a Vós que me esclareceis tudo, que iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade, a Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito, a Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero humildemente agradecer tudo o que sou, tudo o que tenho e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e a todos os meus irmãos na perpétua glória da paz.

Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta Oração durante três dias seguidos, sem dizer o pedido e alcançará a graça por mais difícil que seja. Publicar assim que receber a graça).

Os anunciantes desta página
desejam a todos os seus clientes,
fornecedores e amigos
uma FELIZ PÁSCOA

MENA

INSTITUTO DE BELEZA



SAUNA * TRATAMENTO DO ROSTO, CORPO
E BUSTO * LIMPEZA DE PELE * ACNE * MAS-
SAGEM * DEPILAÇÃO A CERA E DEFINITIVA
ELECTRÓNICA.

— Colaboração Médica —



Rua 16, n.º 584-1.º Dt.º — 4500 ESPINHO
Telefone 721443

CAFÉ AVENIDA

GERÊNCIA

**MÁRIO MIRANDA
DA FONSECA**

AVENIDA 8 C/ A RUA 21
ESPINHO

Sapataria CHARME

Manuel Martins Assunção



RUA 20, N.º 682 — ESPINHO
TELEF. 724931

Farmácia HIGIENE

Directora Técnica:

*Maria do Rosário de Garcia
Pinto Correia*

FARMACÊUTICA



RUA 19, N.º 395 • TELEFONE 720320



ALCINO ALVES DE SÁ

MANUFACTURA DE:

ALUMÍNIO * COBRE * LATÃO
LOUÇAS * BRINQUEDOS * ADORNOS
FUNDIÇÃO DE COLHERES
ANILHAS PARA CABOS DE PINCÉIS DE BARBA

RUA DOS COMBATENTES
— G U E T I M —
TELEFONE 720136 — 4500 ESPINHO



**CONNOSCO
A SUA
CAMPANHA
PUBLICITÁRIA
RESULTA**

**SOMOS
EMPES**
EMPRESA DE
PUBLICIDADE
DE ESPINHO, L.

RUA 26, N.º 601-2.º ESQ.º
APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
TELEF. 721525

AGORA EM ESPINHO

DOMINGOS & GOMES, LDA.

Revendedor da MOBIL PORTUGUESA

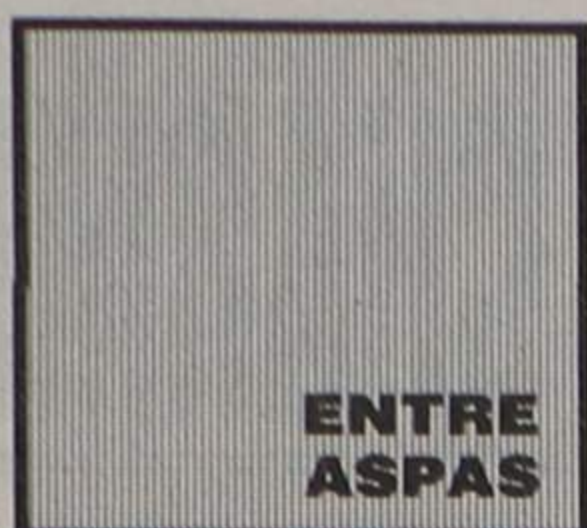
RUA 19 — ANTA — ESPINHO ☆ TELEFONE 725776

Com o seu serviço de Self-Service de combustíveis, com as Novas Bombas, Multiproduto para melhor servir os nossos estimados clientes. Mini-mercado Automóvel a preços de inauguração.

Express-Lub, revisão grátis do seu automóvel, lavagem automática, das 8 às 20 horas, serviço permanente de venda e reparação de pneus, também aos «domingos», com preços de inauguração, das 7 às 24 horas. Anunciamos que brevemente estamos abertos as 24 horas, para melhor servir.

Venha visitar-nos, temos oferta especial para si.

**DIA 23, AO CUMPRIR 3 MESES DA INAUGURAÇÃO LHES OFERECEMOS
50% NA LAVAGEM DO SEU CARRO.**



ENTRE
ASPAS

Luis Lopo, presidente do Académico de Espinho, ao «Jornal de Gaia»: «Quando fomos eleitos, cheguei ao cofre do clube e vi 160 escudos...»

Uma hipotética afirmação do presidente da Câmara sobre um abaixo-assinado por causa da bancada teria sido esta: «Final do documento só foi subscrito por 10 pessoas e 13 mulheres». O comentário do «Expresso», citado pelo «Maré Viva»: «Imagine-se como irão reagir as feministas (...). Nem o Irresistível «charme» deste simpático boémio nortenho lhe valerá».

Ainda o «Expresso»: «Para calar definitivamente algumas bocas mais críticas — ou simplesmente para não as aturar mais — Lito Gomes de Almeida promete uma redistribuição de pelouros na vereação de Espinho, onde só há «pessoas» e nenhuma mulher».

«Defesa de Espinho» de 19 de Dezembro de 1985 (edição publicada logo depois das eleições autárquicas): «Elsa Tavares ficará na história da autarquia. Ela é a primeira vereadora numa Câmara de Espinho».

O TOTOLOTO

A OPINIÃO
DE MAGDA PEREIRA PINTO

Os utentes dos Serviços de Saúde sabem que os boletins de inscrição para as consultas têm uma série de quadrados na face posterior. Compete ao médico preenchê-los, alguns deles apenas com uma pequenina cruz.

Questão de estatística, supponho, mas que desencadeou bastantes protestos na classe médica, pelo menos em algumas zonas. Não da minha parte, evidentemente, que me divirto com as complicações e até gosto mesmo de escrever.

Quando os doentes aguardam com impaciência e curiosidade que eu coloque no papel as tais cruzinhas, costumam brincar dizendo-lhes que estou a fazer um totoloto.

O certo é que, na minha esteira, outros colegas têm tido a mesma «brilhante» associação de ideias, segundo me informaram.

Comprovou-o também aquela pessoa que, por casualidade, entrou na secretaria do seu Posto de Saúde, faz bem pouco tempo.

Ouvii grande algazarra, com gargalhadas de per-

meio, vindas dum recanto, felizmente pouco acessível.

Sentada numa secretária estava uma médica a preencher uma rima de totolotos (ou totobolas), perante o gáudio de mais duas funcio-

com muita graça e oportunidade.

A propósito do caso que contei e outros similares que me parecia necessário denunciar, está feita a confirmação de que, sem dúvida

nascendo num estábulo, passou despercebido, foi incompreendido e perseguido a ponto de ser cravado na cruz por aqueles que procuravam salvar.

Um exemplo de humildade que, pela voz da Igreja, insistentemente nos é proposto para imitação.

Aqueles que se empenham em fazer calar essa mesma voz, estão, por assim dizer, a cavar a sua própria sepultura.

Poderia acontecer que, deixando de a ouvir, o povo não encontrasse mais forças para aguentar, por exemplo, a socialização da Medicina e a substituição dos chefes pela ausência prática de qualquer chefia, muitíssimo mais difícil de suportar.

Sentiria certamente revolta por não encontrar ninguém disposto a acolher os seus desabafos ou as suas queixas.

Por mim, não me admiraria nada que chegasse mesmo a fazer justiça pelas próprias mãos.

«Está feita
a confirmação de
que, sem dúvida,
o povo é sereno...»

nárias e respectivos rebentos.

Enquanto os doentes aguardavam, na sala de espera, o início da consulta que deveria ter começado havia uma hora!

Já se depreende que, não fora a irritante intromissão, mais tempo ainda esperaríamos...

«O povo é sereno!», disse um general, aqui há anos,

nenhuma, o povo é sereno.

Sereno porque é humilde e sabe reconhecer aquilo que na realidade somos todos nós: pessoas cheias de defeitos. Isso explica a infinita paciência com que suporta as fraquezas do próximo, incluindo as dos seus médicos, naturalmente.

Mas essa humildade não surgiu espontaneamente. É fruto duma fé ancestral no Deus que se fez homem

O PODER LOCAL NA TERCEIRA VAGA

A Terceira Vaga começa a chegar às autarquias portuguesas, já que 132 dos 305 municípios recorrem à informática como meio de tratamento da informatização e, destes, 36 utilizam equipamento próprio.

A administração local começa a tomar consciência da informática como um meio poderoso de tratamento da informação e do seu papel no desenvolvimento das organizações.

Entre 1982 e 1984, a quantidade de computadores utilizados pelos municípios quase duplicou, ao mesmo tempo que se verificou uma melhoria no parque informático instalado em termos de capacidade de memória no equipamento, refere um estudo sobre a situação da informática na administração local, da Direcção-Geral da Organização Administrativa.

As autarquias que não dispõem de meios próprios procuram a informática através de empresas de serviço informático (53 municípios) ou de associações e federações de municípios (43 autarquias).

No Norte do país, a solução mais vulgarizada é a do recurso a meios próprios, concentrando-se estes na faixa mais litoral da região, constando-se que é nestes municípios que o número de aplicações em simultâneo é maior.

Nas regiões do Centro e Alentejo existe uma tendência para os municípios se associarem para a utilização comum dos meios informáticos que servem 31 municípios associados e quatro clientes, enquanto nas regiões do Alentejo, Lisboa e Vale do Tejo a maior parte das autarquias recorre ao serviço de empresas criadas especialmente para o efeito.

Esta última solução corresponde talvez a uma forma que as autarquias administradas pela APU encontraram para a criação de novos postos de trabalho.

Este tipo de serviços é prestado a nível nacional por sete entidades públicas, cinco das quais são serviços municipais e por doze empresas privadas, destacando-se a Mecanoresope e a Sismet, que trabalham para 29 e 23 autarquias, respectivamente.

O comportamento dos municípios que recorrem aos serviços informáticos de empresas especializadas difere de uns para outros, já que 70,8 por cento recorre apenas a uma entidade, enquanto 29,2 por cento recorre a duas ou três destas em simultâneo.

O processamento de vencimentos e a facturação de consumos de água, são as áreas de aplicação da informática que prevalecem na maioria dos serviços municipais (85 e 83 autarquias, respectivamente), entre as mais de três dezenas de aplicações possíveis.

Os serviços com recursos próprios são aqueles que utilizam mais aplicações em simultâneo, destacando-se a Câmara Municipal de Lisboa com 15 aplicações, de Penafiel e Lagos com 12, a Associação de Informática da Região Centro e os Serviços Municipalizados de Vila Nova de Gaia com 10 e a Câmara de Viana do Castelo com sete.

Apesar do avanço que se vem notando, existem insuficiências nos meios disponíveis, uma vez que a grande maioria dos servi-

(Cont. na pág. 24)



SÓ POR 2.000\$00
Faça-se sócio do nosso VIDEO CLUBE

Oferecemos-lhe:

- Cerca de 800 títulos ORIGINAIS à escolha em BETA e VHS
- Catálogo completo
- Grande variedade de escolha
- Atendimento rápido
- Qualidade de IMAGEM e SOM

Visite-nos e comprove a diferença
CAMPANHA DA PÁSCOA

ELECTRODOMESTICOS

TV ☆ VIDEO ☆ HI-FI
VIDEO CLUBE

CANDEEIROS ☆ VIDROS
CRISTAIS ☆ LOUÇAS
PEÇAS DECORATIVAS, ETC.

AGENTE
SONY

SIEMENS

AEG

RUA 19, N.º 437 • TELEF. 720681 • ESPINHO



SEMANÁRIO REGISTADO
NA DIRECÇÃO-GERAL
DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
SOB O N.º 41/37

DEFESA DE ESPINHO

FUNDADO EM 27 DE MARÇO DE 1932 POR BENJAMIM DA COSTA DIAS □ PROPRIEDADE DA EMPES - EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA., MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO SOB O N.º 59, FLS. 30 DO LIVRO C-1 COM O CAPITAL SOCIAL REALIZADO DE 260 MIL ESCUDOS □ REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO NA RUA 26, N.º 601, 2.º ESQ.º, APARTADO 39, 4501 ESPINHO CODEX - TELEFONE 721525 □ MAQUETAGEM NA EMPES □ FOTOCOMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO NAS OFICINAS GRÁFICAS DE «O COMÉRCIO DO PORTO», 4000 PORTO □ TIRAGEM MÉDIA DE 3.500 EXEMPLARES □ DEPÓSITO LEGAL N.º 1604/83 □ MEMBRO DO IPIR - INSTITUTO PORTUGUÊS DE IMPRENSA REGIONAL.



APARTADO 39 - 4501 ESPINHO CODEX
PORTE PAGO